

Manual de
Participação

Assembleias Gerais de Acionistas

2023



Sumário



Clique sobre os
ítems para navegar

A. Introdução ao Manual de Participação

- Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 2023
- Itens de deliberação
- Recomendação de voto pelo Conselho de Administração

B. Sumário Executivo

- Eleição do Conselho de Administração
- Principais práticas em governança corporativa
- Principais práticas de remuneração para o Comitê Executivo

C. Nossa Estratégia

- Carta do Presidente do Conselho de Administração
- Mensagem do Presidente da Vale
- Nosso propósito
- Nossos pilares estratégicos

D. Construindo uma Vale melhor

- Desempenho dos negócios
- Gestão de segurança e riscos
- Evolução em práticas ESG
- Transformação cultural
- Diversidade, equidade e inclusão
- Reparação

E. Governança Corporativa

- Estrutura de governança da Vale
- Estrutura acionária
- Engajamento com investidores

F. Atuação do Conselho de Administração

- Supervisão do Conselho de Administração
- Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Processo de Avaliação do Conselho

G. Item I – Apreciação das demonstrações financeiras para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022

H. Item II – Proposta para a destinação de resultado e orçamento de capital

I. Item III – Fixação do número de assentos do Conselho de Administração

J. Item IV – Eleição dos membros do Conselho de Administração

- Comentários do Conselho de Administração à indicação
- Matriz de Competências Críticas do Conselho e avaliação dos Conselheiros
- Perfil do Conselho indicado
- Perfis dos Conselheiros Indicados

K. Itens V e VI – Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração

L. Item VII – Eleição dos membros do Conselho Fiscal



M. Item VIII – Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023

- Comentários do Conselho de Administração à proposta
- Elementos de remuneração para Conselho de Administração, Comitês e Conselho Fiscal
- Elementos de remuneração para membros do Comitê Executivo
- Evoluções na remuneração executiva
- Análise da Remuneração
- Histórico de remuneração 2020–2023P para o Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Conselho Fiscal
- Histórico de remuneração 2020–2023P para o Comitê Executivo
- Painel de Metas 2022
- Painel de metas 2023

N. Item I da Assembleia Geral Extraordinária

- Alteração do Estatuto Social

O. Disposições Gerais sobre as Assembleias

- Quórum de instalação
- Direito de voto
- Documentos necessários
- Meios de Participação do Acionista
- Materiais das Assembleias

A

Introdução ao Manual de Participação

- Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 2023
- Itens de deliberação
- Recomendação de voto pelo Conselho de Administração

Introdução ao Manual de Participação

Este manual resume as principais informações sobre as propostas da pauta e a participação do acionista nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Vale (“Assembleias” ou “AGOE”).

Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 2023

Quando	Onde	Materiais das Assembleias
Sexta-feira, 28 de abril de 2023, às 10:00 (GMT-3)	As Assembleias serão realizadas virtualmente, por meio da plataforma Zoom.	Para informações mais completas sobre cada tópico, leia o Relatório da Administração 2022, as Demonstrações Financeiras do exercício fiscal 2022 e a Proposta da Administração da Vale, elaborados sob as regras da CVM e disponíveis em www.vale.com/investidores .
Idioma	Dúvidas	Participação do acionista
Português	Entre em contato pelo e-mail assembleias@vale.com	Pode ser feita diretamente ou por meio de um procurador devidamente constituído (a) no momento das Assembleias, via plataforma Zoom, ou (b) mediante envio de um boletim de voto a distância.



“Convidamos o acionista a participar da construção da Vale do Futuro, líder em mineração sustentável e referência em criação e compartilhamento de valor”.

José Luciano Duarte Penido,
Presidente do Conselho de Administração

Itens de deliberação

Assembleia Geral Ordinária		
Item	Propostas	Página
I	Apreciação do relatório e das contas da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.	54
II	Proposta para a destinação do resultado do exercício de 2022 e a aprovação do Orçamento de Capital, para fins do Art. 196 da Lei nº 6.404/76.	58
III	Fixação do número de assentos do Conselho de Administração em 13 (treze) membros titulares e 1 (um) membro suplente.	60
IV	Eleição individual dos membros do Conselho de Administração.	62
V	Eleição do Presidente do Conselho de Administração.	79
VI	Eleição do Vice-Presidente do Conselho de Administração.	79
VII	Eleição dos membros do Conselho Fiscal.	81
VIII	Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023.	83

Assembleia Geral Extraordinária		
Item	Proposta	Página
I	Alteração do caput do Art. 5º do Estatuto Social da Vale em razão do cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale aprovado pelo Conselho de Administração em 02/03/2023.	108

Recomendação de voto pelo Conselho de Administração

Boletim de voto à distância da B3

Assembleia Geral Ordinária			
Item	No.	Questão e/ou deliberação em boletim de voto a distância	Recomendação
I	1	Apreciação do relatório e das contas da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.	"Aprovar"
II	2	Proposta para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e a aprovação do Orçamento de Capital, para fins do Art. 196 da Lei nº 6.404/76.	"Aprovar"
III	3	Fixação do número de assentos do Conselho de Administração em 13 (treze) membros titulares de 1 (um) membro suplente.	"Aprovar"
IV	4	Deseja requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição do conselho de administração, nos termos do art. 141 da Lei nº 6.404, de 1976? (Caso o acionista opte por "não" ou "abster-se", suas ações não serão computadas para fins de requerimento do voto múltiplo).	"Não"
IV	5	Eleição do conselho de administração por candidato – Limite de vagas a serem preenchidas: 12 (o acionista poderá indicar tantos candidatos quanto for o número de vagas a serem preenchidas na eleição geral).	"Aprovar" cada um dos 12 candidatos indicados pelo Conselho de Administração
IV	6	Em caso de adoção do processo de eleição por voto múltiplo, os votos correspondentes às suas ações devem ser distribuídos em percentuais iguais pelos candidatos que você escolheu? (Caso o acionista opte por "sim" e também indique o tipo de resposta "aprovar" para candidatos específicos dentre os relacionados abaixo, seus votos serão distribuídos proporcionalmente entre estes candidatos. Caso o acionista opte por "abster-se" e a eleição ocorra pelo processo de voto múltiplo, seu voto deve ser computado como abstenção na respectiva deliberação da assembleia.)	"Sim"
IV	7	Visualização de todos os candidatos para indicação da distribuição do voto múltiplo.	"Aprovar" cada um dos 12 candidatos indicados pelo Conselho de Administração
V	8	Eleição de presidente do conselho de administração – Limite de vagas a serem preenchidas: 1	"Aprovar" candidato indicado pelo Conselho de Administração
VI	9	Eleição de vice-presidente do conselho de administração – Limite de vagas a serem preenchidas: 1	"Aprovar" candidato indicado pelo Conselho de Administração
VII	10	Eleição do conselho fiscal por candidato – Limite de vagas a serem preenchidas: 4 (o acionista poderá indicar tantos candidatos quanto for o número de vagas a serem preenchidas na eleição geral)	Sem recomendação
VIII	11	Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023.	"Aprovar"
Assembleia Geral Extraordinária			
I	1	Alteração do <i>caput</i> do Art. 5º do Estatuto Social da Vale em razão do cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale, aprovado pelo Conselho de Administração em 2 de março de 2023.	"Aprovar"

Cartão de votação para detentores de *American Depositary Shares*

Assembleia Geral Ordinária			
Item	No.	Questão e/ou deliberação em boletim de voto a distância	Recomendação
I	1	Apreciação do relatório e das contas da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.	"A favor"
II	2	Proposta para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e a aprovação do Orçamento de Capital, para fins do Art. 196 da Lei nº 6.404/76.	"A favor"
III	3	Fixação do número de assentos do Conselho de Administração em 13 (treze) membros titulares de 1 (um) membro suplente.	"A favor"
IV	4	Deseja requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição do conselho de administração, nos termos do art. 141 da Lei nº 6.404, de 1976? (Caso o acionista opte por "não" ou "abster-se", suas ações não serão computadas para fins de requerimento do voto múltiplo).	"Contra"
IV	5	Eleição do conselho de administração por candidato – Limite de vagas a serem preenchidas: 12	"A favor" de cada um dos 12 candidatos indicados pelo Conselho de Administração
IV	6	Não aplicável	Não aplicável
IV	7	Se a adoção do processo de eleição por voto múltiplo for aprovada, seus votos correspondentes às suas ações serão distribuídos em percentuais iguais pelos candidatos que você votou "a favor" na resolução 5, a não ser que você indique, nessa resolução 7, uma alocação diferente. Seu total de votos a serem distribuídos é o resultado do número de ADS que possuía na <i>record date</i> das ADS multiplicada por 12. Nessa resolução 7, indique o número absoluto de votos que você deseja alocar para cada candidato.	Em branco
V	8	Eleição de presidente do conselho de administração – Limite de vagas a serem preenchidas: 1	"A favor" do candidato indicado pelo Conselho de Administração
VI	9	Eleição de vice-presidente do conselho de administração – Limite de vagas a serem preenchidas: 1	"A favor" do candidato indicado pelo Conselho de Administração
VII	10	Eleição do conselho fiscal por candidato – Limite de vagas a serem preenchidas: 4 (o acionista poderá indicar tantos candidatos quanto for o número de vagas a serem preenchidas na eleição geral)	Sem recomendação
VIII	11	Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023.	"A favor"

Assembleia Geral Extraordinária			
I	1	Alteração do caput do Art. 5º do Estatuto Social da Vale em razão do cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale, aprovado pelo Conselho de Administração em 2 de março de 2023.	"A favor"

B

Sumário Executivo

- Eleição do Conselho de Administração
- Principais práticas em governança corporativa
- Principais práticas de remuneração para o Comitê Executivo

Sumário Executivo

Eleição do Conselho de Administração

O Comitê de Indicação e Governança¹ assessora o Conselho de Administração no processo de eleição dos membros para o mandato 2023–2025. A lista de candidatos elaborada pelo Comitê valoriza a complementariedade de perfis, a diversidade e a contínua renovação, para uma composição mais equilibrada do Conselho, aperfeiçoando o processo de tomada de decisão na Vale.

Nome	Idade	Membro desde	Independente	Gênero	Outros conselhos ²
Daniel André Stieler	58	2021	não	masculino	1
Douglas James Upton	62	-	sim	masculino	-
Fernando Jorge Buso Gomes	66	2015	não	masculino	1
João Luiz Fukunaga	39	-	não	masculino	-
José Luciano Duarte Penido	75	2019	sim	masculino	-
Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães	56	-	sim	masculino	4
Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Ollie)	71	2021	sim	masculino	1
Marcelo Gasparino da Silva	52	2019	sim	masculino	2
Paulo Hartung	66	-	sim	masculino	-
Rachel de Oliveira Maia	52	2021	sim	feminino	2
Shunji Komai	51	-	não	masculino	-
Vera Marie Inkster	51	-	sim	feminino	1

Informações adicionais sobre a seleção e a lista de candidatos, incluindo suas qualificações e experiência, encontram-se disponíveis na seção “Eleição dos membros do Conselho de Administração”. O relatório final do Comitê de Indicação e Governança, que consolida suas principais discussões e recomendações, está disponível em www.vale.com/investidores.

1. Instalado em junho de 2022 e denominado Comitê de Nomeação até dezembro de 2022.

2. Assentos em Conselhos de Administração de empresas com ações listadas em Bolsas de Valores.

Principais práticas em governança corporativa

 <p>Eleição Individual do Conselho de Administração.</p>	 <p>Separação de papéis entre Diretor Presidente e Presidente do Conselho.</p>	 <p>Presidente e Vice-Presidente do Conselho eleitos em Assembleia.</p>
 <p>Previsão estatutária de <i>lead independent director</i> para engajamento com investidores.</p>	 <p>Maioria de conselheiros independentes.</p>	 <p>Limite no número de mandatos como critério adicional para caracterização de independência.</p>
 <p>Comitê de Indicação e Governança indica lista de candidatos ao Conselho.</p>	 <p>Atuação do Conselho focada na estratégia da Companhia.</p>	 <p>Critérios próprios para definição de <i>overboarding</i>.</p>
 <p>Processo abrangente de autoavaliação do Conselho de Administração.</p>	 <p>Comitê de Auditoria e Riscos integralmente composto por membros independentes.</p>	 <p>Comitês de Assessoramento compostos exclusivamente por membros do Conselho.</p>
 <p>96% de taxa de participação nas reuniões do Conselho de Administração.</p>		

Principais práticas de remuneração para o Comitê Executivo

 <p>Exigência de posição acionária mínima: 36x o salário mensal para o CEO e 24x o salário mensal para Diretores Executivos</p>	 <p>Incentivos de longo prazo que remuneram em ações reais e pagam “dividendos virtuais”, buscando alinhar prioridades da Administração à visão dos acionistas.</p>
 <p>Adoção da regra <i>Malus</i> e política de <i>Clawback</i>, para suspensão ou devolução de pagamentos de remuneração variável mediante fatos de gravidades excepcionais.</p>	 <p>Mix de remuneração alinhado ao perfil do mercado internacional, com maior alocação na remuneração variável de longo prazo para o Comitê Executivo.</p>
 <p>Áreas de Saúde, Segurança, Geotecnia, Reparação e Conformidade sem metas vinculadas a resultados financeiros e de produção.</p>	 <p>Processo de avaliação individual de desempenho mais completo (360° para Diretor Presidente e 180° para Diretores Executivos).</p>
 <p>Remuneração de curto prazo com foco nos objetivos críticos de Segurança, Risco e Sustentabilidade, EBITDA e objetivos estratégicos para o alcance das ambições da Companhia.</p>	 <p>Discricionariedade para o Conselho de Administração quanto à aplicação do compromisso de não-competição após a saída do executivo da Companhia.</p>
 <p>Em 2022, maior concentração do painel em metas coletivas, estimulando a colaboração mútua e o comportamento-chave “Sentimento de Dono”.</p>	 <p>Em 2022, aumento da parcela da remuneração de longo prazo atrelada a ESG (20% para 25%), alinhado à ambição da Vale de ser líder na mineração sustentável.</p>
 <p>Para 2023, equilibramos as metas coletivas com as específicas (70%/30%), mantendo o foco no coletivo, mas sem perder a prioridade em assuntos estratégicos como a inclusão de metas sobre alocação de capital, eventos de segurança relacionados a processos e volume.</p>	 <p>Para 2024, inclusão de métrica de ROIC (Retorno sobre o capital investido) no ILP (25%) para geração de valor interno, com maior alinhamento aos investidores e objetivos estratégicos da Vale.</p>

C

Nossa Estratégia

- Carta do Presidente do Conselho de Administração
- Mensagem do Presidente da Vale
- Nosso propósito
- Nossos pilares estratégicos

Nossa Estratégia



**José Luciano
Duarte Penido**

Carta do Presidente do Conselho de Administração

Renovo o compromisso de tornarmos a Vale uma das empresas de mineração mais seguras e confiáveis do mundo.

Prezados acionistas,

A Vale avança em sua ambição de se tornar uma líder em mineração sustentável e referência em criação e compartilhamento de valor com seus acionistas, *stakeholders* e sociedade. Na transição energética global, a Vale tem papel fundamental, com seu portfólio de produtos e soluções de minério de ferro de alta qualidade, essencial para a descarbonização da siderurgia, e como produtora de metais essenciais à eletrificação global.

Em 2022, com metas claras para sua atuação ambiental e social de longo prazo, a Vale intensificou o diálogo com acionistas, comunidades e sociedade e evoluiu com maior transparência de suas informações. O Conselho de Administração segue atuando com entusiasmo e diligência na construção da Vale do Futuro.

Atuação efetiva do colegiado

O Conselho de Administração, reconduzido na Assembleia Geral Ordinária de 2022, teve atuação efetiva na definição do futuro da Companhia. Aos 80 anos de operações da Vale no Brasil e planejando a Vale dos próximos 20 anos, o Conselho aprovou a Estratégia Vale 100, que apoia a jornada centenária da Vale. A atuação do Conselho no planejamento estratégico de longo prazo foi beneficiada pela ampla e diversa formação de seus membros, com discussões muito ricas e plurais.

A dinâmica do Conselho de Administração ganhou mais eficiência, com a redução do número de reuniões e melhor dinâmica nas discussões. Em 2022, foram 21 reuniões de Conselho e 86 reuniões de Comitês de Assessoramento, redução de 42% e 21%, respectivamente, em comparação a 2021, primeiro ano de mandato do atual Conselho.

Supervisão de temas críticos

O Conselho de Administração destaca a supervisão eficiente dos temas críticos ao desempenho de curto e longo prazo da Vale como uma de suas prioridades. Em 2022, o órgão manteve o acompanhamento próximo dos seguintes temas:

- Monitoramento periódico do Mapa Integrado Global de Riscos da Vale;
- A evolução da gestão de barragens de rejeitos, das estruturas em condições críticas de segurança e do progresso do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante;
- A reparação de Brumadinho e a execução do Acordo de Reparação Integral conforme prazos estabelecidos;
- A reparação de Mariana, liderada pela Fundação Renova, com atenção à aceleração da restituição do direito à moradia e dos processos de indenização individual. O Conselho acompanha as negociações com as autoridades para maior celeridade nos programas de reparação;
- Avanço da transformação cultural, para tornar a Vale uma operadora confiável, líder em mineração sustentável, referência em segurança, inovadora, e orientada a talentos, diversa e inclusiva;
- Lançamento do primeiro relatório público da Vale sobre seu Programa de Ética & *Compliance*, referente ao ano prévio;
- Detalhamento das ações necessárias ao atingimento da meta social de longo prazo – retirar 500 mil pessoas da pobreza extrema, até 2030³;
- As ações para a estabilidade das operações de Soluções para Siderurgia e Metais para Transição Energética, com segurança e competitividade;
- A ampliação do portfólio de produtos e soluções de alta qualidade em minério de ferro, em parceria com clientes;
- A reorganização do negócio de Metais para Transição Energética e a busca por um investidor minoritário para o negócio, para acelerar a agenda de criação de valor na transição energética;
- Desinvestimento de ativos não-*core*, com a conclusão das transações relativas à California Steel Industries – CSI, à mina de carvão de Moatize e Corredor Logístico de Nacala e aos ativos de minério de ferro, manganês e logística do Sistema Centro-Oeste, além da conclusão da venda da Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP.

Alocação de capital e retorno de valor

O Conselho da Vale mantém seu compromisso com o retorno de valor aos acionistas e entende que os programas de distribuição de proventos e a recompra de ações pela Companhia são importantes ferramentas. O Conselho aprovou o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio que representaram, em 2022, R\$ 5,69/ação, gerando um retorno (*dividend yield*) de 7,7% sobre o valor da ação no final de 2021⁴.

3. Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, particularmente, o item 1 – Erradicação da Pobreza.

4. Considerando o valor de proventos distribuídos por ação (R\$5,69), dividido pelo preço de fechamento da ação (R\$ 77,96) em 30/12/2021 (sem dedução dos dividendos pagos em 2022). Foi considerado o valor de partida da ação dentro do período relativo ao dividendo (ano 2022) para melhor mensuração do rendimento no período analisado.

Em 2022, o Conselho também aprovou um novo programa de recompra de ações, que alcançou 43 % de sua totalidade, com cerca de 213 milhões de ações recompradas por um total de US\$ 3,4 bilhões, representando mais de 5% de ações em circulação até a data deste relatório. Ao todo, os três programas de recompra executados desde 2021 acumulam 683 milhões de ações recompradas, e os proventos por ação aumentaram 15%.

Melhorias em governança

O Conselho simplificou e modernizou o feixe de políticas da Companhia, que incluiu uma ampla revisão das atribuições dos órgãos de governança da Vale, em linha com melhores práticas globais. Para reforçar a atuação do Conselho de Administração no direcionamento estratégico da Companhia, as competências do órgão foram revisadas, e foram ampliados os níveis de delegação ao Comitê Executivo com a revisão da Política de Alçadas. A composição dos comitês de assessoramento estatutários passou a ser exclusiva aos membros eleitos e o número de comitês permanentes foi reduzido de 7 para 5, com ajuste de escopo dos comitês remanescentes para garantir a plena cobertura de temas críticos.

O novo desenho no nível executivo, estabelecido em dezembro de 2022, visa acelerar o atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Os ajustes privilegiam, entre outros itens, a aceleração do desenvolvimento de produtos e de soluções inovadoras em minério de ferro e o aperfeiçoamento da estratégia de marketing para o portfólio da Vale, a ampla implementação do modelo de gestão Vale no negócio de Soluções para Siderurgia, o apoio ao desenvolvimento e à longevidade do portfólio da Companhia e o reforço da segunda linha de defesa e do modelo de gestão de riscos da Vale.

Compromissos ESG

A implementação da estratégia climática da Vale contou com marcos importantes em 2022, como o início de operações do parque solar Sol do Cerrado, o maior projeto do tipo na América Latina. O Conselho acompanha a maturidade e o desenvolvimento de projetos e tecnologias críticas ao atingimento das metas de redução de emissões de carbono da Companhia, em alinhamento ao Acordo de Paris e em busca da neutralidade de carbono em 2050.

Como abordagem de mineração circular, o Conselho encoraja o desenvolvimento de coprodutos a partir do reaproveitamento de rejeitos da mineração. Na preservação e recuperação de florestas, cerca de 50 mil hectares passaram a ser protegidos em 2022, totalizando mais de 170 mil hectares protegidos e/ou recuperados desde 2019, que se somam a cerca de 1 milhão de hectares de floresta protegidas pela Vale, majoritariamente na Amazônia⁵.

Na frente social, o Conselho incentiva a construção de relações positivas com as comunidades no entorno das operações, com especial atenção para controvérsias, para os povos indígenas e as comunidades tradicionais. Em 2022, Eduardo Bartolomeo teve a honra de ser o primeiro e único CEO da Vale, em 40 anos de operações na região, a visitar a terra indígena e a celebrar um acordo histórico com o Povo Indígena Xikrin do Cateté, encerrando controvérsias de 15 anos e iniciando uma fase positiva no relacionamento.

5. Diretamente ou por meio de parcerias.

Perspectivas para a evolução do Conselho de Administração da Vale

Na Assembleia Geral Ordinária, os acionistas terão a oportunidade de eleger o Conselho de Administração da Vale para o mandato 2023–2025. Para estruturar o processo de indicação de candidatos a membros nesta eleição, em junho de 2022, o Conselho de Administração instalou um Comitê de Indicação e Governança⁶, composto majoritariamente por conselheiros independentes.

Os nomes propostos bem representam a base acionaria da empresa, mantêm a maioria de 8 membros independentes, melhoram o equilíbrio da matriz de competências críticas, ao mesmo tempo que ampliam a diversidade de gênero, de raça e de conselheiros não brasileiros com conhecimento da indústria.

Em sintonia com os desafios enfrentados pela sociedade e pela Vale, o Conselho a ser eleito deverá orientar a Companhia em sua jornada centenária, com excelência operacional, rumo à liderança na mineração sustentável.

Em nome do Conselho de Administração da Vale, agradeço seu apoio e renovo nosso compromisso de construir uma Vale melhor. Manteremos a atuação enérgica e atenta para tornar a Vale uma das empresas de mineração mais seguras e confiáveis do mundo.



José Luciano Penido

Presidente do Conselho de Administração

6. Anteriormente denominado Comitê de Nomeação.

**Eduardo Bartolomeo**

Mensagem do Presidente da Vale

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.

Prezados Acionistas da Vale,

O ano de 2022 foi marcado por questões com impactos globais, como a guerra na Ucrânia e o quadro econômico desafiador nos Estados Unidos, além dos desdobramentos do Covid-19 na China. A despeito do cenário desafiador e volátil, construímos um resultado sólido e retornamos valor para nossos *stakeholders*. Agradeço meus colegas do Comitê Executivo, nosso Conselho de Administração, nossos empregados, as comunidades onde atuamos, fornecedores e clientes pelo contínuo apoio e parceria.

As incertezas adicionais sobre o suprimento energético juntaram-se à emergência climática para reforçar a necessária diversificação de matrizes em nível mundial. Nesse contexto, a Vale se faz essencial para a revolução energética. Além de atuar para reduzir suas próprias emissões, a Vale está unicamente posicionada com seus produtos e soluções de alta qualidade e ativos estrategicamente preparados para apoiar a descarbonização da siderurgia e a eletrificação do mundo.

Uma mudança no perfil de demanda de minério de ferro está em curso, com maiores oportunidades de segmentação e de crescimento de demanda por alta qualidade. Estamos enfrentando uma transformação única no mercado siderúrgico e não há outra empresa que combine volume e alta qualidade de minério de ferro, produtos inovadores e cadeia de suprimentos como a Vale, para entregar as soluções em descarbonização que a indústria siderúrgica precisa.

Em 2022, a Vale engajou com clientes que representam cerca de 50% das emissões de Escopo 3 da Vale para parcerias no desenvolvimento de materiais e soluções de baixo carbono. Nesse mesmo sentido, fechamos três acordos no Oriente Médio para o desenvolvimento de *Mega Hubs*, complexos industriais voltados ao suprimento de soluções com menores emissões. No Brasil, iniciamos as obras da primeira planta comercial da Tecnored, subsidiária integral da Vale, com foco na produção de ferro-gusa com uso de biomassa como combustível, com emissão zero de CO₂.

Em Metais para Transição Energética, temos os ativos certos e nas jurisdições corretas, o que nos torna o parceiro ideal para o fornecimento de produtos de alta qualidade para nossos clientes. Na transição energética, fechamos acordos estratégicos de fornecimento de níquel com a produtora sueca de íon-lítio Northvolt AB e com a montadora de automóveis General Motors, além de um memorando de entendimento sobre processamento de níquel entre PTVI, Huayou e Ford Motor Co. Estamos

desenvolvendo uma planta inédita no Canadá e na América do Norte, para produção de sulfato de níquel a partir do níquel de alta pureza e baixo teor de carbono de nossas refinarias canadenses. Este projeto é uma extensão natural para nossos negócios, oferecendo vendas diversificadas com entrada rápida e ponto de ancoragem no mercado norte-americano de veículos elétricos.

Avançamos em nossa meta de redução de emissões escopo 1 & 2 até 2030, com 7 p.p. entregues em 2022, a partir do início da operação do Sol do Cerrado, um dos maiores projetos solares da América Latina. Estamos com maior maturidade na carteira de projetos para descarbonização, por exemplo, com a contratação para viabilizar o fornecimento de gás natural como combustível para uma planta de pelletização piloto. Também estamos testando biocarvão em nossos processos metalúrgicos e de pelletização, enquanto progredimos com a conversão de duas plantas de pelletização em plantas de briquetes verdes. Com o programa *Powershift*, seguimos com a eletrificação de nossas operações por meio de fontes renováveis, pela adição de uma nova locomotiva e de novos caminhões fora de estrada movidos a bateria.

Nosso *roadmap* estratégico, estabelecido em 2019, permitiu resultados expressivos em 2022. Reduzimos materialmente a exposição a riscos da Vale:

- Avançamos na reparação de Brumadinho, com a execução de 58% dos compromissos previstos no Acordo de Reparação Integral e desembolso total na reparação de R\$ 37,6 bilhões até 2022⁷. Na reparação de Mariana⁸, a restituição do direito à moradia foi acelerada com 315 soluções entregues em 2022, alcançando um total de 441 soluções entregues, frente os 584 atendimentos previstos pelo reassentamento.
- Reduzimos 40%⁹ de nosso portfólio de barragens a montante no Brasil, com 12 estruturas eliminadas até 2022. A barragem B3/B4 teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2, passo importante para zerar condições críticas de segurança em barragens até 2025. Também implementamos bem-sucedidas melhorias de segurança para outras 8 barragens de rejeitos, que tiveram protocolos de níveis de emergência desativados. Até dezembro de 2022, o Sistema de Gestão de Barragens e Rejeitos da Vale alcançou aderência em cerca de 90% aos requisitos do Padrão Global da Indústria sobre Gestão de Rejeitos (GISTM).
- Seguimos com a retomada da capacidade, com a entrega de novos ativos, que aumentam resiliência e flexibilidade de nossas operações, como a implantação de 4 plantas de filtragem de rejeitos, que permitem processos de beneficiamento mais seguros e sustentáveis e a redução da dependência do uso de barragens.

Simplificamos significativamente nosso portfólio, com o desinvestimento responsável de 9 ativos não-*core* em 5 países desde 2019, eliminando gastos de até US\$ 2,0 bilhões por ano. Essa ação nos permite focar em nossos ativos essenciais, começando pela reorganização das operações de Metais para Transição Energética no Brasil, com processos e gestão mais eficientes. Melhoramos nossa eficiência em custos com amplo programa de identificação de cortes de custos e ganhos de produtividade, que incluem soluções digitais e um novo e mais enxuto desenho organizacional.

Como resultado de melhores práticas e maior transparência, tivemos upgrades nos ratings ESG das agências Moody's e MSCI. Mantendo nossa disciplina na alocação de capital, retornamos valor aos acionistas, com a distribuição de US\$ 6,6 bilhões entre dividendos e juros sobre capital próprio em 2022, além de US\$ 6,0 bilhões dedicados à recompra de ações.

7. Inclui despesas incorridas.

8. A reparação de Mariana é conduzida pela Fundação Renova, conforme o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, assinado em março de 2016 pelas partes envolvidas.

9. Considera o número de estruturas descaracterizadas e a descaracterizar.

Em nossas operações de minério de ferro, enfrentamos atrasos no licenciamento de Serra Norte e queda no desempenho operacional de S11D, atrelado ao processamento de estéril jaspilito, que resultaram em uma produção em linha com o ano anterior. Nas operações de níquel, fechamos o ano com aumento de produção, após bem-sucedidas ações para estabilizar as operações afetadas por uma paralisação de trabalhadores em 2021. Nas operações de cobre, manutenções prolongadas – necessárias à integridade dos ativos – afetaram o volume anual de produção. Em 2023, temos melhores condições para enfrentar desafios remanescentes, que habilitam a Vale à entrega dos *guidances* de produção.

A transformação da Vale em uma empresa que é referência em segurança é construída dia a dia. Por meio do Programa de Transformação de Segurança, reduzimos mais de 80% do número de lesões registráveis de alto potencial (N2) desde 2019 pelos principais quesitos de atividades críticas, como condução de veículos automotores e operação de equipamentos móveis. A Vale tem hoje a menor Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis (TRIFR) dos últimos 15 anos. Em 2022, mais de 24 mil empregados deram sua percepção sobre a aderência dos comportamentos-chave em suas rotinas, um retrato que revela o crescimento da obsessão por segurança e gestão de riscos em nosso cotidiano.

O relacionamento da Vale com suas comunidades é uma de nossas prioridades e, em 2022, marcos simbólicos foram atingidos, como um acordo histórico com Povo Indígena Xikrin do Cateté, que encerrou controvérsias de 15 anos, um acordo com a comunidade indígena Kayapó, que pactua recursos para investimentos em projetos estruturantes e estabelece um fundo para gerações futuras, e a aprovação pelo Povo Indígena Gavião do Plano Básico Ambiental no projeto de duplicação da Estrada de Ferro Carajás.

Nosso compromisso com a proteção dos direitos humanos avança, com 76% das operações da Vale (incluindo 100% das operações no Brasil) cobertas por *due diligence* de direitos humanos, chegando a 100% até 2024. Buscando ser um bom vizinho, trabalhamos para atender 100% das comunidades prioritárias com planos de relacionamento até 2026, das quais 76% das comunidades brasileiras já contam com Planos de Relacionamento. Em 2022, a Vale manteve relacionamento com 1.532 comunidades, em diferentes países.

Diante desses resultados e para fortalecer nossa estratégia para a Vale do futuro, definimos novas diretrizes estratégicas: promover a mineração sustentável, fomentar soluções de baixo carbono e permanecer disciplinados. Seguimos firmes em nosso objetivo de tornar a Vale em uma líder na mineração sustentável, promovendo soluções de baixo carbono para a revolução energética e para a descarbonização da siderurgia. E, claro, sempre com muita disciplina e sendo uma referência em criação e compartilhamento de valor.

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.



Eduardo Bartolomeo

Presidente

Nosso propósito

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. **Juntos.**

Por que existimos?



Nosso propósito



Valores



Comportamentos-chave



Alavancas



Ambições

- A **vida** em primeiro lugar
- Agir com **integridade**
- Valorizar **quem faz nossa empresa**
- Fazer **acontecer**
- Respeitar **nosso planeta e as comunidades**

Em que acreditamos?

- Obsessão por **segurança e gestão de riscos**
- Diálogo **aberto e transparente**
- **Empoderamento** com comprometimento
- Sentimento **de dono**
- Escuta **ativa** e engajamento com a **sociedade**

- **Segurança**
- **VPS**
- **Pessoas**
- **Inovação**
- **Sustentabilidade**

Como agimos?

Uma grande empresa reconhecida pela sociedade por ser:

- Referência em **segurança**
- A melhor operadora e a mais **confiável**
- Organização orientada aos **talentos**
- Líder em mineração **sustentável**
- Referência em **criação e compartilhamento de valor**

O que buscamos?

Nossos pilares estratégicos

O propósito da Vale é melhorar a vida e transformar o futuro junto com a sociedade. A estratégia para a Vale do Futuro foi fortalecida com os seguintes pilares.



Promover a mineração sustentável

- Orientada a pessoas
- Operadora confiável
- Referência em segurança e gestão de barragens
- Valor compartilhado
- Positivo para a natureza



Fomentar soluções de baixo carbono

- Focado em produtos e recursos de alta qualidade
- Soluções para siderurgia
- Metais para transição energética
- Mineração circular



Permanecer disciplinado

- Alocação eficiente de capital
- Retorno de caixa atrativo para os investidores
- Balanço sólido
- Eficiência em *capex* e custo

Promover a mineração sustentável



Orientada a pessoas

- **Alcance de 22,06% de representatividade de mulheres**, fechando 2022 com 14.214 empregadas mulheres, um aumento de 5.164 desde 2019, quando a meta de dobrar a representatividade de mulheres na força de trabalho foi estabelecida.
- **Alcance de 22,60% de mulheres na alta liderança**. A meta é alcançar 26% até 2025.
- **Alcance de 32,13% de cargos de liderança ocupados por profissionais negros**. A meta é alcançar 40% até 2026.



Operadora confiável

- **Aumento de 25% na maturidade do modelo de gestão Vale** entre 2021 e 2022, passando de 1,52 para 1,90 (máximo de 4).
- **Redução de 55% das lesões registráveis de alto potencial (N2)** entre 2021 e 2022.
- **Menor Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis (TRIFR)** desde 2008 (1,12).
- **Redução de 2,0 mil exposições de empregados a risco ocupacional** acima do Limite de Exposição Ocupacional.



Promover a mineração sustentável



Referência em segurança e gestão de barragens

- **Aderência aos requisitos do padrão GISTM em cerca de 90%¹⁰.**
- **Descaracterização de 5 barragens a montante**, totalizando 12 estruturas eliminadas desde 2019, 40%¹¹ do Programa de Descaracterização da Vale.
- **8 barragens tiveram nível de emergência removido em 2022** em função de melhorias nas condições de segurança.
- **Barragem B3/B4 (Nova Lima) teve nível de emergência reduzido de 3 para 2 por melhorias nas condições de segurança.** Esse é um marco importante para zerar barragens em condição crítica (nível 3 de emergência) até 2025.
- **Barragem Capitão do Mato (Nova Lima) teve nível de emergência reduzido de 2 para 1**, por melhorias nas condições de segurança.
- **Antecipação da descaracterização do Dique 2** em Itabira para 2023.
- **Conclusão da construção da estrutura de contenção a jusante de Coqueirinho**, que aumenta a segurança durante a descaracterização das estruturas Dique Minerário e Cordão Nova Vista, em Itabira (MG), prevista até 2029. No total, 4 estruturas do tipo já foram construídas.
- **Avanço na execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho¹²**, com a conclusão de 58% dos compromissos previstos¹³ conforme prazos combinados.
- **Na reparação de Mariana, a restituição do direito à moradia foi acelerada com 315 soluções em 2022**, um total de 441 soluções de moradia entregues, frente os 584 atendimentos previstos pelo reassentamento.



Valor compartilhado

- **A Vale dedicou cerca de R\$ 3,7 bilhões a iniciativas socioambientais e institucionais**, excluindo desembolsos relacionados às reparações.
- **Em linha com a meta de retirar 500 mil pessoas da pobreza extrema até 2030, em 2022, a Vale definiu uma metodologia para sua atuação e aprofundou o planejamento de ações para os próximos anos.** Em 2023, a Companhia iniciará testes de conceito em localidades urbanas, rurais e de floresta, em benefício de 30 mil pessoas.



Positivo para a natureza

- **Proteção e/ou recuperação de 51.214 hectares em 2022**, totalizando um acumulado de 172.609 hectares, avanço importante para o compromisso voluntário florestal de recuperar e/ou proteger 500 mil hectares de áreas além das fronteiras da empresa até 2030.
- **Lançamento da iniciativa “Biomás”**, em parceria com outras grandes empresas para atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros.

10. Para todas as instalações de rejeitos operadas pela Vale com consequências potenciais “Extremas” ou “Muito Altas”.

11. Em número de estruturas a descaracterizar.

12. Assinado em 4 de fevereiro de 2021 pelo Governo de Minas, Ministério Público do Estado, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale.

13. Compromissos de pagar e de fazer.



Fomentar soluções de baixo carbono



Focado em produtos e recursos de alta qualidade

- **O uso de gás natural na planta de pelotização da Vale em São Luís (MA) foi iniciado**, primeiro passo para a conversão de 100% das plantas de pelotização para consumo de gás natural até 2024.
- **Início das operações do parque solar Sol do Cerrado**, com uma capacidade instalada de 766MWp. Em julho de 2023, quando deve atingir plena capacidade operacional, produzirá 16% de toda a energia requerida pelas operações da Vale no Brasil.
- **Programa Powershift para a eletrificação das operações**: no modal ferroviário, a segunda locomotiva 100% elétrica foi entregue, com autonomia de até 10 horas; no modal rodoviário, dois caminhões fora de estrada à bateria, com 72t de capacidade, foram recebidos. Além de zerar a emissão de CO₂, o impacto de ruídos é minimizado.



Soluções para Siderurgia

- **Assinatura de três acordos para estudo conjunto sobre o desenvolvimento de complexos industriais ("Mega Hubs")**, para produzir *hot briquetted iron* ("HBI") e produtos de aço com redução significativa das emissões de CO₂.
- Para parcerias no desenvolvimento de soluções de descarbonização na siderurgia, **engajamento com cerca de 30 clientes siderurgistas**, que representam aproximadamente 50% das emissões de Escopo 3 da Vale.
- **Obras iniciadas para a construção da primeira planta comercial da Tecnored**, subsidiária integral da Vale, em Marabá (PA). Com capacidade de produção de 250 ktpa de ferro-gusa verde, com baixa emissão de carbono, e *start-up* previsto para 2025, o projeto conta com investimentos estimados em R\$ 1,6 bilhão.
- **Memorandum of Understanding ("MoU") com a Nippon Steel Corporation**, Hunan Iron & Steel Group¹⁴, SHS, dentre outras, para buscar soluções siderúrgicas focadas no processo de produção de aço neutro em carbono.
- **Na navegação, obtenção de aprovação independente para projeto pioneiro de tanques multicombustíveis em navios de transporte de minério de ferro**. Um estudo preliminar para Guaibamaxes estima uma redução de emissões entre 40% e 80% com o uso de metanol e amônia, ou até 23% com GNL.



Metais para Transição energética

- **Acordo plurianual para fornecer produtos de níquel com baixo teor de carbono** para a produtora sueca de células de íon-lítio Northvolt AB.
- **Contrato de fornecimento de níquel de longo prazo com a General Motors**, essencial para a cadeia de fornecimento de veículos elétricos da América do Norte. A Vale fornecerá sulfato de níquel para baterias, equivalente a 25 ktpa de níquel contido, a partir de 2026.



Mineração circular

- **Produzimos 580 kt de areia certificada** em Brucutu, Viga e Itabira em 2022. Esse co-produto é oriundo do reaproveitamento de rejeitos da mineração.
- Para comercialização e para prestação de serviços de assessoria estratégica da areia, **a Vale criou a start-up Co-Log Logística de Produtos S.A.**

14. Anteriormente Hunan Valin Iron & Steel Group Co., Ltd.



Permanecer disciplinado



Alocação eficiente de capital

- **Simplificação do portfólio com o desinvestimento de 9 negócios em 5 países diferentes desde 2019**, eliminando gastos de até US\$ 2,0 bilhões por ano.
- **Reorganização das operações de Metais Básicos no Brasil**, para centralizar os ativos de cobre e níquel em duas sociedades, com processos e gestão mais eficientes. Os ativos de cobre e níquel continuam a ser consolidados e detidos integralmente pela Vale.



Retorno de caixa atrativo para os investidores

- **Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio que representaram, em 2022, R\$ 5,69/ação**, gerando um retorno (*dividend yield*) de 7,3 % sobre o valor da ação no final do ano¹⁵.
- **Forte compromisso com o programa atual de recompra de ações**, que alcançou 43% de sua totalidade, com cerca de 213 milhões de ações recompradas por um total de US\$ 3,4 bilhões, representando mais de 5% de ações em circulação até a data deste relatório. Ao todo, os três programas de recompra executados desde 2021 acumulam 683 milhões de ações recompradas, e os proventos por ação aumentaram 15%.



Balço sólido

- **O EBITDA ajustado das operações continuadas totalizou R\$ 102,1 bilhões** e o lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de R\$ 95,9 bilhões.
- **A Vale encerrou o ano com US\$ 4,78 bilhões em caixa** e equivalentes de caixa e investimentos de curto de prazo, dívida bruta e arrendamentos de US\$ 12,7 bilhões, portanto, com dívida líquida de US\$ 7,9 bilhões no 4T22. A dívida líquida expandida foi de US\$ 14,1 bilhões, mantendo-se dentro da meta de alavancagem de US\$ 10–20 bilhões.



Eficiência em *capex* e custo

- **Investimentos de US\$ 5,4 bilhões**, incluindo investimentos de capital e manutenção, em linha com o *guidance*.
- **Maximização da eficiência de custos**, com amplo programa de identificação de cortes de custos e ganhos de produtividade, que incluem a incorporação de soluções digitais e um novo e mais enxuto desenho organizacional.
- **Entrega do projeto Salobo III, no Brasil**, com investimentos na ordem de US\$ 1,0 bilhão para implantação da terceira linha de beneficiamento com capacidade de 12 Mtpa, um aumento potencial da produção de cobre entre 30 e 40 ktpa por ano. A operação em sua capacidade total está prevista para o 4T24.
- **Aprovação do projeto de níquel Morowali¹⁶**, na Indonésia, com *start-up* previsto para 2025. A frente 73–ktpa RKEF (*Rotary-Kiln Electric Furnace*) do projeto é uma parceria entre PTVI e dois parceiros chineses, com investimento estimado em cerca de US\$ 2,2 bilhões. O projeto também compreende uma mina de níquel, de propriedade integral da PTVI, com investimento estimado em US\$ 400 milhões.
- **Aprovação para construção do 2º forno de Onça Puma**, no Brasil, com um investimento de US\$ 555 milhões para adição de capacidade de 12–15 ktpa de níquel. O projeto está previsto para entrar em operação no 1S25 e, uma vez concluído, espera-se que o custo unitário de produção para este complexo diminua em 15%.
- **No Canadá, início da primeira fase do Projeto Copper Cliff Complex South Mine, de C\$ 945 milhões** (cerca de US\$ 700 milhões), que deve quase dobrar a produção de minério na mina de Copper Cliff, adicionando cerca de 10 ktpa de níquel e 13 ktpa de cobre.
- **Assinatura de acordo vinculante entre PTVI e Huayou para o Projeto de Níquel Pomalaa¹⁷** para a construção de um projeto de HPAL, associada aos recursos de níquel de Pomalaa da PTVI, e um MoU entre Ford Motor Co., PTVI e Huayou para se juntar ao projeto de níquel Pomalaa.



As estratégias dos negócios seguem evoluindo para consolidar a Vale como líder em mineração sustentável, a melhor operadora e mais confiável, uma referência em criação e compartilhamento de valor.

15. A distribuição de dividendos referente ao segundo semestre de 2022 será realizada em março de 2023.

16. Antigamente chamado projeto de níquel Bahodopi.

17. A PTVI terá 100% da mina e tem opção de compra para adquirir até 30% do projeto HPAL após a conclusão mecânica.

D

Construindo uma Vale melhor

- Desempenho dos negócios
- Gestão de segurança e riscos
- Evolução em práticas ESG
- Transformação cultural
- Diversidade, equidade e inclusão
- Reparação

Construindo uma Vale melhor

Desempenho dos negócios

Em 2022, a Vale simplificou o seu portfólio, fortaleceu os seus ativos **core**, estabeleceu parcerias estratégicas e manteve uma alocação de capital disciplinada.

Soluções para Siderurgia	<ul style="list-style-type: none"> • A produção de minério de ferro totalizou 308 Mt em 2022, 2% menor a/a, principalmente devido a (a) atrasos no licenciamento da Serra Norte; e (b) desempenho operacional e processamento de estéril jaspilito no S11D. A redução foi parcialmente compensada (a) pelo contínuo aumento da produção em Vargem Grande; (b) pela maior produção via processamento a seco em Brucutu; e (c) pela maior compra de terceiros. • A produção de pelotas totalizou 32 Mt em 2022, em linha com 2021, com um melhor <i>mix</i> de pelotas de redução direta (49% da produção total vs. 41% em 2021), alavancado por um <i>feed</i> de maior qualidade e com maiores prêmios de mercado.
Metais para Transição Energética	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto de níquel Morowali na Indonésia, com <i>start-up</i> previsto para 2025. A frente RKEF (<i>Rotary-Kiln Electric Furnace</i>) do projeto é uma parceria entre PTVI e dois parceiros chineses, com capacidade de 73 ktpa e investimentos estimados em cerca de US\$ 2,2 bilhões para a planta RKEF e US\$ 400 milhões para a mina. • Aprovação para construção do 2º forno de Onça Puma, para adição de capacidade de 12-15 ktpa de níquel. O projeto está previsto para entrar em operação no 1S25. • Início da primeira fase do Projeto <i>Copper Cliff Complex South Mine</i>, que deve quase dobrar a produção de minério na mina de Copper Cliff, adicionando cerca de 10 ktpa de níquel e 13 ktpa de cobre. • Entrega do projeto Salobo III, no Brasil, para implantação da terceira linha de beneficiamento com capacidade de 12 ktpa, um aumento potencial da produção de cobre para entre 30 e 40 ktpa por ano. A operação em sua capacidade total está prevista para o 4T24.
Simplificação de portfólio	<ul style="list-style-type: none"> • Desinvestimento responsável de ativos não-<i>core</i>, que totaliza 9 negócios em 5 países desde 2019, eliminando gastos de até US\$ 2,0 bilhões por ano.
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de <i>hubs</i> da inovação, que totalizam oito unidades e operam em rede para o desenvolvimento e a experimentação, e que aceleram o desdobramento da cultura de inovação e a fluência das operações no tema. • Criação da Vale Ventures, veículo de investimentos em <i>start-ups</i> pioneira, voltadas ao desenvolvimento de modelos de negócios e de tecnologias de ponta para as operações da Vale, com foco em descarbonização na cadeia da mineração, mineração sem resíduo, metais de transição energética e mineração do futuro.
Alocação de capital	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de cerca de US\$ 5,7 bilhões em Fluxo de Caixa Livre das Operações, US\$ 14,3 bilhões abaixo de 2021, devido ao menor EBITDA proforma. A Companhia realizou a compra de US\$ 6,0 bilhões em recompra de ações no ano e distribuiu US\$ 6,6 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio aos seus acionistas.

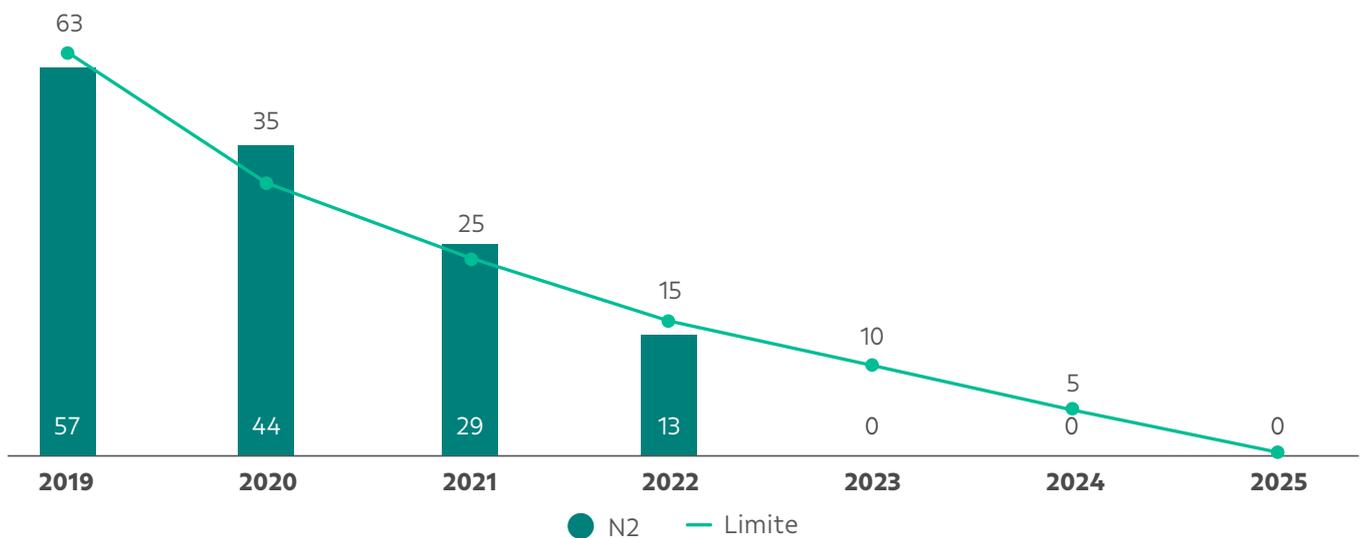
Gestão de segurança e riscos

Desempenho em Saúde e Segurança Ocupacional

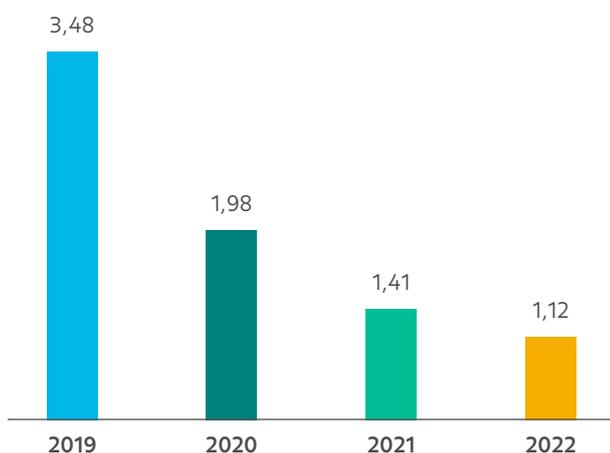
A estratégia para Saúde e Segurança é sustentada pelo modelo de gestão Vale (VPS) e tem como valor “A vida em primeiro Lugar”. Baseia-se em três pilares: prevenção de lesões e doenças crônicas, prevenção de fatalidades e prevenção de acidentes catastróficos. São estabelecidas metas de segurança e saúde ocupacional alinhadas aos padrões internacionais, que nos permitem acompanhar a evolução dessa estratégia e a busca pelas melhores práticas e resultados do mercado. Nosso principal objetivo é manter as pessoas no centro das nossas decisões, promovendo a integridade física e mental dos nossos colaboradores e mantendo um ambiente saudável e adequado para o desenvolvimento dos nossos negócios.

Com a evolução gradual para o atingimento desses marcos, a Companhia já demonstra melhorias em indicadores importantes de Saúde e Segurança.

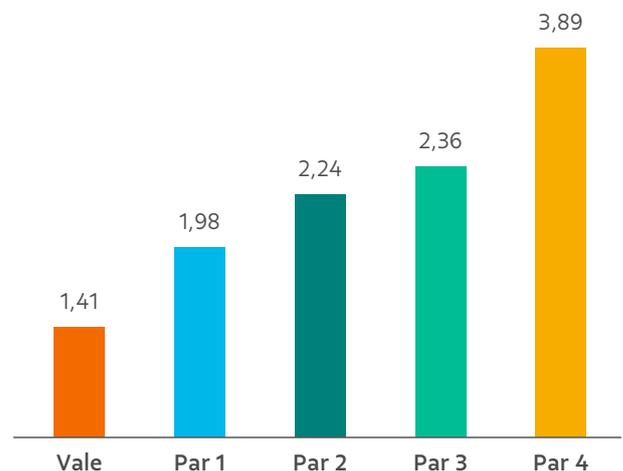
Redução das lesões registráveis de alto potencial (N2)



Taxa Total de Frequência de Lesões Registráveis (TRIFR)



TRIFR 2021 na mineração



Gestão de Barragens e Rejeitos

A Vale continua evoluindo com seu Sistema de Gestão de Rejeitos e Barragens (“TDMS”, sigla para *Tailings and Dams Management System*) para o negócio de Soluções para Siderurgia, desde antes do lançamento do Padrão Global da Indústria sobre Gestão de Rejeitos (“GISTM”, sigla para *Global Industry Standard on Tailings Management*).

Para ter todas as instalações de rejeitos em conformidade com o GISTM até agosto de 2025, a Vale está conduzindo a Jornada GISTM 100. Ao longo de 2022, a Companhia trabalhou para fechar os *gaps* identificados por meio da autoavaliação realizada em 2021.

Na gestão de segurança de barragens, em 2022, a Vale estabeleceu melhorias nas condições de segurança que permitiram o encerramento do protocolo de emergência para 8 estruturas: Elefante (Rio Piracicaba), Borrachudo II (Itabira), B5/MAC (Nova Lima), Marés II (Belo Vale), Santana (Itabira), Paracatu (Catas Altas), Sul Inferior (Barão de Cocais) e Porteirinha (Santa Bárbara), todas localizadas em Minas Gerais.

A Vale melhorou a condição de segurança da barragem B3/B4 (Nova Lima), reduzindo o nível de emergência de nível 3 para 2, e da barragem Capitão do Mato (Nova Lima), com redução do nível de emergência de 2 para 1.

Para reduzir o uso de barragens em seus processos produtivos, a Vale segue com a implantação de sistemas de filtragem de rejeitos. Em 2022, a Companhia concluiu a implantação das filtragens de rejeito de Brucutu, Itabira (Cauê e Conceição) e de Vargem Grande, permitindo que essas operações tenham processos mais seguros e sustentáveis.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Em 2022, a Vale eliminou outras 5 estruturas de contenção de rejeitos a montante, totalizando 12 das 30 estruturas previstas no Brasil e antecipou a descaracterização do Dique 2 em Itabira para 2023. A Companhia também removeu quase 60% dos rejeitos da barragem B3/B4, em Nova Lima (MG), que teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2.

A Vale assinou um Termo de Compromisso com autoridades brasileiras que estabelece um novo cronograma para o Programa de Descaracterização, alinhado aos desafios técnicos identificados até o momento e que prioriza a segurança dos projetos. Para mais informações, acesse www.vale.com/esg, seção Barragens, item Programa de Descaracterização.

Implementação do Modelo de Gestão Vale (VPS)

O VPS é a cultura Vale aplicada na prática, e a evolução da maturidade das diversas áreas da Companhia na implantação do Modelo de Gestão Vale é verificada a partir de métricas comuns a todas as áreas. Resultados positivos têm sido aferidos desde 2019, com reduções nas taxas totais de frequência de lesões registráveis (TRIFR), pelo aspecto Saúde e Segurança, e com maior aderência ao plano de manutenção, pela perspectiva operacional, entre outros requisitos. A avaliação da evolução da maturidade VPS indicou crescimento de 25% entre 2021 e 2022, passando de 1,52 para 1,90.



Até dezembro de 2022, a Companhia alcançou aderência de cerca de 90% aos requisitos do padrão, o que dá confiança em cumprir o prazo do *International Council on Mining and Metals (ICMM)* para a indústria.

Evolução em práticas ESG

Ambiental

A Vale segue perseguindo suas metas de redução de emissões de escopos 1 e 2 em 33% até 2030, de neutralidade de carbono até 2050, em linha com o Acordo de Paris, e de 100% de energia renovável no Brasil (2025) e globalmente (2030). Dentre inúmeros avanços, destacam-se:

- Início das operações do parque solar Sol do Cerrado, um dos maiores projetos de energia solar da América Latina, com capacidade instalada de 766MWp. Em julho de 2023, quando deve atingir plena capacidade operacional, produzirá 16% de toda a energia requerida pelas operações da Vale no Brasil.
- Programa *Powershift* para a eletrificação das operações: no modal ferroviário, a segunda locomotiva 100% elétrica foi entregue, com autonomia de até 10 horas¹⁸; no modal rodoviário, dois caminhões fora de estrada à bateria, com 72t de capacidade, foram recebidos. Além de zerar a emissão de CO₂, o impacto de ruídos é minimizado.
- O uso de gás natural na planta de pelotização da Vale em São Luís (MA) foi contratado, primeiro passo para a conversão de 100% das plantas de pelotização para consumo de gás natural, e começará em 2024.

Buscando o atingimento da meta de redução de 15% de emissões líquidas de escopo 3 até 2035, destacam-se:

- Parcerias no desenvolvimento de soluções de descarbonização na siderurgia, com engajamento de cerca de 30 clientes siderurgistas, que representam aproximadamente 50% das emissões de Escopo 3 da Vale.
- Início da construção da primeira planta comercial da TecnoRed, subsidiária integral da Vale, em Marabá (PA). Com capacidade de produção de 250 ktpa de ferro-gusa verde, com baixa emissão de carbono, e *start-up* previsto para 2025, o projeto conta com investimentos estimados em R\$ 1,6 bilhão.
- Assinatura de três acordos para estudo conjunto sobre o desenvolvimento de *Mega Hubs*, complexos industriais para produção de HBI e produtos de aço com redução significativa das emissões de CO₂. Os acordos foram assinados com autoridades locais e clientes no Reino da Arábia Saudita, nos Emirados Árabes Unidos e no Sultanato de Omã e a potencial produção será destinada aos mercados locais e transoceânico.
- Na navegação, obtenção de aprovação independente¹⁹ para projeto pioneiro de tanques multicomcombustíveis em navios de transporte de minério de ferro. Um estudo preliminar para Guaibamaxes estima uma redução de emissões entre 40% e 80% com o uso de metanol e amônia, ou até 23% com gás natural liquefeito.
- No compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de áreas florestais²⁰ até 2030, 51 mil hectares foram protegidos e/ou recuperados²¹ em 2022, totalizando 172 mil hectares desde 2019²² ou cerca de 34,4% da meta de longo prazo.
- A iniciativa "Biomás", lançada pela Vale e outras grandes empresas em parceria para restaurar e proteger 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros ao longo de 20 anos.
- Como abordagem de mineração circular, 580 kt de areia certificada foram produzidas em Brucutu, Viga e Itabira em 2022, a partir do reaproveitamento de rejeitos da mineração.

18. Sem parada de recarga.

19. A *Approval in Principle* confirma que um projeto de conceito é viável e que não existem obstáculos significativos à sua realização. É provida por entidade externa independente.

20. Além das fronteiras da empresa

21. Considera-se recuperação a restituição de uma área florestal degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original, mas que aumenta a cobertura vegetal e resulta em sequestro de carbono. Considera-se protegida a área com cobertura vegetal nativa conservada, resultando na manutenção de estoque de carbono. Em 2022, foram 50.000 hectares protegidos e 1.215 hectares recuperados.

22. Considerando cerca de 165 mil hectares protegidos e cerca de 7 mil hectares recuperados.

Social



A ambição social da Vale é **“ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajadas em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável”**.

Em 2022, a Vale avançou para atingir seus compromissos sociais de longo prazo.

Para **alcançar TOP 3 nos quesitos sociais das principais avaliações externas**²³ de mineração sustentável, a Vale manteve seu compromisso de eliminar todos os *gaps* ESG até 2030, totalizando 57 *gaps* concluídos dos 63 mapeados. A Companhia também evoluiu nas boas práticas e recebeu *upgrade* das seguintes avaliações:

Avaliador	Final de 2019	Final de 2021	Final de 2022	Referência
DJSI ²⁴	45	63	69	Quanto maior, melhor
ISS ESG	-	C+	C+	Melhor: A+; Pior: D-
ISS Governance	10	6	1	Quanto menor, melhor
Moody's	-	CIS-4	CIS-2	CIS-4: altamente negativo; CIS-2: neutro à baixo
MSCI	CCC	CCC	B	Melhor: AAA; Pior: CCC
Sustainalytics	54,5	39,1	39,1 ²⁵	Quanto menor, melhor

Para **apoiar a saída de 500 mil pessoas da linha de pobreza extrema**²⁶ até 2030, em 2022, a Vale definiu uma metodologia para sua atuação e aprofundou o planejamento de ações para os próximos anos. Em 2023, a Companhia iniciará testes de conceito em localidades urbanas, rurais e de floresta, em benefício de 30 mil pessoas.

Para **colaborar com as comunidades indígenas vizinhas** a todas as operações da Vale na elaboração e execução de seus planos em busca de direitos previstos na Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP), formalizamos o compromisso com o Povo Kayapó para a elaboração do Protocolo de Consulta da TI Kayapó.

Esse documento estabelece regra para o procedimento da consulta prévia, livre, informada e de boa fé, para que sejam respeitados as especificidades culturais, os sistemas jurídicos próprios, as formas de organização social e deliberação coletiva, endereçando o acesso e respeito aos seus direitos. As atividades desse processo foram iniciadas em dezembro de 2022.

23. MSCI, Sustainalytics e DJSI

24. Dow Jones Sustainability Index World.

25. A última revisão anual da Sustainalytics foi em 2021.

26. Pessoas que vivem com menos de US\$ 2,15 por dia, de acordo com o Banco Mundial.

A Vale busca contribuir com povos indígenas e comunidades tradicionais na promoção dos seus direitos, valorização da cultura e etnodesenvolvimento. A solução de controvérsias e a transparência sobre suas condições operacionais são essenciais à construção do diálogo e do trabalho conjunto. Em 2022:

- A Vale assinou um acordo histórico com Povo Indígena Xikrin do Cateté, que encerrou controvérsias de 15 anos e iniciou uma fase positiva no relacionamento.
- A Vale firmou convênio com as comunidades Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe, afetadas pelo colapso da barragem de Brumadinho.
- A Companhia também assinou um acordo com a comunidade indígena Kayapó²⁷, que pactua recursos para investimentos em projetos estruturantes e estabelece um fundo para gerações futuras.
- No projeto de duplicação da Estrada de Ferro Carajás, aprovação do Plano Básico Ambiental pelo Povo Indígena Gavião²⁸, com anuência da Fundação Nacional do Índio e emissão da Licença de Instalação do projeto pelo IBAMA.

Em 2022, foram mapeadas 1.532 comunidades de relacionamento, das quais 165 foram priorizadas para engajamento no Brasil. Cerca de 78% destas comunidades priorizadas contam com Plano de Relacionamento implementado. O compromisso da Vale é contar com planos para 100% das comunidades priorizadas até 2026.

Transformação cultural

A Vale trabalha de forma continuada para ser reconhecida como uma empresa que busca a excelência operacional, lidera a transição para uma economia de baixo carbono e gera progresso social e econômico. A transformação de sua cultura organizacional é essencial para viabilizar as aspirações da Companhia.

Ações digitais nas principais plataformas corporativas ampliaram a oportunidade de aprofundamento nos conceitos da transformação cultural. O projeto piloto de inclusão digital, por exemplo, contou com mais de 500 empregados.

A rede de influenciadores foi ampliada com grupos de Catalisadores da Cultura e Guardiões do Propósito, do nível técnico operacional até a liderança executiva, que reforçam a transformação da cultura em suas interações diárias.

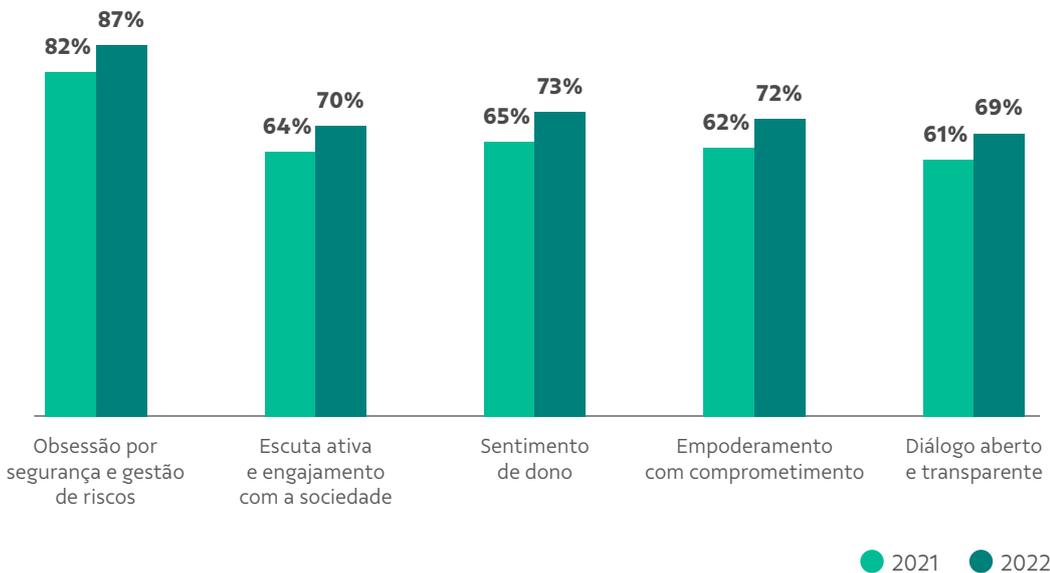


A transformação cultural avançou com a **plena aderência da estratégia ao propósito da Companhia**. A abordagem foi centrada nas operações e cerca de 1.740 líderes foram treinados (50% do público-alvo).

27. No âmbito da Ação Civil Pública de Onça Puma. Para mais informações, acesse o Portal ESG da Companhia, [seção de Controvérsias](#).

28. Arãtikatêjê, Kyikatêjê e Parkatêjê.

Favorabilidade Cultural (Comportamentos – Chave): 2021 vs 2022



Maior engajamento na mensuração da transformação – no ano, mais de 24 mil empregados deram sua percepção sobre a presença dos comportamentos-chave em seu dia a dia.

Ampliação dos programas de desenvolvimento de liderança, com mais de 2 mil líderes dos primeiros níveis hierárquicos treinados.

Diversidade, equidade e inclusão

A Vale está comprometida em promover a inclusão e valorizar a diversidade. Estes são imperativos éticos conectados com o propósito da Vale de melhorar a vida das pessoas e transformar o futuro. Em 2022, as iniciativas na busca de uma Vale cada vez mais diversa, equânime e inclusiva foram ampliadas:

Em diversidade de gênero, a Vale tem o compromisso de dobrar a representatividade de mulheres na força de trabalho até 2025 (de 13% para 26%).

- **A participação de mulheres em 2022 ficou em 22,06%**, um incremento de 5.164 empregadas desde 2019²⁹.
- **Contratação de mais de 1.200 mulheres das comunidades** em que a Vale atua no ano via Programa de Formação Profissional Técnico-operacional.
- **Aproximadamente 380 mulheres líderes da Vale** receberam mentoria para desenvolvimento de carreira com renomados profissionais do mercado entre 2021 e 2022.

Na liderança, a meta de aumentar a participação feminina de 12% para 26% até 2025 está próxima de ser alcançada. A Companhia fechou 2022 com 22,60% de mulheres na alta liderança, crescimento de 2,3 p.p em relação a 2021³⁰.

29. Quando o compromisso foi estabelecido.

30. Quando a meta foi revista de 20% para 26%.

Em equidade étnico-racial, a Vale anunciou em 2021 o compromisso de ter ao menos 40% de líderes³¹ negros até 2026. Em 2022, 32% da liderança eram compostos por profissionais negros, um aumento de 3,2 p.p em relação ao ano anterior.

Para honrar o compromisso com a pauta étnico-racial, a Vale investe em programas de desenvolvimento de carreira para a comunidade, empregados e talentos do mercado.

- Lançamento do Programa Potencializando Talentos, para promover o desenvolvimento de empregados negros e com deficiência, com a oferta de 450 vagas no ano.
- Lançamento do Programa de Qualificação Profissional para 100 mulheres negras de comunidades em situação de vulnerabilidade social em regiões onde a Vale tem operações.
- Lançamento do Programa de Aceleração de Carreira para 100 mulheres negras do mercado de trabalho.
- A turma de trainees 2022 no Brasil conta com 67% de mulheres e 71% de profissionais que se autodeclararam negros.

A inclusão e a ética são intrínsecas à transformação cultural da Companhia. Entre outras iniciativas, ações de combate ao assédio foram intensificadas, como o lançamento do *hub* Contra o Assédio e Paradões contra o assédio em operações ao redor do mundo, com a participação de mais de 19 mil empregados.



Incentivamos a consulta à Política de Diversidade e Inclusão da Vale, disponível no [Portal ESG da Companhia](#).

31. Coordenadores, gerentes e acima.

Reparação

Em Brumadinho e Territórios Evacuados

Em linha com o Acordo Judicial de Reparação Integral firmado entre a Vale, as Instituições de Justiça e o Estado de Minas Gerais em fevereiro de 2021, e certificado por decisão judicial em abril do mesmo ano, reafirmamos nossos compromissos para a continuidade das iniciativas, em implementação desde 2019.

O valor estimado de R\$ 37,7 bilhões³², previsto no Acordo, engloba ações de reparação socioeconômica e socioambiental que estão classificadas como “obrigações de fazer” e “obrigações a pagar”. Até dezembro de 2022, 58% do Acordo foi concluído.



Até 2022, a Vale desembolsou **R\$ 23,7 bilhões** referentes aos compromissos assumidos por meio do Acordo.

Em relação às obrigações a pagar, que correspondem a 47% do valor econômico total do acordo, a Vale cumpriu cerca de 77% dos itens.

Obrigações a pagar	Parcela	Valor sem correção R\$ milhões	Valor executado 2022 R\$ milhões	Valor pago total R\$ milhões – corrigido IPCA	Avanço econômico (sem correção)
Projetos de demandas das comunidades atingidas	Única	3.000,0	3.460,0	3.460,0	100%
Transferência de Renda	Única	4.400,0	–	4.610,0	100%
Segurança Hídrica	Única	2.050,0	–	2.150,0	100%
Projetos para Bacia do Paraopeba	Única	125,0	144,0	144,0	100%
Programa de Mobilidade	3/12	4.950,0	950,0	1.820,0	33%
Programa de Fort. do Serviço Público	3/6	3.650,0	1.400,0	2.680,0	66%
Contratações Temporárias	Única	310,0	–	320,0	100%
Valor já quitado no acordo (Gastos Covid-19)	Única	1.500,0	–	1.500,0	100%
Total		19.985,0	5.954,0	16.684,0	77%

Em relação às obrigações de fazer, que correspondem a 25% do valor econômico total do acordo, a Vale segue com a execução de ações conforme o plano, com avanço econômico de 7%.

32. Valor econômico do acordo assinado em fevereiro de 2021.

Obrigações de fazer	Data prevista	Valor sem correção R\$ milhões	Valor executado 2022 R\$ milhões	Valor pago total R\$ milhões – corrigido IPCA	Avanço econômico (sem correção)
Projetos para a Bacia do Paraopeba	Até fev/26	2.375,0	184,0	184,0	8%
Projetos para Brumadinho	Até fev/26	1.500,0	21,0	21,0	1%
Recuperação Socioambiental	Até fev/31	3.000,0	207,0	380,0	13%
Compensação Ambiental Danos Conhecidos (Saneamento Básico)	Até fev/31	1.550,0	-	0,5	0%
TAC Bombeiros	Até fev/26	71,0	0,4	0,4	0%
TAC Defesa Civil	Até fev/26	97,0	5,0	88,0	90%
Wolbachia & Funed	Até fev/26	135,0	-	2,2	2%
Auditorias e Assessorias técnicas	Até fev/31	700,0	16,0	18,0	3%
Total		9.428,0	433,4	694,1	7%

As indenizações referentes aos direitos individuais não estão incluídas nesse valor e permanecem em execução pela Vale. Essas indenizações abrangeram mais de 13,7 mil pessoas, representando R\$ 3,2 bilhões em pagamentos. Os pedidos extrajudiciais³³ foram encerrados em janeiro de 2022 para a maioria dos territórios, exceto para os territórios de Antônio Pereira/São Gonçalo.

Para maiores informações sobre o Acordo Judicial de Reparação Integral e para acompanhar o avanço das ações de reparação, visite o Portal ESG da Vale, Seção de [Reparação](#).

Em Mariana

Em 2022, o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), operada pela Samarco, *joint venture* com 50% de participação da Vale e 50% de participação da BHP, completou sete anos.

Ao longo desse período, a Fundação Renova, criada em 2016 por meio do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), seguiu com o compromisso de reparar integralmente os danos provocados a todas as pessoas e comunidades atingidas.



Os desembolsos totais na reparação alcançaram **R\$ 28,9 bilhões**. Em 2022, a Renova recebeu **R\$ 8,2 bilhões** para os programas reparatórios.

33. Esse tipo de indenização visa garantir que a vítima seja ressarcida por danos que tenha sofrido, sejam eles morais ou econômicos.

Na frente de reassentamentos, a restituição do direito à moradia foi acelerada com a entrega de 315 soluções em 2022, alcançando um total de 441 soluções entregues, frente os 584 atendimentos previstos.

Em indenizações individuais, mais de 409 mil pessoas já receberam R\$ 13,6 bilhões em pagamentos de indenizações até 2022, dos quais R\$ 9,1 bilhões foram pagas por meio do Sistema Simplificado de Indenização³⁴, implantado em 2020 e estendido por decisão judicial a todas as localidades do Rio Doce e regiões estuarinas impactadas.

No relacionamento com as comunidades indígenas Tupiniquim e Guarani localizadas no município de Aracruz (ES), a Renova retomou o pagamento do Auxílio de Subsistência Emergencial e criou um fórum de negociação para dirimir dissidências no processo de reparação e avançar na pauta do Plano Básico Ambiental, com a devida consulta e participação das comunidades nas tomadas de decisão sobre questões que impactam suas vidas, crenças, instituições, valores espirituais e terra. O povo Krenak constituiu entidade própria para realizar o auto assessoramento técnico, de forma que o diálogo para execução das ações de reparação poderá avançar em 2023.

Quanto ao relacionamento com as comunidades quilombolas, foi firmado convênio com a Comunidade Quilombola de Degredo, que vem recebendo indenização individual, e seu Plano Básico Ambiental será executado pela Associação Comunitária Local, a pedido da própria comunidade e que também atua como assessora técnica, fortalecendo a sua autonomia. Esse Convênio ainda aguarda homologação judicial.

Na frente ambiental, o monitoramento da qualidade da água continua nos rios Doce, Gualaxo do Norte e do Carmo, além de outros afluentes do Rio Doce e das zonas costeira e estuarina do Espírito Santo. Os resultados indicam o retorno às condições anteriores ao rompimento da barragem, de forma que a água do rio Doce pode ser consumida após tratada, sem risco para a saúde da população. O processo necessário para que ela seja potável é padrão. Ou seja, o mesmo que a água de qualquer rio, do Brasil ou do mundo, precisa passar para ser usada com segurança.

Até dezembro de 2022, foram observados avanços significativos na restauração florestal compensatória, totalizando 11 mil hectares de área de preservação permanente e 1.700 nascentes em processo de recuperação.

34. Desde julho de 2020, moradores de mais de 45 municípios da Bacia do Rio Doce podem acessar o Sistema Simplificado de Indenização, que permite a indenização de categorias muitas vezes informais, como artesãos, carroceiros, lavadeiras, pescadores artesanais e informais, catadores de areia, entre outros trabalhadores.

E

Governança Corporativa

- Estrutura de governança da Vale
- Estrutura acionária
- Engajamento com investidores

Governança Corporativa

A Vale está comprometida com as melhores práticas globais de governança corporativa, o que propicia à Companhia competir com eficiência e gerar valor para os acionistas a longo prazo. O modelo de governança da Vale visa estabelecer princípios e papéis claramente definidos, transparência e estabilidade que norteiam suas ações.

Em 2022, a Vale teve um *upgrade* nas notas das avaliações de Governança realizadas pelas agências de avaliação de risco ESG MSCI e pela ISS-ESG. O *upgrade* foi impulsionado pelas evoluções na estrutura de governança corporativa, com destaque para a maioria de membros independentes e um Presidente do Conselho de Administração independente.

Na reforma do Estatuto Social da Vale, aprovada em dezembro de 2022, a atuação do Conselho de Administração foi concentrada no direcionamento estratégico da Companhia, com a delegação ao Comitê Executivo de atribuições relacionadas aos atos de gestão executiva.

A reestruturação dos Comitês Estatutários de Assessoramento do Conselho, com redução de 7 para 5 comitês permanente, trouxe mais agilidade, eficiência e qualidade ao processo decisório da Companhia. A nova estrutura de Comitês de Assessoramento decorre de amplo processo de *benchmark* global, além de endereçar aspectos indicados na avaliação quanto à efetividade do Conselho.

Os membros dos Comitês deverão ter experiência e capacidade técnica em relação às matérias de competência do Comitê em que participam e os respectivos Regimentos Internos preveem que tais órgãos serão compostos exclusivamente por membros do Conselho de Administração. A composição do Comitê de Auditoria e Riscos deve se dar exclusivamente por Conselheiros Independentes, em linha com as melhores práticas globais de governança corporativa.

Em 2022, houve processo abrangente de avaliação do Conselho de Administração e dos seus Comitês de Assessoramento, a revisão da Matriz de Competências Críticas do Conselho e o desenvolvimento de quesitos próprios para avaliação de cenários de potencial *overboarding*. Tais iniciativas reforçaram a evolução da governança da Vale e enriqueceram o processo de indicação de candidatos ao Conselho de Administração para o mandato 2023-2025. Para mais Informações este processo, consulte o Relatório Final do Comitê de Indicação e Governança, disponível em www.vale.com/investidores.

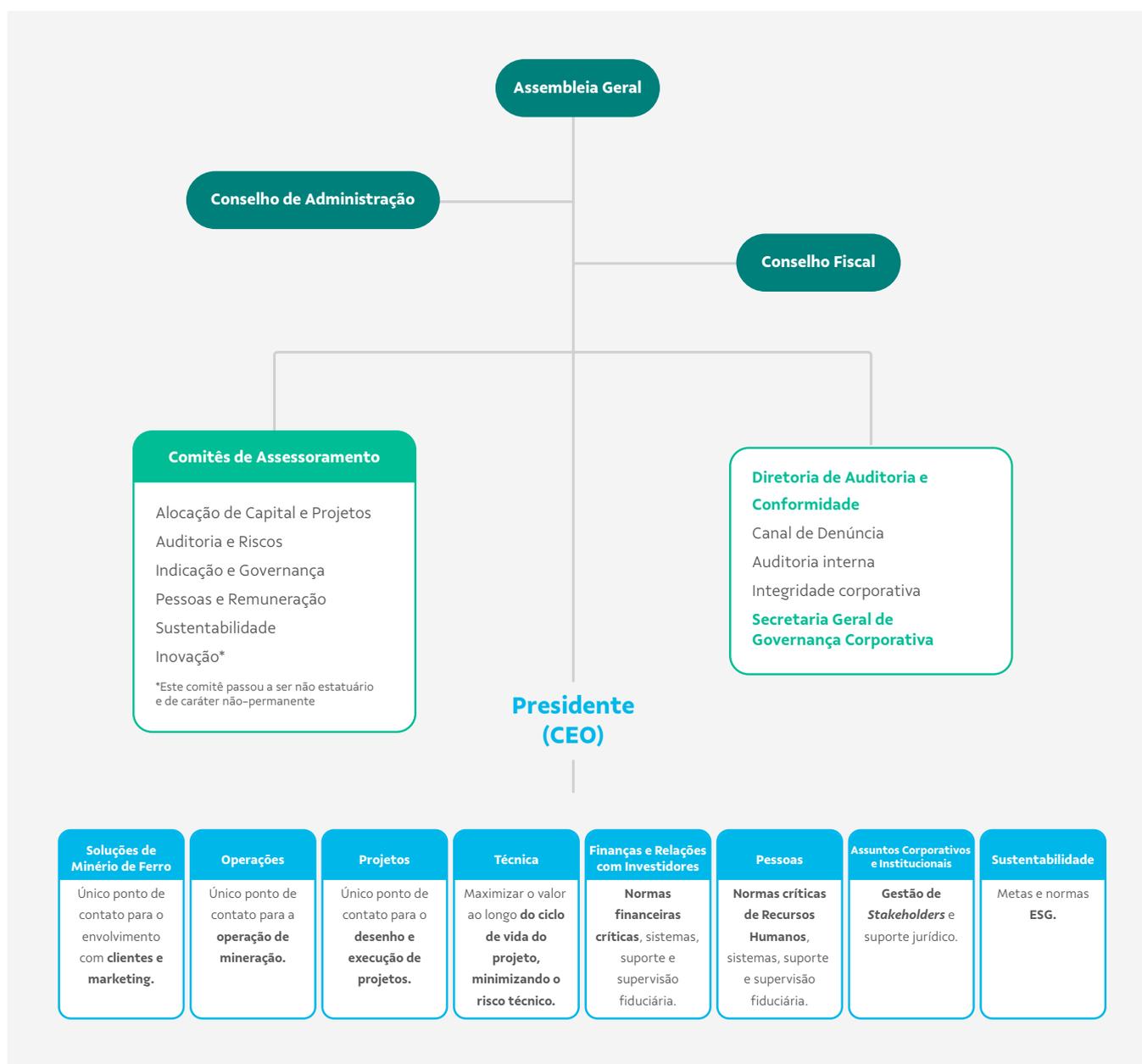
A estrutura de Governança da Vale conta também com o Conselho Fiscal, órgão permanente, fiscalizador e independente do Comitê Executivo e do Conselho de Administração, que busca, por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização.

O Conselho Fiscal é responsável, entre outros temas, por fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários e examinar os balanços trimestrais, as demonstrações financeiras do exercício social e opinar sobre eles.

Estrutura de governança da Vale

A estrutura de governança da Vale é composta pelo Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento, Conselho Fiscal e Comitê Executivo. A Companhia conta ainda com um Comitê de Conduta e Integridade, não-estatutário.

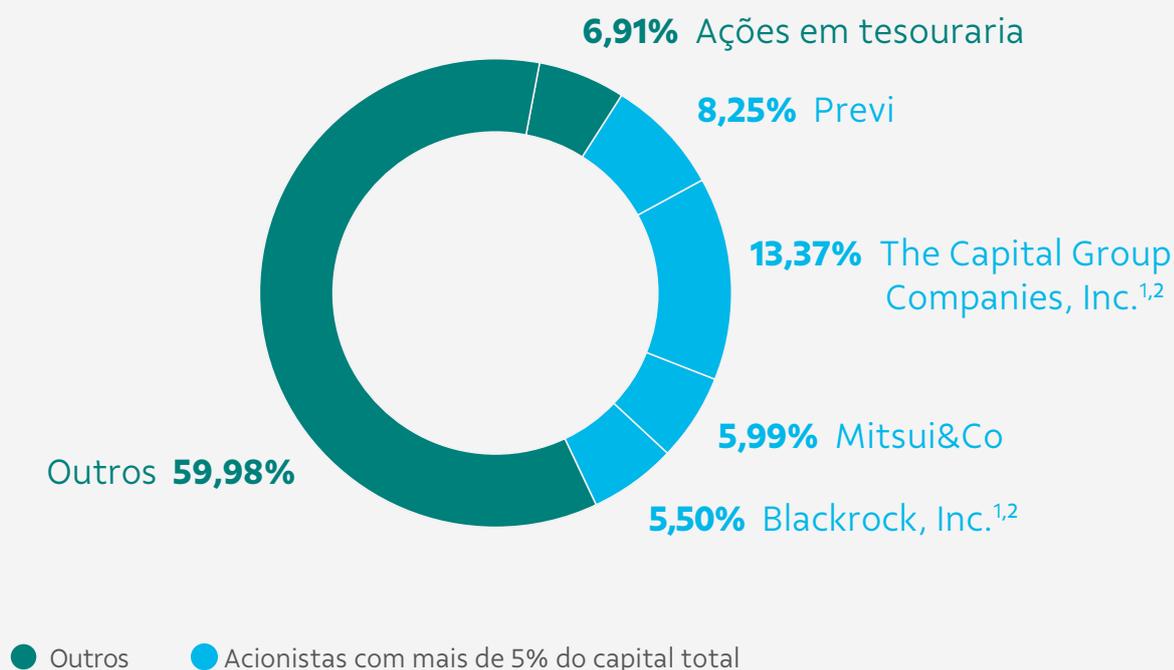
Em dezembro de 2022, o novo desenho do Comitê Executivo da Vale foi definido para acelerar o atingimento dos objetivos estratégicos, com a criação das Vice-presidências de Soluções de Minério de Ferro, Operações e Projetos. Também foi aprovada a nova estrutura dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, com novas nomenclaturas e escopos. O negócio de Metais de Transição Energética estará consolidado em uma nova empresa, por isso, a Vice Presidência de Metais básicos não é apresentada aqui.



Estrutura acionária

A Vale conta com uma base de acionistas global e diversificada. Em 13 de março de 2023, o capital social da Companhia era composto por 4.539.007.568 ações ordinárias e 12 ações preferenciais de classe especial (*golden shares*). Destas, 90.477.817 ações se encontravam em tesouraria, resultando em um total de 4.448.529.763 de ações em circulação.

Total de ações, 28 de fevereiro de 2023



1. Posição do grupo econômico

2. Posição em 31/01/2023

Engajamento com investidores

A Vale mantém diálogo aberto e transparente com seus acionistas por meio do engajamento com seus administradores, por meio da área de Relações com Investidores. A Companhia também disponibiliza diversos canais de comunicação e atendimento, além de reportes periódicos e eventuais ao mercado.

Participantes	Objetivo	Atividades
Agenda estratégica, temas críticos e governança		
Presidente do Conselho e Relações com Investidores	Debater a agenda estratégica, temas críticos e a evolução de governança, além de promover escuta ativa.	48 reuniões com investidores institucionais, incluídas em 2 ESG <i>roadshows</i> . Resposta a correspondências formais de investidores.
Práticas do Conselho de Administração		
Presidente do Conselho de Administração, Relações com Investidores	Apresentação e esclarecimentos sobre a lista de indicados ao Conselho de Administração e demais temas relativos ao CA.	30 reuniões com os maiores acionistas da Vale, relevantes fundos no Brasil e exterior e <i>proxy advisors</i> .
Estratégia, finanças e desempenho operacional		
CEO, CFO, Vice-presidentes Executivos e Relações com Investidores.	Atualização sobre o desempenho da Vale e outros temas críticos, como alocação de capital e reparação.	Teleconferências trimestrais de resultados. 463 <i>calls</i> , reuniões 1x1 e eventos com investidores, <i>proxy advisors</i> , agências de <i>rating</i> ESG. 25 conferências virtuais/presenciais organizadas por instituições financeiras. Reuniões com detentores de dívidas e agências de <i>ratings</i> . <i>Analyst and Investor Tour, Vale Day, roadshows</i> .

Participantes	Objetivo	Atividades
Ambiental, Social e Governança		
CEO, CFO, Vice-presidentes Executivos, Sustentabilidade e Relações com Investidores.	Engajamento sobre avanços em governança, relacionamento com comunidades, reparação de Brumadinho, barragens e outros tópicos.	<p>109 <i>calls</i>, reuniões 1x1 e eventos com investidores, <i>proxy advisors</i>, agências de <i>rating</i> ESG.</p> <hr/> <p>1 ESG webinar que abordou o tema de Gestão de Barragens.</p> <hr/> <p>4 conferências virtuais/presencial ESG, organizadas por instituições financeiras.</p> <hr/> <p>44 questionários e cartas respondidos.</p> <hr/> <p>2 assembleias de acionistas (incluindo ordinária e extraordinária).</p>
Agenda Climática		
Mudanças Climáticas e Relações com Investidores.	Compartilhar os avanços da Vale e troca de experiências e informações.	Reuniões, cartas e resposta a questionários de iniciativas e <i>stakeholders</i> focados em mudanças climáticas (CDP, CA100+, TCFD, entre outros).

F

Atuação do Conselho de Administração

- Supervisão do Conselho de Administração
- Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Processo de Avaliação do Conselho

Atuação do Conselho de Administração

Supervisão do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Vale é o órgão responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios, considerando a segurança das pessoas, o progresso social e o respeito ao meio ambiente, definir a estratégia da Companhia e de suas controladas e acompanhar e avaliar a gestão.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre a Companhia, os membros do Conselho de Administração visitaram as operações da Companhia no Espírito Santo e em Minas Gerais, no Pará e no Maranhão, bem como no Canadá.

Atividades do Conselho de Administração em 2022

O Conselho atuou de forma efetiva em 2022, com apoio dos seus Comitês de Assessoramento, com destaque para:

- **Aprovação da nova estrutura de Gerenciamento de Riscos da Companhia**, a partir da revisão da Política de Gestão de riscos, do Mapa de Riscos e dos sistemas relacionados ao tema, que permitirão um acompanhamento mais eficiente pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração.
- **Aprovação da reorganização societária das operações de metais básicos detidas pela Vale no Brasil**, um importante movimento que visa atribuir maior eficiência operacional e de gestão do negócio.
- **Aprovação para investimento no Projeto Sol do Cerrado, de geração de energia renovável**, o qual representará uma contribuição relevante para o atingimento das metas climáticas da Vale de redução de suas emissões líquidas de carbono em 33% até 2030 e zerá-las até 2050.
- **Aprovação de criação de startups** que fomentarão a criação de negócios a partir de rejeitos de mineração, no conceito de economia circular, com grande potencial de geração de valor para a Companhia, reforçando as iniciativas de inovação, fundamentais para o crescimento da Vale.

Além dos destaques mencionados, o Conselho de Administração manteve o acompanhamento do desempenho dos negócios, dos temas estratégicos, da evolução dos processos de reparação, do processo de descaracterização de barragens, e demais temas em cumprimento às exigências legais e regimentais.



Nº de Reuniões: 21
(sendo 4 reuniões de planejamento estratégico)
Taxa de participação: 96%

Modelo de Governança de Riscos

A Vale conta com um sistema integrado de governança de gestão de riscos, baseado no conceito de Linhas de Defesa, otimizando o fluxo de comunicação para a tomada de decisão e reforçando o alinhamento entre a estratégia, performance e gestão dos riscos.

As diretrizes gerais de gerenciamento de riscos que orientam os nossos negócios são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com um Comitê de Auditoria e Riscos estatutário, responsável por supervisionar a adequação e efetividade dos processos relativos à gestão de riscos da Vale, dentre outras atribuições. Para mais informações sobre o Modelo de Governança de Riscos da Vale, por favor, acesse www.vale.com/esg.

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

A reforma dos Comitês de Assessoramento, em 2022, trouxe como principais alterações:

- a) O Comitê Financeiro foi reposicionado como Comitê de Alocação de Capital e Projetos;
- b) O Comitê de Auditoria absorveu competências relacionadas à gestão de riscos, e passou a ser denominado Comitê de Auditoria e Riscos, com a consequente extinção do Comitê de Excelência Operacional e Risco;
- c) O Comitê de Nomeação incorporou em seu escopo as atribuições de governança e passou a ser denominado Comitê de Indicação e Governança;
- d) O Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança reforçou seu foco nas pautas de transformação cultural e formação de pessoas, passando a ser denominado Comitê de Pessoas e Remuneração;
- e) O Comitê de Sustentabilidade manteve seu escopo original, e
- f) O Comitê de Inovação deixou de ter caráter estatutário e permanente.

Assim, o Conselho de Administração conta, em caráter permanente, com o apoio dos cinco comitês de assessoramento a seguir listados para a discussão de temas específicos relacionadas às suas áreas de atuação, a fim de conferir maior eficiência e qualidade ao processo decisório.



Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração em caráter permanente:

- Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Comitê de Auditoria e Riscos
- Comitê de Indicação e Governança
- Comitê de Pessoas e Remuneração
- Comitê de sustentabilidade

Os Comitês de Assessoramento definem anualmente seu plano de trabalho, conforme prioridades definidas pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, são incorporadas, durante o ano e de forma dinâmica, as demandas de discussões e avaliações advindas do próprio Comitê e do Conselho de Administração, além de temas deliberativos do Comitê Executivo.

As principais atividades desenvolvidas pelos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração em 2022 são apresentadas a seguir. Os Relatórios de Atuação dos referidos Comitês naquele ano destacam as principais atribuições e responsabilidades de cada órgão, seus principais indicadores, além de perspectivas para o ano de 2023, e estão disponíveis em www.vale.com/investidores.

Comitê de Auditoria e Riscos

Durante o ano de 2022, o Comitê exerceu suas atribuições, alinhado ao melhor interesse da Companhia e às competências previstas em seu regimento interno, dentre as quais se destacam:

- **Acompanhamento trimestral dos reportes da Diretoria de Auditoria e Conformidade**, incluindo Canal de Denúncias, Programa de ética e *Compliance*, Auditoria Interna e controle SOX;
- **Contratação de Auditoria Técnica para avaliar o Programa de Ética e *Compliance* da Vale**, visando recomendações e oportunidades de melhoria;
- **Revisão das informações financeiras trimestrais e anuais de 2022** e de outros documentos regulatórios da Vale e discussões sobre o tema com as áreas internas e auditores independentes;
- **Realização de reuniões periódicas com as áreas de Controladoria e de Gestão de Riscos** e com os auditores internos para supervisionar os processos de auditoria relacionados ao exame dos controles internos;
- **Análise das provisões e contingências judiciais** e acompanhamento dos critérios para estimativa preparado pela Administração para as contingências, em especial relacionadas à SEC, Brumadinho, Samarco e Fundação Renova;
- **Revisão e simplificação do Mapa Integrado de Riscos da Companhia** e definição dos temas de riscos prioritários, além da revisão da Política de Gestão de Riscos;
- **Discussão sobre os riscos críticos e muito críticos da Companhia**, bem como os controles necessários para mitigá-los;
- **Acompanhamento de riscos geotécnicos**, dos projetos de descaracterização de barragens e dos relatórios de recursos e reservas;
- **Acompanhamento das correspondências e interações da Companhia** com os órgãos reguladores do mercado de capitais (SEC, CVM e B3).



Nº de Reuniões: 19

Taxa de participação: 99,8%

Membros atuais:

- Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Coordenador)
- Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos
- Rachel Maia

Comitê de Excelência Operacional e Riscos

Com a reestruturação dos comitês, este Comitê foi descontinuado, tendo o Comitê de Auditoria e Riscos absorvido as atribuições de riscos da Companhia.

No último ano de sua atuação, destacam-se as seguintes atividades do Comitê:

- **Melhoria na governança de gestão de riscos operacionais e geotécnicos por meio do monitoramento da evolução do Modelo de Gerenciamento de Riscos** para garantir a conformidade das áreas em relação aos sistemas de controle e segurança, como HIRA, VPS e *B-wise* e acompanhamento dos principais planos de mitigação;
- **Monitoramento e apoio para evolução da governança de Geotecnia;**
- **Monitoramento do processo de Descaracterização de Barragens e do Sistema de Gestão de Barragens;**
- **Acompanhamento do Plano Estratégico de Disposição de Rejeitos;**
- **Acompanhamento da implementação do modelo de gestão da Vale** em toda a companhia;
- **Acompanhamento dos principais eventos de segurança ocupacional e de processos operacionais** com base nos indicadores de Saúde, Segurança e Risco Operacional alinhados ao VPS;
- **Acompanhamento dos Riscos e planos de mitigação relacionados à Segurança da Informação** - *Operational Technology*.



Nº de Reuniões: 8

Taxa de participação: 90,6%

Membros em 2022:

- Roger Allan Downey (Coordenador)
- Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
- André Viana Madeira
- Antônio Umberto Benetti Queiroz

Comitê de Alocação de Capital e Projetos

Visando assegurar que as atividades relacionadas à gestão financeira, ao desempenho econômico-financeiro e à estratégia de alocação de capital de longo prazo da Companhia sejam conduzidas de forma eficiente e protetiva, destacam-se no período as seguintes atividades realizadas pelo Comitê:

- **Acompanhamento da performance orçamentária da Vale** e recomendação da proposta orçamentária para o ano de 2023;
- **Avaliação de projetos relevantes da Companhia:** mina de Voisey's Bay localizada no Canadá, projeto Sol do Cerrado, maximização de Capanema, mina de Bahodopi e projeto Pomalaa na Indonésia e projeto forno 2 de Onça Puma;
- **Avaliação e acompanhamento, sob a ótica financeira,** dos principais projetos da Companhia em andamento, bem como acompanhamento dos status orçamentários dos referidos projetos;
- **Monitoramento dos principais indicadores financeiros,** dentre eles, fluxo de caixa, alocação de capital, investimentos de risco e mapa de riscos financeiros;

- **Análise, recomendação e acompanhamento** dos Programas de Recompra de Ações, Remuneração ao Acionista, *Hedge* e *Trade*.
- **Monitoramento dos desinvestimentos realizados pela Companhia**, como por exemplo: as operações de ferro-ligas de manganês, operações de carvão e de carga geral na África, siderúrgica California Steel Industries e Sistema Centro-Oeste de produção de minério de ferro.



Nº de Reuniões: 22

Taxa de participação: 97,3%

Membros atuais:

- Daniel André Stieler (Coordenador)
- Fernando Jorge Buso Gomes
- Roberto da Cunha Castello Branco
- Murilo César Lemos dos Santos Passos

Comitê de Pessoas e Remuneração

Destacam-se as seguintes atividades do Comitê ao longo de 2022, ainda considerando seu escopo consolidando os temas de pessoas, remuneração e governança:

- **Condução do processo de revisão da estrutura de Comitês Estatutários do Conselho e de reforma do Estatuto Social da Companhia**
- **Evolução da esteira de Políticas Corporativas**, projeto que teve o objetivo de especificar as funções do Conselho de Administração e Comitê Executivo quanto à Governança da empresa. As Políticas foram assim segregados em Políticas Corporativas e Administrativas, sendo o primeiro grupo de competência do Conselho e o segundo ao Comitê Executivo. Houve ainda a redução do feixe de políticas sujeitas à decisão do Conselho, de 31 para 20, e a definição de que tais políticas serão de caráter principiológico.
- **Plano de Ação do Conselho de Administração**, tendo o Comitê coordenado o processo de avaliação “pulse” do Conselho, em parceria com consultoria externa especializada, e produzido um Plano de Ação, contendo 6 macro temas, para endereçar as recomendações da consultoria.
- **Revisão do PAV** e do quadro de metas do Comitê Executivo.
- **Talent Management Review como pautas periódicas das reuniões do Comitê** otimizando o acompanhamento das Vice-presidências e da Presidência Executiva no que tange aos seus *pipelines* sucessórios. Foi dada ênfase à criação de linha de contingência para substituições emergenciais e verificada a relevância de trabalharmos para melhorar nosso *pipeline* para funções críticas.



Nº de Reuniões: 16

Taxa de participação: 93,75%

Membros atuais:

- Mauro Rodrigues da Cunha (coordenador)
- Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
- Fernando Jorge Buso Gomes
- José Luciano Penido

Comitê de Indicação e Governança

Desde sua instalação, em junho de 2022, o Comitê teve sua atuação concentrada no processo de indicação da composição do Conselho de Administração para o mandato 2023–2025, tendo, a partir de 2023, agregado em suas atividades o monitoramento dos temas de governança, buscando a evolução e o aprimoramento contínuo das práticas adotadas pela Companhia na condição de corporação global.

Neste contexto, destacam-se no período as seguintes atividades:

- **Análise dos resultados do processo de avaliação anual do Conselho de Administração e Comitês de Assessoramento** visando a identificação de oportunidades de aprimoramento para o processo de indicação do colegiado para o mandato seguinte;
- **Avaliação e revisão da Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração e** condução do processo de autoavaliação dos conselheiros com base na matriz revisada;
- **Discussão e alinhamento de premissas para a composição do Conselho de Administração** (incluindo critérios de overboarding, idade e número de mandatos) e dos perfis desejáveis de novos candidatos, além de reflexão sobre o Plano de Sucessão do Conselho de Administração;
- **Avaliação e entrevistas com candidatos ao Conselho de Administração**, com a colaboração de consultoria externa especializada;
- **Elaboração do Relatório de Indicação** contendo a proposta de composição do Conselho de Administração para o mandato 2023–2025 (disponível em www.vale.com/pt/investidores); e
- **Revisão do modelo de remuneração do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento**, contemplado na proposta de remuneração global anual.



Nº de Reuniões: 8

Taxa de participação: 100%

Membros atuais:

- José Luciano Penido (coordenador)
- Daniel Stieler
- Marcelo Gasparino da Silva
- Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira

Comitê de Sustentabilidade

Desde sua criação, o Comitê evoluiu junto às demandas do mercado para o segmento, trazendo a debate temas de extrema relevância para garantir o alinhamento das políticas e práticas da Companhia à sustentabilidade nas dimensões social, ambiental, climática e econômica, potencializando as discussões estratégicas entre os executivos e o Conselho de Administração. Neste contexto, destacam-se no período as seguintes atividades:

- **Análise de assuntos relacionados à Sustentabilidade Ambiental e Social**, por meio de sessões específicas sobre mudanças climáticas, biodiversidade, gestão dos recursos hídricos, licenciamento ambiental, redução do nível de risco de barragens, novas tecnologias para matriz energética, direitos humanos e relacionamento com *stakeholders*;
- **Aprofundamento na agenda “Estratégia Vale Carbono Neutro”**, visando seu cumprimento até 2050, por meio de sessões específicas para tratar da evolução da curva MACC, Plano de Negócios de REDD+, evolução da meta florestal, e descarbonização escopos 1 e 2;

- **Monitoramento do plano de reparação de Brumadinho** e acompanhamento das ações de reparação em Mariana;
- **Visita às comunidades de relacionamento crítico com a Vale;**
- **Avaliação e orientação sobre políticas de sua competência, posicionamentos e plano estratégico** acerca dos temas de Sustentabilidade, inclusive recomendando o orçamento 2023 para os dispêndios externos socioambientais e institucionais para que a Companhia avance com os compromissos 2030;
- **Contribuição ativa na elaboração e recomendação da aprovação do Relato Integrado 2021**, tendo se reunido com os leitores independentes do relato após sua divulgação, para capturar as oportunidades de melhoria identificadas por eles para o próximo ano.



Nº de Reuniões: 20

Taxa de participação: 91%

Membros atuais:

- Marcelo Gasparino da Silva (Coordenador)
- Ken Yasuhara
- Mauro Rodrigues da Cunha
- Rachel Oliveira Maia

Comitê de Inovação

Com a alteração do Estatuto Social da Companhia, o Comitê foi reposicionado e passou a atuar em caráter não estatutário e não permanente. Durante o ano de 2022, dentre as atividades do Comitê, destacam-se:

- **Discussão e acompanhamento sobre oportunidades de sinergia** entre os Centros de Desenvolvimento Tecnológico e Portfólio de P&D da Vale, e projetos para disseminação de equipes ágeis, transformação digital e inovação, acompanhando a transformação cultural da Vale;
- **Revisão da abordagem referente à construção do Portfólio de Futuro**, Inovação Aberta, *Corporate Venture Capital*, *Corporate Venture Builder*, *Parcerias*, *Joint Ventures* e Estratégia Corporativa;
- **Implementação de pauta específica nas reuniões do Comitê e do Conselho de Administração** para apresentação de projetos de destaque ligados à Inovação (*Innovation Share*), com o objetivo de sinalizar a relevância da inovação para o futuro da Vale e estimular a inovação na Companhia;
- **Discussão e monitoramento das principais iniciativas adotadas sobre Governança e Cultura da Inovação**, conectando temas estratégicos e garantindo foco em iniciativas prioritárias e de alto impacto potencial;
- **Discussão de proposta do Comitê Executivo** para o primeiro orçamento de Inovação.



Nº de Reuniões: 8

Taxa de participação: 95%

Membros atuais:

- Roberto da Cunha Castello Branco (Coordenador)
- Roger Allan Downey
- Ken Yasuhara
- André Viana

Processo de Avaliação do Conselho

O Conselho de Administração realiza um processo de avaliação claro e construtivo, em base anual, para a evolução de governança e atuação. No primeiro semestre de 2022, foi realizada a avaliação sobre a efetividade do Conselho e dos Comitês de Assessoramento, com o apoio de assessoria externa especializada e independente.

Participaram do processo os Conselheiros e membros dos Comitês, os membros do Comitê Executivo da Companhia e o Secretário Geral de Governança Corporativa, propiciando uma ampla visão sobre as prioridades para aprimoramento contínuo do Conselho, alinhadas aos mais elevados padrões, compatíveis com uma corporação global.

No âmbito da avaliação do Conselho, foram abordados aspectos relativos a (a) cumprimento do mandato; (b) composição e estrutura; (c) processos e estrutura de apoio; (d) dinâmica e efetividade; e (e) contribuições. Os resultados da avaliação foram apresentados, de forma consolidada, ao colegiado.

Os conselheiros também foram avaliados individualmente, por autoavaliação e por avaliação de pares, considerando (a) contribuições; (b) participação e engajamento; e (c) competências e perfil pessoal. Os resultados individuais foram compartilhados com o Presidente do Conselho para posterior discussão e *feedback* com cada membro.

Como resultado, as iniciativas prioritárias para evolução de sua efetividade foram alinhadas junto ao Conselho de Administração, com a estruturação de respectivo plano de ação. Ao longo de 2022, foram desenvolvidas diversas iniciativas, incluindo a revisão do Estatuto Social da Companhia e a própria reestruturação dos Comitês de Assessoramento do Conselho.

Para maiores informações sobre o processo regular de avaliação do Conselho de Administração, visite o Portal ESG da Companhia, Seção [Conselho e Liderança](#).

Atuação do Conselho Fiscal

Em 2022, o Conselho Fiscal atuou principalmente no exame de demonstrações financeiras, balanços trimestrais e demais documentos de sua competência, encaminhados à Assembleia Geral, incluindo aqueles relacionados à distribuição de remuneração aos acionistas, cancelamento de ações e operações societárias.

O Conselho Fiscal realizou reunião com o Presidente do Conselho de Administração e com o coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos da Vale, mantendo interações com os Auditores Externos da Companhia, em sessões para apresentação do plano de trabalho da auditoria e, ao final de cada trimestre, na análise das demonstrações financeiras.

Pautas frequentes do órgão foram o acompanhamento da evolução dos trabalhos de descaracterização de barragens a montante e as ações de reparação em andamento, tanto em Brumadinho como em Mariana, esta última por meio da Fundação Renova.



O Conselho Fiscal se reuniu 15 vezes
no exercício social 2022, com uma
taxa de participação de 98%.

O Conselho Fiscal também acompanhou os relatórios da Diretoria de Auditoria e Conformidade, incluindo canal de denúncias, integridade corporativa e auditoria interna, os processos de controles internos, o Mapa Integrado de Riscos da Vale, entre outras atividades para o desempenho de sua atuação, conforme atribuições estatutárias e regimentais.

Para melhor desempenho do Conselho Fiscal, foi realizado programa de treinamento sobre as operações e estratégia da Companhia, incluindo visita técnica às operações do Porto de Tubarão, em Vitória (ES).

G

Item I

Apreciação das demonstrações financeiras para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022

Item I

Apreciação das demonstrações financeiras para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022

As contas da Administração são apresentadas por meio do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras elaboradas pelo Comitê Executivo, aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2023 e divulgadas ao mercado na mesma data por meio das páginas de internet www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.vale.com/investidores. As publicações legais ocorreram no jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 28 de fevereiro de 2023.

Outros documentos de suporte, como os pareceres do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e os comentários da administração nos termos do item 2 do Formulário de Referência, podem ser encontrados em www.vale.com/investidores.

Destaques das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Minério de Ferro e Pelotas

Os volumes de vendas de minério de ferro e pelotas totalizaram 302 Mt em 2022, 1% inferior a 2021 e em linha com a produção de 2022. A produção de minério de ferro foi 2% menor a/a, principalmente devido a (a) atrasos de licenciamento em Serra Norte; e (b) processamento de estéril jaspilito e performance operacional no S11D. Isso foi parcialmente compensado por um (a) *ramp-up* contínuo da produção em Vargem Grande; (b) maior produção via processamento a seco em Brucutu; e (c) maior compra de terceiros. Já a produção de pelotas foi 1% maior que 2021, com um melhor *mix* de pelotas de redução direta (49% do total da produção vs. 41% em 2021), alavancado pelo *feed* de maior qualidade e aproveitando maiores prêmios de mercado.

Volume de vendas

(mil toneladas métricas)



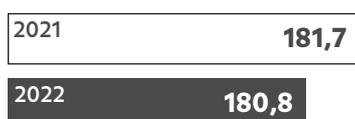
● Finos de minério de ferro ● Pelotas de minério de ferro ● ROM de minério de ferro

Níquel

O volume de vendas de níquel foi de 180,8 kt em 2022, relativamente em linha com 2021. A produção de níquel aumentou em 6% como resultado estabilização das operações após paralisação do trabalho de Sudbury em 2021 e o forte desempenho em Onça Puma, que foram parcialmente compensados por uma menor disponibilidade de *feed* devido a reforma do forno da PTVI e atraso no *ramp-up* de VBME.

Volume de vendas

(mil toneladas métricas)



Cobre

O volume de vendas de cobre foi de 243,9 kt em 2022, 14,3% inferior a 2021, principalmente a manutenção prolongada no moinho de Sossego no 1S22 e as atividades críticas de manutenção adicionais em Salobo e Sossego ao longo do ano, responsáveis pela redução de 15% da produção de cobre, que foram parcialmente compensadas por uma maior produção no Canadá devido a estabilização das minas de Sudbury e a recuperação de cobre de estruturas que contêm precipitados de cobre em Thompson.

Volume de vendas

(mil toneladas métricas)



Receita Líquida

R\$ 226,5 bilhões em 2022, uma queda de R\$ 67,0 bilhões em relação a 2021, refletindo condições de mercado mais desafiadoras e menores preços realizados de minério de ferro.

Receita líquida (R\$ bilhões)

2021	293,5
2022	226,5

Dívida líquida

US\$ 7,9 bilhões em 2022, ficando US\$ 6,0 bilhões superior a 2021. A dívida líquida aumentou em função da menor posição de caixa, impacto da menor geração de EBITDA por fatores de preço e volume.

Dívida líquida (R\$ bilhões)

2021	1,9
2022	7,9

Lucro Líquido

R\$ 95,9 bilhões em 2022, uma variação negativa de R\$ 25,3 bilhões em relação ao R\$ 121,3 bilhões registrados em 2021, principalmente devido ao menor EBITDA e ao menor resultado financeiro líquido.

Lucro Líquido (R\$ bilhões)

2021	121,3
2022	95,9

EBITDA ajustado das operações continuadas

R\$ 102,1 bilhões em 2022, 39% abaixo de 2021, principalmente devido aos preços mais baixos do minério de ferro no ano.

EBITDA ajustado das operações continuadas (R\$ bilhões)

2021	168,1
2022	102,1

Dívida líquida expandida

A dívida líquida expandida totalizou US\$ 14,1 bilhões em 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente, ao menor resultado de EBITDA por fatores de preço e volume, que contribuíram para a menor geração de caixa em 2022.

Dívida líquida expandida (R\$ bilhões)

2021	9,0
2022	14,1

H

Item II

Proposta para a destinação de resultado e orçamento de capital

Item II

Proposta para a destinação de resultado e orçamento de capital

A proposta da Administração para a destinação do resultado do exercício de 2022 contempla, além de distribuição de remuneração a acionistas e da constituição de reserva legal, estatutária e de incentivos fiscais, a retenção de parcela do lucro líquido do exercício para fazer frente à realização de parte dos investimentos no orçamento de capital para o exercício de 2023, conforme artigo 196 da Lei 6.404/76, no valor de R\$ 18.666.942.095,30.

O orçamento de capital proposto pela administração para o ano de 2023 contempla investimentos correntes, de reposição de capacidade além de projetos de capital no montante total de R\$ 31,3 bilhões (US\$ 6 bilhões).

O objetivo do programa de investimento é apoiar a confiabilidade operacional e gerar oportunidades de crescimento com geração de valor. Os investimentos de capital detalhados abaixo foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de dezembro de 2022.

Orçamento de Capital – 2023 – R\$ milhões	
Aplicação de recursos por segmentos	
Soluções para Siderurgia	
Capital	6.008,6
Corrente	12.923,0
Metais para Transição Energética	
Capital	3.317,1
Corrente	7.563,9
Outros	1.546,5
Total	31.359,1
Fonte de recursos	
Retenção de lucros	18.666,9
Geração de caixa	12.692,2
Total	31.359,1

Desta forma com base no artigo 196, da Lei 6.404 de 1976, o Conselho de Administração da Vale propõe à Assembleia Geral Ordinária, com parecer favorável do Conselho Fiscal, a aprovação do Orçamento de Capital para o ano de 2023, no montante de R\$ 31,3 bilhões.

A Administração esclarece que a distribuição de proventos referentes ao exercício de 2022 já foi realizada e não há adicional a ser proposto para deliberação das Assembleias.

I

Item III

Fixação do número de assentos do Conselho de Administração

Item III

Fixação do número de assentos do Conselho de Administração

Nos termos do Estatuto Social da Vale, o Conselho de Administração da Companhia deve ser composto por um mínimo de 11 e até 13 membros, sendo este órgão atualmente composto por 13 membros.

Neste sentido, o Conselho de Administração recomenda a manutenção de 12 posições, além daquela decorrente da votação em separado pelo conjunto de empregados da Companhia, para fins de deliberação pelos acionistas.

J

Item IV

Eleição dos membros do Conselho de Administração

- Comentários do Conselho de Administração à indicação
- Matriz de Competências Críticas do Conselho e avaliação dos Conselheiros
- Perfil do Conselho indicado
- Perfis dos Conselheiros Indicados

Item IV

Eleição dos membros do Conselho de Administração

Comentários do Conselho de Administração à indicação

O Conselho de Administração contou com o suporte do Comitê de Indicação e Governança para a proposta de indicação de Conselheiros para o mandato 2023–2025. Ao longo de 2022, o Comitê discutiu os resultados do processo de avaliação do Conselho, atualizou a Matriz de Competências Críticas do Conselho, avaliou o colegiado, assim como os Conselheiros de acordo com a referida Matriz atualizada, e refletiu sobre o plano sucessório do Conselho de Administração da Vale, debatendo premissas de *overboarding*, número de mandatos e diversidade, em linha com melhores práticas globais de governança.

A proposta de composição do Conselho³⁵ não apenas reforça a atração de Conselheiros experientes, com ampla vivência e reconhecimento internacional, competências críticas ao Conselho e conhecimentos relevantes para fazer frente aos desafios da Companhia, como catalisa, de forma expressiva a pluralidade do colegiado almejada pela Vale e por seus acionistas, inclusive em aspectos de gênero, raça e cultura.

Matriz de Competências Críticas do Conselho e avaliação dos Conselheiros

Em 2022, o Comitê de Indicação e Governança revisou a Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração, visando reforçar sua objetividade em relação às competências que a compõem e seu alinhamento aos desafios e visão de futuro para a Vale.

Além disso, o Comitê desenvolveu, com o suporte de assessoria externa especializada, critérios objetivos para a escala de proficiência individual quanto a cada uma das competências constantes da Matriz de Competências Críticas do Conselho, a fim de reforçar a acuracidade e comparabilidade dos resultados para avaliação do grau de cobertura das referidas competências.

Tendo em vista a importância da disponibilidade de tempo para o exercício adequado de funções no Conselho de Administração, o Comitê desenvolveu, ainda, critérios para análise de *overboarding*, em linha com premissas adotadas por investidores e *proxy agencies*.

É apresentada a seguir a avaliação dos candidatos ao Conselho com base na Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração.

35. Conforme decisão por maioria em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 8 de março de 2023.

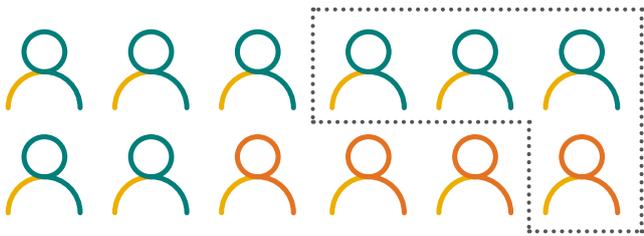
Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração da Vale

Experiência de administração	Experiência funcional	Experiência setorial	
Experiência executiva relevante Atuação como membro do Comitê Executivo e/ou Conselho de Administração	Gestão de Risco & Segurança Em organizações com perfil de risco compatível com o de empresas de recursos naturais	ESG Em áreas socioambiental e de governança, em processos de integridade e conformidade, preferencialmente em indústrias de recursos naturais. Desejável experiência de engajamento com a sociedade, especialmente com comunidades vizinhas.	Mineração Preferencialmente no negócio de minério de ferro e metais básicos
Experiência no ambiente de negócios na Ásia Preferencialmente na área de atuação da Vale, em especial na China	Transformação Cultural & Gestão de Talentos Incluindo remuneração e alinhamentos de interesses entre a gestão e <i>stakeholders</i>	Finanças & Portfolio com orientação para valor e <i>accountability</i> por performance Nas áreas de finanças corporativas, alocação de capital e gestão de portfólio de ativos em empresas de grande porte	Siderurgia & Metalurgia Incluindo seus <i>drivers</i> de criação de valor
Relações institucionais, governamentais e reguladores Atuação junto às referidas instâncias, bem como em comunicação corporativa	Inovação de negócios Na cadeia de valor da Vale e em áreas adjacentes, suportando a estratégia climática da Companhia	Comercial e <i>Trading</i> Compreensão do cenário geopolítico e macroeconômico global, assim como do ambiente competitivo atual e tendências da indústria	Logística de cadeias globais Incluindo gestão e otimização de cadeias logísticas globais
Relacionamento com Acionistas Conhecimento em mercado de capitais e em relacionamento com investidores.	Inteligência Digital & Novas Tecnologias <i>Mindset</i> para criação de valor através de novas tecnologias e inteligência digital		

Informações adicionais relativas às premissas de atualização da Matriz de Competências Críticas do Conselho e do processo de avaliação dos Conselheiros, incluindo a proposta de membros ao Conselho de Administração, são apresentadas no Relatório Final do Comitê de Indicação e Governança, disponível em www.vale.com/investidores.

Perfil do Conselho indicado

12 Membros



● 8 Independentes

● 4 Não Independentes

□ 4 membros estrangeiros

♂ 10 homens ♀ 2 mulheres 3 não-brancos

Mandato

< 1 ano



1 - 2 anos



3 - 5 anos



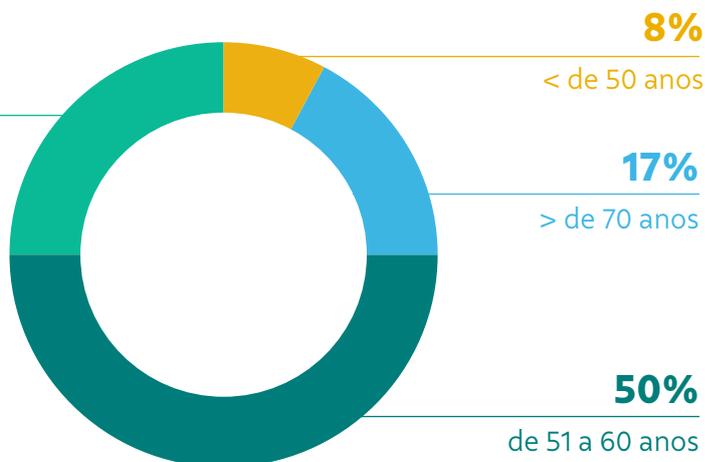
> 5 anos



Idade

25%

de 61 a 70 anos



Avaliação de competências – Média de avaliação



*nota máxima, por competência, por membro = 3

Perfis dos Conselheiros Indicados



Daniel André Stieler

Tempo de Vale:
desde 2021 (2 anos)

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência executiva relevante
- Relacionamento com acionistas
- Finanças & portfólio com orientação para valor e *accountability* por performance
- ESG

Candidato a Membro e Presidente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Experiência na Vale S.A.:

- Atual Membro do Conselho de Administração
- Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Conselho de Administração em outras companhias listadas

- Membro do Conselho de Administração da Tupy S.A.

Principais experiências:

O Sr. Daniel André Stieler graduou-se em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM em 1989, concluiu pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1998, MBA em Auditoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 2000, e MBA em Contabilidade pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI em 2003. É membro do Conselho de Administração da Vale S.A. (desde novembro de 2021), onde ocupa também o cargo de Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos e Membro do Comitê de Indicação e Governança. Na Vale, atuou como Membro e Coordenador do Comitê Financeiro (respectivamente de novembro de 2021 a maio de 2022 e de maio de 2022 a dezembro de 2022) e Membro do Comitê de Nomeação (de janeiro de 2022 a abril de 2022, e de maio de 2022 a dezembro de 2022). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI (de junho de 2021 a fevereiro de 2023); (ii) Membro do Conselho Deliberativo (desde julho de 2021) da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP; (iii) Membro do Conselho de Administração da Tupy S.A., companhia de Energia e Descarbonização (de abril de 2022 a abril de 2023); (iv) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2020 a abril de 2022) da Alelo S.A., companhia brasileira de soluções e serviços; (v) Diretor Superintendente (de janeiro de 2021 a junho de 2021) do *Economus* Instituto de Seguridade Social, entidade de previdência complementar, onde também atuou como Presidente do Conselho Deliberativo (de julho de 2020 a janeiro de 2021) e como membro do Conselho Fiscal (de junho de 2016 a julho de 2020); (vi) Membro do Conselho Deliberativo (de fevereiro de 2021 a junho de 2021) da Universidade Corporativa da Previdência Complementar – UniAbrapp, previdência complementar; (vii) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2020 a outubro de 2021) da Livel S.A., empresa do setor de benefícios, gestão de despesas corporativas e incentivos; (viii) Diretor Estatutário de Controladoria (de julho de 2019 a janeiro de 2021) do Banco do Brasil S.A., banco comercial; (ix) Membro do Conselho Consultivo e de Finanças (de outubro de 2016 a outubro de 2019) do Banco Votorantim S.A.; (x) Membro da Comissão de Assuntos Contábeis de Instituições Financeiras (de 2009 a 2019) da Federação Brasileira de Bancos – Febraban; e (xi) Gerente Executivo da Gerência de Evidenciação Contábil (de março de 2009 a junho de 2019) do Conglomerado Banco do Brasil S.A. na Diretoria de Controladoria.

**Douglas James Upton**

Tempo de Vale:
não se aplica

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

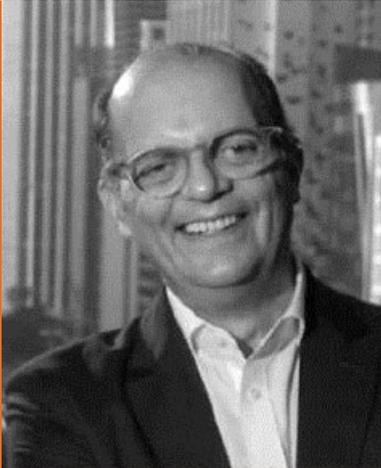
- Experiência no ambiente de negócios na Ásia
- Relacionamento com acionistas
- ESG
- Mineração
- Siderurgia e Metalurgia

Independente

Candidato a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Principais experiências:

O Sr. Doug graduou-se em Ciências (Matemática e Física) pela *University of Western Australia* (em dezembro de 1981), onde também possui MBA (em março de 1988). Foi Sócio, Diretor de Pesquisa e Analista no *The Capital Group*. (de agosto de 2004 a janeiro de 2023), uma das maiores gestoras de investimentos do mundo, bem como atuou como Analista do *JP Morgan Asset Management* (de 1999 a 2004), Chefe de pesquisa de *Commodities* (de 1997 a 1999) no Banco de Investimento HSBC, Analista de Mercado Sênior (de 1989 a 1997) na *Western Mining Corporation*, e Geofísico (de 1982 a 1986) na *Hosking Geophysical*. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Gerente de Investimentos (de agosto 2004 a janeiro de 2023) na *The Capital Research Company – The Capital Group, Inc.*, onde foi responsável por investimentos globais na indústria de siderurgia e mineração, com foco em especial na economia e indústria de metais da China, e mais recentemente, em energia de transição. Periodicamente, deteve a responsabilidade por outros setores, como bancos, varejo e telecomunicações no Canadá e Austrália, e ocupou o cargo de Diretor de Pesquisa (de 2009 a 2013), antes de renunciar à administração e focar novamente em investimentos.



**Fernando Jorge
Buso Gomes**

Tempo de Vale:
desde 2015 (8 anos)

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência executiva relevante
- Relações institucionais, governamentais e reguladores
- Gestão de risco e segurança
- ESG
- Finanças & portfólio com orientação para valor e *accountability* por performance
- Mineração

**Candidato a Membro
do Conselho de
Administração
da Vale S.A.**

Experiência na Vale S.A.:

- Atual Vice-Presidente do Conselho de Administração
- Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração

**Conselho de
Administração em outras
companhias listadas**

- Membro do Conselho de Administração da Bradespar S.A.

Principais experiências:

O Sr. Fernando Jorge Buso Gomes graduou-se como Bacharel em Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas Bennett em 1979. Possui mais de 40 anos de experiência em planejamento de estratégias financeiras complexas, fusão e aquisição de empresas, mercados de capitais, relacionamento com acionistas e partes interessadas, formação e gestão de equipes, desempenho de Conselhos de Administração e estratégia de negócios, em empresas brasileiras e internacionais. Na Vale S.A. é Vice-Presidente do Conselho de Administração desde maio de 2021 (sendo que já ocupava o cargo de Vice-Presidente desde janeiro de 2017 e era membro desde abril de 2015), membro do Comitê de Pessoas e Remuneração e do Comitê de Alocação de Capital e Projetos. Na Vale atuou como membro do Comitê Financeiro (Coordenador de dezembro de 2019 a abril de 2021 e, posteriormente, de novembro de 2021 a dezembro de 2022, e Membro de abril de 2015 a dezembro de 2022), Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (Membro de maio de 2021 a dezembro de 2022, e Coordenador de maio de 2019 a abril de 2021), Coordenador do Comitê de Governança e Sustentabilidade (de abril de 2015 a outubro de 2017), membro do Comitê de Desenvolvimento Executivo (de abril de 2015 a outubro de 2017), membro do Comitê Estratégico (de abril de 2017 a outubro de 2017), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade (de novembro de 2017 a abril de 2019) e Membro e Coordenador do Comitê de Pessoas (de novembro de 2017 a abril de 2019). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Diretor-Presidente (desde abril de 2015) da Bradespar S.A., onde ocupa os cargos de Diretor de Relações com Investidores (desde abril de 2015) e Membro do Conselho de Administração (desde abril de 2022). Foi também Vice-Presidente do Conselho de Administração (de abril de 2018 a outubro de 2019) e Presidente do Conselho de Administração (de outubro de 2019 a abril de 2020); (ii) Membro do Conselho de Administração (de novembro de 2014 a dezembro de 2018) da 2B Capital S.A., gestora de *private equity* controlada pelo Banco Bradesco, onde também exerceu os cargos de Diretor-Presidente (de março de 2015 a junho de 2016) e Diretor (de junho de 2016 a dezembro de 2018); e (iii) Diretor de Relação com Investidores da *Millennium Security Holdings Corp* (desde outubro de 2015), *holding* controlada integralmente, de forma indireta, pelo Banco Bradesco, constituída no início de 2003, para ser utilizada como veículo na aquisição de ações de emissão da Valepar, alienadas pela *Sweet River* em 2003. Destacam-se também suas experiências como Diretor-Presidente das companhias Antares Holdings Ltda. e Brumado Holdings Ltda. entre os anos de 2015 e 2017; e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Valepar S.A. (de janeiro de 2017 a agosto de 2017), onde também exerceu a função de Diretor (de abril de 2015 a agosto de 2017) e Membro do Conselho de Administração (de abril de 2015 a agosto de 2017).



João Luiz Fukunaga

Tempo de Vale:
não se aplica

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Relações institucionais, governamentais e reguladores

Candidato a Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.

Principais experiências:

O Sr. João Luiz Fukunaga graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica – PUC–SP em 2007, e possui mestrado em História Social pela mesma instituição, concluído em 2009. É Presidente da PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (desde fevereiro de 2023), e iniciou sua carreira como professor, tendo atuado também como pesquisador e realizado diversas produções acadêmicas na área da educação. É funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 2008. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Diretor (de 2012 a fevereiro de 2023) do Sindicato dos Bancários de São Paulo, onde foi (ii) Coordenador Nacional da Comissão de Negociação dos Funcionários do BB; (iii) Secretário de Assuntos Jurídicos (2017); (iv) responsável pela área de Organização e Suporte Administrativo do Sindicato (de 2020 a fevereiro de 2023); e (v) Auditor Sindical (2022 a fevereiro de 2023), escolhido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) atuando nas negociações entre funcionários e a direção do Banco do Brasil.



José Luciano Duarte Penido

Tempo de Vale:
desde 2019 (4 anos)

Habilidades, conhecimentos e expertises:

- Experiência executiva relevante
- Relações institucionais, governamentais e reguladores
- Gestão de risco e segurança
- ESG
- Finanças & portfólio com orientação para valor e *accountability* por performance
- Mineração

Independente

Candidato a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Experiência na Vale S.A.:

- Atual Presidente Independente do Conselho de Administração
- Coordenador do Comitê de Indicação e Governança
- Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração

Principais experiências:

O Sr. José Luciano Duarte Penido graduou-se em Engenharia de Minas pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais em 1970. Possui mais de 33 anos de experiência em Mineração e Siderurgia (minérios de ferro e manganês), em atividades de pesquisa mineral, operações de minas e em beneficiamento de minérios, engenharia e implantação de projetos industriais de mineração e pelotização, com mais de 15 anos de atuação na Indústria de Florestas Plantadas, Papel e Celulose. Conta com ampla experiência em governança corporativa e na gerência sênior de empresas de diversos setores, atuando como CEO e *Chairman* há mais de 27 anos. Longo histórico profissional em Sustentabilidade e ESG, com protagonismo no Brasil e internacionalmente, em gestão socioambiental de territórios, engajamento com *stakeholders* (comunidades e ONGs), mitigação e adaptação às mudanças climáticas, especialmente em relação a Florestas e Agricultura. Na Vale S.A. é Membro Independente e Presidente do Conselho de Administração (sendo membro deste órgão desde maio de 2019), Coordenador do Comitê de Indicação e Governança e Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração. Na Vale, ocupou as posições de Coordenador do Comitê de Nomeação (de maio de 2022 a dezembro de 2022), Coordenador do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (de maio de 2021 a dezembro de 2022), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade (de maio de 2019 até abril de 2021), e membro do Comitê de Excelência Operacional e Risco (de maio de 2019 até abril de 2021). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Presidente do Conselho de Administração da Fibria Celulose, companhia aberta do ramo de florestas plantadas e produção de celulose e papel (de setembro de 2009 a janeiro de 2019); (ii) Membro Independente do Conselho de Administração do Banco Santander Brasil, instituição financeira de capital aberto (de maio de 2017 a abril de 2019); (iii) Membro Independente do Conselho de Administração da Copersucar S.A., companhia fechada do setor de logística e comercialização de açúcar e etanol (de maio de 2013 a junho 2021); (iv) Membro Independente do Conselho de Administração da Química Amparo Ypê, companhia fechada do ramo de produção e comercialização de produtos de limpeza do lar (de maio de 2013 a dezembro de 2019); e (v) Membro Independente do Conselho de Administração e do Comitê de Gente do Grupo Algar S.A, *holding* familiar com negócios em telecomunicações, farming, hotelaria e entretenimento (desde 2015), tendo igualmente atuado como Membro do Comitê de Auditoria e Riscos do mesmo grupo (de 2015 a outubro de 2021).



**Luis Henrique Cals de
Beauclair Guimarães**

Tempo de Vale:
não se aplica

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência executiva relevante
- Relações institucionais, governamentais e reguladores
- Relacionamento com acionistas
- Gestão de risco e segurança
- Transformação cultural & gestão de talentos
- ESG
- Finanças & portfólio com orientação para valor e *accountability* por performance
- Comercial e *trading*
- Logística de cadeias globais

Independente

Candidato a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Conselho de Administração em outras companhias listadas

- Membro do Conselho de Administração da Cosan S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Raízen S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Compass Gás e Energia S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Companhia de Gás de São Paulo

Principais experiências:

O Sr. Luis Guimarães graduou-se em Estatística pela ENCE (Escola Nacional de Ciências Estatísticas) – RJ, e possui MBA em *Marketing* pela COPPEAD – UFRJ. Luis Guimarães possui um profundo conhecimento sobre negócios em energia, especialmente na transição energética e desafios ESG. É CEO da Cosan S.A. (desde 2020), sendo que já havia ocupado tal cargo na Raízen S.A. (de 2016 a 2020), companhia atuante na produção e processamento de cana-de-açúcar, desde a produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até o mercado de distribuição de combustíveis e de conveniência e proximidade, e na Comgás (de 2013 a 2015), maior distribuidora de gás encanado do Brasil, período em que foi, também, presidente do conselho da ABEGAS. Atualmente, é Membro dos Conselhos de Administração da Cosan S.A. (desde jul/2017), Raízen S.A. (desde abr/2020); Compass Gás e Energia S.A. (desde jul/2020); Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (desde dez/2012), *Cosan Lubes Investments Limited* (desde ago/2020), Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (desde out/2020), Logum Logística S.A. (desde jun/2016) e Diretor Presidente da ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas, de forma não remunerada, em defesa do desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro (desde jun/2020). Foi COO (de 2011 a 2012) da Raízen Combustíveis S.A., *Chief Marketing Officer* Norte América (de 2007 a 2011) da Shell, *Global Marketing Lubricants* (de 2004 a 2007) da Shell, e Sócio (de 2000 a 2004) da *Webb Consulting e Business e Outsourcing*. Suas principais experiências profissionais nos últimos cinco anos incluem: (i) Diretor Presidente (de abr/2016 a abr/2020) e Membro do Conselho de Administração (de abr/2020 a jun/2021) da Raízen Energia S.A.; (ii) Diretor Presidente da Raízen S.A. (de abr/2016 a abr/2020); (iii) Membro do Conselho de Administração da Radar Propriedades Agrícolas S.A. de jun/2020 a fev/2023; (iv) Membro do Conselho de Administração Radar II Propriedades Agrícolas S.A. (de jun/2020 a fev/2023); (v) Membro do Conselho de Administração da Janus Brasil Participações S.A. (de jun/2020 a fev/2023); (vi) Membro do Conselho de Administração da Tellus Brasil Participações S.A. (de jun/2020 a fev/2023), (vii) Membro do Conselho de Administração da Duguetiapar Empreendimentos e Participações S.A. (de out/2022 a fev/23); (viii) Membro do Conselho de Administração da Gamioapar Empreendimentos e Participações S.A. (de out/2022 a fev/2023); e (ix) Membro do Conselho de Administração da Rumo S.A. (de nov/2020 a mar/2023).



Manuel Lino Silva de Souza Oliveira (Ollie)

Tempo de Vale:
desde 2021 (2 anos)

Habilidades, conhecimentos e expertises:

- Experiência executiva relevante
- Relações institucionais, governamentais e reguladores
- Relacionamento com acionistas
- Gestão de risco e segurança
- ESG
- Finanças & portfolio com orientação para valor e *accountability* por performance
- Mineração
- Logística de cadeias globais

Independente

Candidato a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Experiência na Vale S.A.:

- Membro Independente do Conselho de Administração
- Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Conselho de Administração em outras companhias listadas

- Presidente do Conselho de Administração do *Jubilee Metals Group PLC*

Principais experiências:

O Sr. Manuel Oliveira (Ollie) graduou-se em Contabilidade e Economia de Negócios em 1973 e especializou-se em Teoria da Contabilidade em 1975 pela Universidade de Natal-Durban, na África do Sul. Possui também especializações em *Chartered Accountant* e *Chartered Management Accountant* pelo *Institute of Chartered Accountants da África do Sul* e *Institute of Chartered Management Accountants do Reino Unido*, respectivamente. Executivo com mais de 35 anos de experiência em finanças corporativas e estratégia, principalmente no setor de mineração, em empresas como *Anglo American* e *De Beers*, incluindo experiência no Brasil. Reconhecido conselheiro independente, tendo atuado em diversos conselhos internacionais na área industrial. Possui experiência em relações institucionais, finanças e mineração. É Membro Independente do Conselho de Administração da Vale (desde maio de 2021), Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos e Membro do Comitê de Indicação e Governança. Na Vale, atuou como Coordenador do Comitê de Auditoria (de agosto de 2021 a dezembro de 2022), Membro do Comitê de Nomeação (de maio de 2022 a dezembro de 2022), e Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (eleito em maio de 2021, ocupando o cargo de agosto de 2021 a maio de 2022). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Membro (desde maio de 2022) e Presidente do Conselho de Administração (desde junho de 2022) do *Jubilee Metals Group PLC*, companhia aberta do ramo de recursos naturais e mineração listada na bolsa de Londres; (ii) Conselheiro Independente Sênior (de abril de 2018 a março de 2022) da *Polymetal International PLC*, companhia aberta do ramo de mineração de ouro e prata; (iii) Conselheiro Independente Sênior da *Antofagasta PLC* (de outubro de 2011 a agosto de 2021), companhia aberta do ramo de recursos naturais e mineração; e (iv) Conselheiro Independente não Executivo (de fevereiro de 2020 a julho de 2021) na *Blackrock World Mining Investment Trust PLC*, empresa britânica da área de investimentos em mineração.



Marcelo Gasparino da Silva

Tempo de Vale:
desde 2019 (4 anos)

Habilidades, conhecimentos e expertises:

- Experiência executiva relevante
- Relações institucionais, governamentais e reguladores

Independente

Candidato a Membro Independente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Experiência na Vale S.A.:

- Membro Independente do Conselho de Administração
- Coordenador do Comitê de Sustentabilidade
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Conselho de Administração em outras companhias listadas

- Membro do Conselho de Administração da Petrobras
- Membro do Conselho de Administração da Eletrobras

Principais experiências:

O Sr. Marcelo Gasparino da Silva graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1995 e pós graduou-se em Administração Tributária Empresarial pela Fundação ESAG – ÚNICA em 2000. Possui treinamento executivo em fusões e aquisições na *London Business School* e no CEO FGV (IBE/FGV/IDE). É Professor da Fundação ENA – Escola de Governo para certificação de administradores de empresas estatais e sociedades de economia mista. É Conselheiro de Administração Certificado por Experiência (CCA+) pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC desde 2010. Na Vale S.A. é Membro Independente do Conselho de Administração (desde abril de 2020), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade, e Membro do Comitê de Indicação e Governança, tendo exercido, ainda, os cargos de Membro do Comitê de Nomeação (de maio de 2022 a dezembro de 2022), Membro do Comitê de Excelência Operacional e Risco (de maio de 2021 a maio de 2022), Membro do Comitê de Sustentabilidade (de junho de 2020 a abril de 2021), Membro suplente independente do Conselho de Administração (de maio de 2019 a abril de 2020) e Membro suplente do Conselho de Administração (de maio de 2016 a abril de 2017). O Sr. Marcelo Gasparino da Silva declarou ser pessoa exposta politicamente em função do exercício dos cargos de: (i) Membro do Conselho de Administração da Petrobras (de abril de 2021 a maio de 2021, e desde agosto de 2021) e Membro do Conselho Fiscal (de maio de 2019 a abril de 2021); (ii) Membro do Conselho de Administração da Eletrobrás (de abril de 2016 a abril de 2017 e desde agosto de 2022) e Vice-Presidente do Comitê Estatutário de Estratégia, Governança e Sustentabilidade da Eletrobrás (desde agosto de 2022); (iii) Presidente do Conselho de Administração (de abril de 2017 a março de 2023) da ETERNIT S.A., companhia aberta líder no segmento de coberturas e outros segmentos em soluções para construção; (iv) Membro do Conselho de Administração da CEMIG (de abril 2016 a julho de 2022); (v) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2020 a abril de 2021) da Gasmig, companhia de energia; (vi) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2019 a fevereiro de 2020) da Casan, companhia aberta de serviços de captação, tratamento e distribuição de água e tratamento de esgoto; (vii) Membro do Conselho de Administração da CELESC (de abril de 2018 a abril de 2019); (viii) Membro do Conselho Fiscal (de abril de 2018 a abril de 2019) da Braskem, companhia do ramo de Petroquímica; (ix) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2017 a abril de 2020) da Kepler Weber, companhia do ramo de Metalurgia; e (x) Membro do Conselho Fiscal da Petrobras (maio de 2019 a abril de 2021, e de abril de 2017 a abril de 2018).



Paulo Hartung

Tempo de Vale:
não se aplica

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência executiva relevante
- Relações institucionais, governamentais e reguladores
- Gestão de risco e segurança
- ESG
- Transformação cultural & gestão de talentos

Independente

Candidato a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Principais experiências:

O Sr. Paulo Hartung graduou-se em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 1978. É Professor *Honoris Causa* pela Universidade de Vila Velha (2004) e Doutor *Honoris Causa* pela UFES (2006). Paulo Hartung possui um profundo conhecimento sobre relações Institucionais, Governamentais e Reguladores, além de possuir extensa carreira política nas esferas municipal, estadual e federal. Durante sua trajetória, desenvolveu uma compreensão clara sobre raciocínio do governo e do setor público, e formas de execução dos mesmos, assim como uma leitura sofisticada sobre a sociedade Brasileira e a política ambiental. Esses atributos lhe proporcionaram alcançar sucesso em papel de mediador entre os setores privado e público, seja como presidente da IBÁ, ou prestando suporte à companhias na interação com governantes (como por exemplo, prestando suporte à Vale em seu relacionamento com o estado do Pará). Sua carreira profissional combina visão estratégica conceitual no campo de economia e gestão com desafios de promover uma economia socialmente inclusiva, descentralizada geograficamente e com desenvolvimento ambiental responsável, realizada em uma base contemporânea e comprometida com a democratização de acesso à oportunidades. Além de sua capacidade de entender os ambientes sociais e políticos, e um forte foco em favor de boas iniciativas e políticas ambientais sob uma perspectiva mais holística. Essas duas dimensões de suas principais habilidades lhe permitiram ter uma perspectiva mais compreensiva em problemas em ESG, principalmente em relação aos componentes E e S. É Presidente Executivo da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, associação que reúne a cadeia produtiva de árvores plantadas para fins industriais (desde março de 2019), com o objetivo, entre outros, de ampliar a representatividade do setor nos âmbitos nacional e internacional. A entidade reúne 50 empresas e nove entidades estaduais de produtos originários do cultivo de árvores plantadas (painéis de madeira, pisos laminados, celulose, papel, florestas energéticas e biomassa), além de produtores independentes e investidores institucionais. O Sr. Paulo Hartung declarou-se pessoa politicamente exposta por ter exercido os cargos de (i) Governador do estado do Espírito Santo (de 2015 a 2018); e (ii) Membro do Conselho Consultivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) (entre 2018 e 2020). Suas principais experiências profissionais nos últimos cinco anos incluem: (i) Membro do Conselho da RenovaBR, iniciativa de renovação política; (ii) Membro do Conselho do Instituto de Estudos da Saúde; (iii) Membro do Conselho do CEBRI – Centro Brasileiro de Relações Internacionais; e (iv) Membro do Conselho da Unimed Participações (2019 a 2020). Foi também membro do Conselho da EDP Brasil (de 2012 a 2014), e membro do Conselho da Veracel Celulose (de 2013 a 2014).



Rachel de Oliveira Maia

Tempo de Vale:
desde 2021 (2 anos)

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência executiva relevante
- ESG

Independente

Candidata a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Experiência na Vale S.A.:

- Membro Independente do Conselho de Administração
- Membro do Comitê de Sustentabilidade
- Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Conselho de Administração em outras companhias listadas

- Conselheira Independente do Banco do Brasil S.A.
- Conselheira Independente da CVC Corp.

Principais experiências:

A Sra. Rachel de Oliveira Maia graduou-se em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário FMU em 1996. Possui treinamento de gerenciamento geral na Universidade de Victoria, Canadá (2001), curso de Negociação e Liderança pelo Programa de Educação Executiva em *Harvard Business School* (2014), e MBA pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (fevereiro de 2018). É membro Independente do Conselho de Administração da Vale (desde maio de 2021), Membro do Comitê de Sustentabilidade (desde maio de 2021) e Membro do Comitê de Auditoria e Riscos, tendo atuado como membro do Comitê de Auditoria (de maio de 2022 a dezembro de 2022). Suas principais experiências profissionais incluem: (i) Fundadora e CEO da RM Consulting, com foco em Sustentabilidade e Lideranças (desde abril de 2018); (ii) membro Independente do Conselho de Administração do Banco do Brasil (desde maio de 2021); (iii) membro independente do Conselho de Administração da CVC Corp. (desde março de 2021); (iv) membro do Grupo Mulheres do Brasil (desde 2020); (v) membro do Comitê Econômico e Social do Conselho de Desenvolvimento (desde 2018); (vi) membro independente do Conselho de Administração do Grupo Soma (de dezembro de 2020 a maio de 2022); (vii) conselheira de Diversidade e Inclusão do Carrefour (de novembro de 2020 a novembro de 2021); (viii) consultora administrativa da SumUp (de dezembro de 2020 a dezembro de 2021); (ix) Presidente do Conselho Consultivo da UNICEF (de outubro de 2019 a setembro de 2021); (x) membro do Conselho Geral do Consulado Dinamarquês (de abril de 2014 a novembro de 2020); (xi) membro da Câmara de Comércio Dinamarquesa (de abril de 2014 a novembro de 2020); (xii) CEO da Lacoste S.A. (Brasil), empresa de vestuário de luxo (de outubro de 2018 a setembro de 2020); (xiii) membro do Comitê do Presidente da Câmara Americana de Comércio – Amcham (de abril de 2016 a outubro de 2019); (xiv) membro do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (de 2016 a 2018); (xv) CEO da Pandora Brasil, setor de joias (de abril de 2010 a abril de 2018); (xvi) membro do Conselho das Américas do *Executive Leadership Group* (ELG) (de janeiro de 2013 a março de 2018). Destaca-se também por ter ocupado o cargo de CFO da Tiffany & Co. Brasil (entre julho de 2002 e outubro de 2009). Fundou, em janeiro de 2018, a organização sem fins lucrativos INSTITUTO CAPACITA-ME, responsável pela capacitação de maiores de 18 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, fomentando a educação e empregabilidade destes estudantes e profissionais nas mais diversas comunidades de São Paulo.

**Shunji Komai**

Tempo de Vale:
não se aplica

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência no ambiente de negócios na Ásia
- Comercial e *trading*
- Mineração
- Logística de cadeias globais

Candidato a Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.

Principais experiências:

O Sr. Shunji graduou-se em Artes – Línguas Estrangeiras pela *Dokkyo University* do Japão (em março de 1994). É Vice-Presidente da *Mitsui & Co. Brasil S.A.* (desde fevereiro de 2023) e Diretor Sênior – Negócios Vale (desde fevereiro de 2023) da Unidade de Negócios Minerais e Recursos da *Mitsui & Co. Ltd. Japão*. Foi Membro do Conselho (de 2021 a 2022) da *Mitsui & Co. (Ásia)*, Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais; Membro do Conselho (de 2020 a 2021) da Vale Moçambique; e Membro Suplente do Conselho (de 2006 a 2012) da Valepar. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) CEO e Presidente (de novembro de 2021 a janeiro de 2023) da *Mitsui & Co. (Ásia)*, Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais – Cedido a uma empresa de investimentos em Manila, Filipinas, da Divisão de Novos Metais e Alumínio da *Mitsui & Co., Ltd.*; (ii) Vice Gerente Geral da Divisão de Novos Metais e Alumínio (de julho de 2021 a outubro de 2021) da *Mitsui & Co.*; (iii) Diretor e Gerente Geral de Governança e Integridade (de setembro de 2020 a junho de 2021) da Vale Moçambique; (iv) Gerente Geral do Departamento Comercial no Brasil da Divisão de Minério de Ferro (de abril de 2012 a agosto de 2020) da *Mitsui & Co.*; (v) Gerente Geral de Metais Raros e Departamento de Material de Bateria, Divisão de Novos Metais e Alumínio (de 2015 a 2017) da *Mitsui & Co.*



**Vera Marie Inkster
(Marie)**

Tempo de Vale:
não se aplica

**Habilidades,
conhecimentos
e expertises:**

- Experiência executiva relevante
- Relacionamento com acionistas
- Gestão de risco e segurança
- Finanças & portfólio com orientação para Valor e *accountability* por performance
- Mineração

Independente

Candidata a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Principais experiências:

A Sr^a Marie graduou-se em Administração de Empresas pela *St. Francis Xavier University* (maio de 1993), e posteriormente, *Chartered Professional Accountant* pelo *Institute of Chartered Accountants of Ontario* (junho de 1998). É Diretora Independente, Presidente do Comitê de Auditoria e Membro do Comitê de Remuneração (desde junho de 2014) da *Lucara Diamond Corp.*, produtora independente líder em produção de diamantes de qualidade excepcional da mina Karowe, de propriedade da corporação, em Botswana. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Presidente do Conselho (de novembro de 2020 a janeiro de 2022) da Associação Internacional do Zinco, onde também foi Diretora (de outubro de 2018 a janeiro de 2022); (ii) Presidente, CEO e Membro do Conselho (de 2018 a 2021) da *Lundin Mining Corp.*, empresa canadense diversificada de mineração de metais básicos, com operações na Argentina, Chile, Brasil, Estados Unidos, Portugal e Suécia, produzindo principalmente cobre, níquel e zinco, onde também ocupou os cargos de CFO (de 2009 a 2018), e Vice-presidente de Finanças (de 2008 a 2009); (iii) Diretora Financeira (de 2009 a 2018) da *Lucara Diamond Corp.*, onde ocupou também o cargo de Vice-presidente de Finanças (de 2008 a 2009), e (iv) Membro do Conselho (de 2014 a 2016) da Associação de Mineração do Canadá. Durante sua passagem pela *Lundin Mining Corp.*, foi nomeada duas vezes *Top Gun CFO* pela consultoria empresarial *Brendan Wood International*, em pesquisa com investidores institucionais medindo a confiança dos acionistas.

K

Itens V e VI

Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração

Itens V e VI

Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração

De acordo com o Estatuto Social da Vale, o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração devem ser igualmente eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, dentre os nomes eleitos para composição do Conselho de Administração no mandato 2023-2025. Considerando a lista de indicados a membros, o Conselho de Administração propõe a eleição do **Sr. Daniel André Stieler** a Presidente do Conselho de Administração e do **Sr. Marcelo Gasparino da Silva** a Vice-Presidente do Conselho de Administração. Os currículos de ambos os candidatos estão disponíveis para consulta na seção prévia.

L

Item VII

Eleição dos membros do Conselho Fiscal

Item VII

Eleição dos membros do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão em funcionamento permanente, formado por 3 a 5 membros titulares e respectivos suplentes, que permanecerão em seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após sua eleição. A eleição dos membros do Conselho Fiscal obedecerá ao disposto na legislação em vigor e no estatuto da Vale.

Nomeações ao Conselho Fiscal

A Companhia informa que recebeu comunicação de acionista com a indicação de membros para eleição do Conselho Fiscal, conforme abaixo.

Indicado	Membro suplente	Data da Indicação	Indicado pelo acionista
Márcio de Souza	Ana Maria Loureiro Recart	02/03/2023	Previ*

*Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

A eventual indicação de candidatos a membros do Conselho Fiscal por Acionista(s) detentores de ações ordinárias deverá observar as previsões legais, incluindo aquelas constantes da Lei das S.A., da Resolução CVM nº 81 e do Ofício Circular.

Além das indicações acima mencionadas, a Companhia recebeu, em 10 de fevereiro de 2023, a indicação, pelo único detentor de ações preferenciais de emissão da Vale, dos Srs. **Gabriel Muricca Galípolo** e **Adriano Pereira de Paula**, aos cargos de membros efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente.

Lembramos que, nos termos do Estatuto Social da Vale, o detentor das *golden shares* tem o direito de eleger e destituir um membro do Conselho Fiscal e o respectivo suplente, em processo de votação em separado.

M

Item VIII

Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023

- Comentários do Conselho de Administração à proposta
- Elementos de remuneração para Conselho de Administração, Comitês e Conselho Fiscal
- Elementos de remuneração para membros do Comitê Executivo
- Evoluções na remuneração executiva
- Análise da Remuneração
- Histórico de remuneração 2020–2023P para o Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Conselho Fiscal
- Histórico de remuneração 2020–2023P para o Comitê Executivo
- Painel de Metas 2022
- Painel de metas 2023

Item VIII

Fixação da remuneração anual global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023

Comentários do Conselho de Administração à proposta

Como empresa global, a Vale sabe que um desafio crítico para o sucesso de longo prazo da Companhia é atrair os melhores profissionais, reter talentos, motivar e engajar líderes que ocupam posições estratégicas, especialmente membros do Comitê Executivo, membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Assessoramento.

A proposta de remuneração anual apresentada pelo Conselho de Administração³⁶ considera as práticas de mercado globais, o alinhamento com as estratégias de curto e longo prazos, o retorno aos acionistas e a sustentabilidade dos negócios da Companhia.

A proposta também reflete as responsabilidades de cada membro da administração, sua competência e o valor de seus serviços. Visa, também, a atração de executivos com qualificação profissional de alto nível e com competências críticas aos desafios da Vale.

Na elaboração da proposta de remuneração anual, o Conselho de Administração conta com o apoio: (a) do Comitê de Pessoas e Remuneração, para avaliar a estratégia de remuneração do Comitê Executivo e a proposta de distribuição da verba anual global para remuneração dos administradores, e (b) do Comitê de Indicação e Governança, para avaliar a estratégia de remuneração do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento.

³⁶. Conforme decisão por maioria em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 8 de março de 2023.

Elementos de remuneração para Conselho de Administração, Comitês e Conselho Fiscal

Conselho de Administração	Os membros efetivos recebem mensalmente uma parcela fixa da remuneração, enquanto o único membro suplente recebe a parcela fixa da remuneração quando participar de reunião do Conselho de Administração, substituindo o membro eleito pelos empregados.
Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração	A remuneração considera, exclusivamente, o pagamento de uma parcela mensal (honorários) dentro do escopo de responsabilidade atribuído a cada Comitê da Companhia.
Conselho Fiscal	Os honorários dos membros titulares são equivalentes a 10% da remuneração fixa, que, em média, é atribuída aos membros do Comitê Executivo.
Não há remuneração variável de curto ou longo prazo.	

Remuneração do Conselho de Administração

- **Remuneração Fixa**

Honorário-base: A remuneração consiste, exclusivamente, no pagamento de um valor fixo mensal (honorários), com o objetivo de remunerar os serviços de cada membro titular do Conselho de Administração da Companhia, no âmbito da responsabilidade atribuída aos seus membros. A Companhia conta com a previsão de um único membro suplente do Conselho de Administração, vaga ocupada por membro eleito pelos empregados da Vale, conforme previsto em seu Estatuto Social. O referido membro suplente será remunerado em 50% da remuneração atribuída mensalmente ao membro titular por cada reunião a que comparecer, limitando seu honorário mensal ao teto de 100% dos honorários do membro titular, independentemente da quantidade de participações em reuniões no mês.

Benefícios Diretos e Indiretos: Os membros do Conselho de Administração não têm direito a benefícios diretos e indiretos, salvo pelo recebimento de seguro de vida.

Participação em Comitês: Os membros do Conselho de Administração que também sejam membros de Comitês de Assessoramento recebem, adicionalmente à remuneração como membros do Conselho de Administração, a remuneração mensal atribuída aos membros dos Comitês.

- **Remuneração Variável, Benefícios e Outros:** Os membros do Conselho de Administração não fazem jus a outros tipos de remunerações ou benefícios, incluindo bônus, participação nos lucros e resultados, remuneração por participações em reuniões, comissões, benefícios pós-emprego, benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo e remuneração baseada em ações. Os membros do Conselho de Administração possuem o direito ao reembolso das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho das suas funções.

Remuneração do Conselho Fiscal

• Remuneração Fixa

Honorário-base: A remuneração consiste, exclusivamente, no pagamento de um valor fixo mensal (honorários), com o objetivo de remunerar os serviços de cada membro do Conselho Fiscal, no âmbito da responsabilidade atribuída ao Conselho Fiscal. A remuneração do Conselho Fiscal corresponde a 10% da remuneração média fixa atribuída aos membros do Comitê Executivo da Companhia mensalmente.

Em caso de vacância, o membro titular do Conselho Fiscal não é remunerado, enquanto o membro suplente será remunerado apenas nos casos em que exercer as atividades de membro do Conselho Fiscal em razão da vacância, impedimento ou ausência do respectivo membro titular.

Benefícios Diretos e Indiretos: Os membros do Conselho Fiscal não têm direito a benefícios diretos e indiretos.

Participação em Comitês: Os membros do Conselho Fiscal não fazem jus a verbas de representação ou remuneração por participação em Comitês.

- **Remuneração Variável, Benefícios e Outros:** Os membros do Conselho Fiscal, não fazem jus a outros tipos de remunerações ou benefícios, incluindo bônus, participação nos lucros e resultados, remuneração por participações em reuniões, comissões, benefícios pós-emprego, benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo e remuneração baseada em ações. Os membros do Conselho Fiscal possuem o direito ao reembolso das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho das suas funções.

Elementos de remuneração para membros do Comitê Executivo

Os principais elementos são a remuneração fixa, a remuneração variável de curto prazo (bônus anual) e a remuneração variável baseada em ações (incentivos de longo prazo – *Matching* e PAV).

A Companhia oferece, ainda, previdência privada, benefícios alinhados ao mercado local e pagamentos pontuais, capazes de atuar como mecanismos extraordinários de atração, retenção e/ou incentivos a entregas e iniciativas relevantes para a Companhia, quando aplicável, tais como bônus de contratação de novos executivos.

Remuneração Fixa	Remuneração variável de curto prazo (bônus anual)	Remuneração variável baseada em ações (incentivos de longo prazo)
Atrair e reter executivos com experiência e competência consistentes com o escopo e a responsabilidade do cargo.	Reconhece a participação do executivo no resultado do ano, incentivando-o a superar desafios, alcançar resultados sustentáveis e gerenciar riscos de forma eficaz.	Promover retenção e comprometimento de longo prazo dos executivos, com criação de valor sustentável.

Remuneração Fixa

- **Honorário-base:** honorário fixo mensal, componente não associado ao desempenho.
- **Benefícios Diretos e Indiretos:** pacote de benefícios compatível com as práticas de mercado, que inclui vale refeição, assistência médica e odontológica, atendimento hospitalar, previdência complementar, seguro de vida e utilização de automóvel de propriedade da Vale com serviço de motorista.

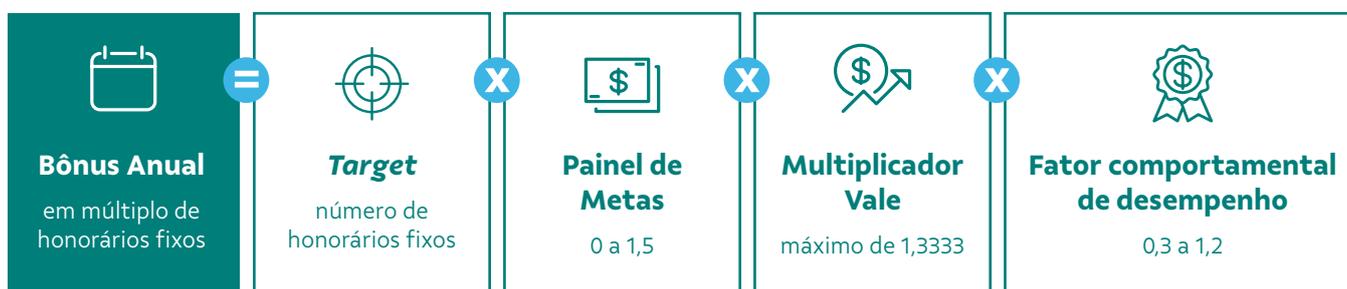
Remuneração variável de curto prazo

O bônus anual é baseado no desempenho diante dos desafios estratégicos e do orçamento anuais, aprovados pelo Conselho de Administração. Tem como principais objetivos: (a) estimular a entrega das prioridades estratégicas, (b) garantir a competitividade da Companhia, (c) dar foco a questões sociais e ambientais, apoiando a ambição da Vale de ser líder em mineração sustentável e (d) reconhecer o papel do executivo no desempenho da Vale. As metas anuais, coletivas e específicas definem a expectativa de desempenho econômico-financeiro, segurança, risco, sustentabilidade, VPS e temas estratégicos.



O painel completo de metas 2022 e 2023 está disponível nos respectivos itens deste manual.

Para o cálculo do pagamento do bônus anual do Comitê Executivo, são considerados os elementos abaixo:



O resultado Painel de Metas X Multiplicador Vale **não pode ultrapassar 2**

Remuneração variável de longo prazo

Incentivo de Longo Prazo – Programa de Ações Vale (PAV)

Programa na modalidade de *Performance Shares* que incentiva o desempenho da gestão na criação de valor sustentável de longo prazo, em linha com a visão dos acionistas, e a retenção dos executivos. Exemplo de cálculo da quantidade de ações para cada participante³⁷:

Início do ciclo de PAV	A	x	B	/	C	=	Nº Ações
	R\$ 100.000,00 honorário em 31-dez ano anterior (hipotético)		9,00 valor de referência para VP no Brasil		R\$ 75,00 preço ponderado VALE3 60 pregões ano anterior		12.000,00 quantidade de ações (bruta)

Resumo histórico

	2019	2020	2021	2022	2023
Premiação em	dinheiro	dinheiro	ações	ações	ações
Dividendos virtuais	não	não	sim	sim	sim
Métrica de desempenho	TSR relativo	TSR relativo 80% ESG 20%	TSR relativo 80% ESG 20%	TSR relativo 75% ESG 25%	TSR relativo 75% ESG 25%
Gatilho do programa	sem gatilho	Vale abaixo do 5º lugar no <i>ranking</i> de TSR não gera pagto	Vale abaixo do 5º lugar no <i>ranking</i> de TSR não gera pagto	Vale abaixo do 5º lugar no <i>ranking</i> de TSR não gera pagto	sem gatilho

As evoluções e melhorias fortalecem o sentimento de dono e o engajamento dos executivos, além de alinhar suas ações aos interesses dos acionistas.

37. O cálculo acima represente o cálculo do número de ações brutas. É relevante destacar que a concessão ao participante é feita em número de ações líquidas (considerando a alíquota de IR da localidade do participante na concessão). No momento da premiação, ao término do ciclo, é feito o "gross-up" com base na localidade em que o participante estiver.

Abaixo, o histórico de resultados nas últimas premiações de PAV, referente à parcela do Retorno Total ao Acionista (TSR) relativo:

Histórico de resultados – parcela TSR relativo								
Ano da Premiação								
	2020		2021		2022		2023	
Preço VALE3 (média 60 últimos pregões do ano anterior)	49,73		71,72		73,27		78,73	
Parcela do TSR relativo aos peers	Posição no ranking	Fator de desempenho						
Ciclo 2020	-	-	-	-	-	-	4º lugar	0,42
Ciclo 2019	-	-	-	-	8º lugar	-	-	-
Ciclo 2018	7º lugar	0,4	5º lugar	0,7	8º lugar	0,25	-	-
Ciclo 2017	3º lugar	1	3º lugar	1	-	-	-	-
Ciclo 2016	4º lugar	0,85	-	-	-	-	-	-

O programa PAV foi revisado recentemente, a fim de proporcionar mais aderência às práticas do mercado internacional, no que tange a planos de *performance shares*, e, principalmente, para trazer mais alinhamento ao retorno esperado pelos acionistas.

O plano é descrito em detalhes a seguir, considerando-se a **outorga realizada em 2023**. A métrica de desempenho principal, com 75% de peso, permanece sendo o TSR da Vale versus o TSR das outras empresas que compõem o *peer group*.

O TSR que mede o retorno que um investimento proporciona ao investidor/acionista, considerando a oscilação do preço da ação e a distribuição de dividendos, com base em um período.

TSR

=

Preço final*

-

Preço inicial**

+

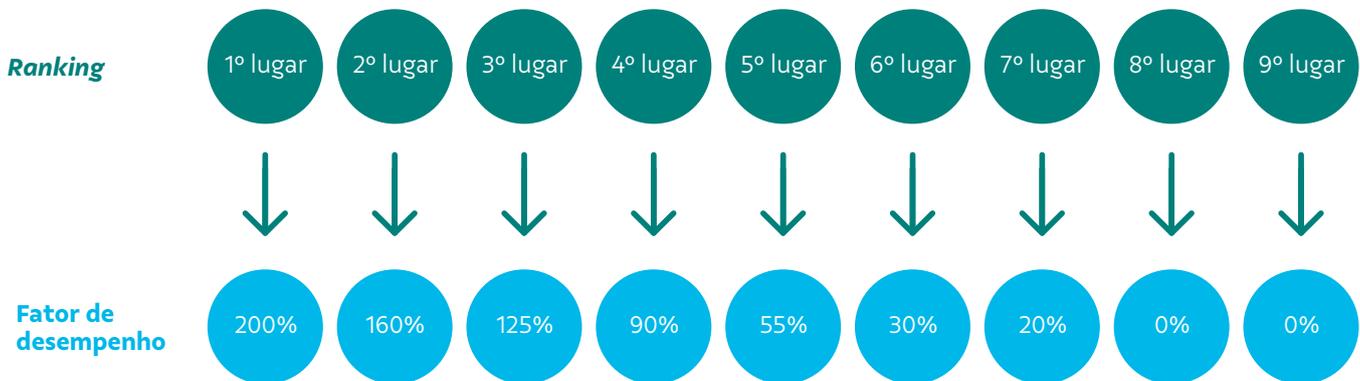
Dividendos
 dividendos ou JCP distribuídos no período

Preço inicial**

*Preço médio ponderado pelo volume negociado, considerando 30 pregões anteriores a data final

**Preço médio ponderado pelo volume negociado, considerando 30 pregões anteriores a data inicial

Utiliza-se um TSR relativo, por meio da comparação do TSR da Vale aos TSRs de grandes empresas pares de mineração e similares. O *peer group* do PAV e a curva de premiação da parcela do TSR, após revisões para vigência em 2023, ficaram conforme a seguir:



Grupo de empresas pares: BHP, Rio Tinto, Anglo American, Freeport, Glencore, South32, FMG, Teck Resources e CSN Min.

Se TSR absoluto Vale for negativo, o máximo é de 150%

A métrica ESG, com 25% de peso, inclui: (a) indicador global de Saúde & Segurança (10%), que mede efetivamente nossa exposição aos tipos de incidentes que podem gerar lesões graves e fatalidades – Incidentes com Alto Potencial (N2), com o objetivo de zerar incidentes N2 até 2025, conforme curva apresentada ao mercado em 2020; e (b) Sustentabilidade (15%), com métricas relacionadas ao pilar estratégico de Mudanças Climáticas, medido pela redução da emissão de gases de efeito estufa, com 10%, e ao compromisso de figurar no Top 3 nos requisitos sociais das principais avaliações externas (Desempenho DJSI), com 5%. Para maiores informações, consulte o Portal ESG da Vale.

Após o ciclo de três anos, é feita a premiação do programa condicionada ao atingimento do fator de desempenho (TSR + ESG) e considerando, no mínimo, o mesmo número de ações concedidas originalmente. Sobre o valor bruto pago, incide o desconto do Imposto de Renda na Fonte.

A premiação ao final do ciclo, assim como o pagamento adicional referente aos dividendos virtuais (caso haja distribuição de dividendos ou juros sob o capital próprio) são condicionados ao atingimento do fator de desempenho e serão feitos mediante a entrega de Ações Ordinárias de emissão da Companhia.

Incentivo de Longo Prazo – Programa *Matching*

O *Matching* é o programa de remuneração variável de longo prazo que funciona como um diferimento do bônus anual, convertendo em ações parte do pagamento do mesmo.

A participação e a retenção de ações são obrigatórias para o Comitê Executivo, condições estas discricionárias para líderes elegíveis. Os executivos devem usar recursos próprios para a aquisição das ações ordinárias de emissão da empresa e devem mantê-las em sua posse por, pelo menos, um ciclo de três anos:

Início do ciclo de <i>Matching</i>	A	x	B	/	C	=	Nº Ações
	R\$ 100.000,00 honorário em 31-dez ano anterior (hipotético)		6,00 valor de referência para Vice Presidente no Brasil		R\$ 75,00 preço médio de compra da VALE 3		8.000,00 quantidade de ações (líquida)

Após o ciclo de três anos, caso os executivos estejam na Companhia e de posse dessas ações, efetua-se a premiação do programa, considerando, no mínimo, o mesmo número de ações adquiridas originalmente, acrescido do valor do Imposto de Renda Retido na Fonte, que é arcado pela Companhia para o executivo.

O executivo que não tenha alcançado a posição acionária mínima está proibido de transacionar com as ações em sua posse, mesmo após o término dos ciclos do Programa *Matching* dos quais façam parte.

Além da premiação ao término de cada ciclo, o Programa *Matching* realiza pagamentos adicionais durante os ciclos (dividendos virtuais) desde 2019.

Evoluções na remuneração executiva

A Remuneração Executiva da Vale tem sido constantemente aprimorada. Nos últimos anos, a Companhia manteve a escuta ativa de investidores e realizou pesquisas de mercado e análises de dados e de métricas de desempenho para avançar em suas práticas de remuneração, contribuindo para a execução da estratégia, a competitividade, o alinhamento com interesses dos acionistas e a transformação cultural da Vale.

Mix de remuneração

O *mix* de remuneração é ajustado com base no perfil do mercado executivo internacional e nos desdobramentos do processo anual de avaliação de desempenho dos executivos, e alinhado às expectativas de investidores.

Evolução do <i>mix</i> de remuneração	Presidente				Demais membros do Comitê Executivo			
	2020	2021	2022	2023E	2020	2021	2022	2023E
Remuneração Fixa	19%	11%	12%	11%	31%	29%	28%	25%
Bônus Anual	24%	19%	20%	19%	31%	29%	28%	25%
Incentivos de Longo Prazo	57%	70%	68%	70%	38%	42%	45%	49%



A Vale dá maior peso à remuneração variável baseada em ações, incentivando resultados sustentáveis no longo prazo e o retorno de valor aos nossos acionistas.

Bônus Anual

Desde 2020, a remuneração de curto prazo incentiva a mineração sustentável, com foco no coletivo e dando maior relevância às metas em Saúde, Segurança e Sustentabilidade.

Para 2023, foram aprovadas melhorias significativas em relação às metas de curto prazo para os executivos, com indicadores para mais eficiência na alocação de custo de capital, volume de produção, manutenção das metas de Segurança nas Comunidades e DE&I, além do aumento da parcela financeira.

Também continuamos disciplinados no desenvolvimento e implementação de estratégias que visam promover a melhoria contínua em Saúde, Segurança e Riscos, com nossos indicadores relacionados à segurança ocupacional e processos.

O painel de metas 2022 e a proposta de painel de metas 2023 na íntegra estão disponíveis nos respectivos itens deste manual.

Programa de Ações Vale – PAV

Em 2020, foi incluída métrica de desempenho ESG, com 20%. Em 2022, para mais foco ao tema, o peso

da meta foi aumentado para 25%. A partir da outorga de 2023, o indicador de ESG terá impacto direto e independente no resultado. Conforme ajuste realizado em 2021, o PAV premia em ações ordinárias de emissão da Companhia, e não mais em dinheiro, incluindo o pagamento dos dividendos virtuais, a ser feito ao final de cada ciclo.

Em 2023, métricas relacionadas ao Meio Ambiente foram totalmente direcionadas a este programa de longo prazo via parcela ESG. Além disso, foram aprovadas mais melhorias para os investidores relativo ao PAV:

- **Revisão do peer group** usado na métrica de TSR relativo, trazendo um *peer group* mais adequado ao negócio da Vale, mais alinhamento ao mercado, menos volatilidade e redução de possíveis impactos nos resultados devido ao risco de *outliers*.
- **Ajuste na curva de premiação do TSR relativo** a partir de 2023, para se aproximar aos percentis praticados no mercado internacional e alinhar os interesses dos executivos aos acionistas.
- **Inclusão da métrica de ROIC** a partir de 2024, para adição de métrica de valor absoluto/interno. Esta inclusão reduzirá o peso da métrica de TSR, possibilitando mais alinhamento aos *KPIs*/pesos utilizados no mercado internacional.
- **Exclusão do gatilho de pagamento para 2023.** O gatilho, até 2022, era condicionado aos resultados do TSR. A exclusão reforça ainda mais o foco da Companhia às temáticas ESG, uma vez que os resultados dos *KPIs* de ESG serão independentes dos resultados do TSR.

Os ajustes estão alinhados às melhoras práticas do mercado internacional e aos interesses dos nossos acionistas, com a criação de valor de longo prazo com foco na geração de valor e resultados sustentáveis.

Mandatoriedade da Propriedade de Ações

Os executivos devem observar a regra de *Stock Ownership Guidelines* (SOG), ou Mandatoriedade da Propriedade de Ações, que determina a manutenção de uma posição acionária mínima: no caso do Presidente, ao menos 36 vezes o honorário-base mensal; no caso de Vice-Presidentes, ao menos 24 vezes o honorário-base mensal. Os executivos podem alcançar essas posições ao longo de seus mandatos, por meio dos programas *Matching* e PAV, e não podem negociar quaisquer ações que estejam sob sua posse antes que a posição acionária mínima seja atingida.

Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho do executivo considera o atingimento de metas coletivas e específicas, bem como a forma como essas metas são desdobradas e entregues ao longo do ano. Em 2020, houve a inclusão de Fator Comportamental de Desempenho ("FCD") com impacto direto (positivo ou negativo) no Bônus Anual, em adição às avaliações 360° (Diretor-Presidente) e 180° (Diretores Executivos).

Em 2021, os comportamentos-chave e aspectos de avaliação individual foram revisitados, para maior alinhamento aos principais objetivos e valores da Vale. Como desdobramentos das avaliações, além do fator redutor/alavanca do Bônus Anual, ações de meritocracia e diferenciação podem ser adotadas para executivos com melhor desempenho, com *feedbacks* e ações de desenvolvimento aos executivos com desempenho aquém do esperado.

Política de Desligamento

O pacote de rescisão dos membros do Comitê Estatutário conta com análise e definição discricionárias pelo Conselho de Administração sobre valores e aplicação da regra de não-concorrência e sobre valores de indenização, para cada executivo individualmente, possibilitando à Companhia estabelecer verbas indenizatórias compatíveis com a complexidade da posição, maturidade do executivo na função e conduta para o alcance de resultados.

O pagamento dos incentivos de longo prazo, vigentes no momento do desligamento, ocorre de forma proporcional ao período trabalhado e apenas quando do encerramento (*vesting*) dos ciclos, utilizando-se os resultados oficiais apurados.

O pagamento do programa de curto prazo (bônus anual), vigente no ano do desligamento, também é feito de forma proporcional ao período trabalhado, e ocorre no ano seguinte, com base nos resultados oficiais apurados.

Malus e Clawback

Estão em vigor as regras *Malus* e *Clawback* que, mediante fatos ou eventos de gravidade excepcional³⁸, possibilitam ao Conselho de Administração decidir por eliminar, reduzir ou até mesmo obter a devolução, no todo ou em parte, da remuneração variável prevista para pagamento ou de parcelas já pagas aos executivos.

Análise da Remuneração

Orientações regulatórias sobre encargos de remuneração

Conforme Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP da Comissão de Valores Mobiliários, de 28 de fevereiro de 2023, os encargos sociais de ônus do empregador não integram mais os montantes de remuneração sujeitos à aprovação em Assembleia Geral. A Companhia esclarece que as demonstrações de informações de remuneração neste documento seguem essas orientações.

Esclarecimentos sobre metodologia de reporte a partir de 2023

A Companhia esclarece que a metodologia de reporte utilizada para divulgar sua remuneração foi alterada para o regime de competência (visão contábil) a partir do exercício social 2022, com a finalidade de alinhar os valores de remuneração às estimativas dos valores objeto de provisionamento nas demonstrações financeiras.

- Exercícios sociais de 2022 e de 2023: todos os valores são apresentados em regime de competência.
- Exercícios sociais de 2020 e de 2021: os valores são apresentados na metodologia anterior, no regime de caixa, ou seja, com base nos valores efetivamente pagos pela Companhia aos executivos no ano em questão.

38. Fraude ou conduta ilegal, incluindo o descumprimento do dever de diligência e lealdade; eventos catastróficos, em questões ambientais, sociais ou de saúde e segurança, que afetem a reputação da Companhia; quaisquer eventos extraordinários que sejam identificados como decorrentes de ação da Vale e que causem impacto negativo sobre o valor de mercado das ações; não aprovação ou republicação das demonstrações financeiras em razão de deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Valor previsto de remuneração total para 2023

A remuneração global anual para 2023 proposta para aprovação em Assembleia totaliza **R\$ 225.099.389,00** (duzentos e vinte e cinco milhões, noventa e nove mil, trezentos e oitenta e nove reais), sem encargos, incluindo membros estatutários do Comitê Executivo, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Assessoramento. A proposta para 2023 ficou inferior à remuneração do ano de 2022 aprovada.

Remuneração dos administradores – valores sem encargos – em Reais (R\$)				
	Aprovado 2022	Previsto 2023	Variação (R\$)	%
Conselho de Administração	12.152.600	17.548.230	5.395.630	44%
Comitês de Assessoramento*	10.011.333	4.252.267	(5.759.066)	-58%
Conselho Fiscal	1.603.936	1.676.833	72.897	5%
Comitê Executivo	237.376.542	201.622.059	(35.754.483)	-15%
Total	261.144.411	225.099.389	(36.045.022)	-14%

*Inclui participação de membros titulares e suplente do CA e, no caso de 2022, membros e externos em comitês de assessoramento.

Nota-se que não há variação significativa nas linhas totais de remuneração dispendida entre posições do Conselho e membros de comitês de assessoramento, com simples ajuste no *mix* entre ambas para adequação a referências de mercado.

A principal variação refere-se à remuneração do Comitê Executivo, no que diz respeito a mudança da metodologia de provisão dos programas Baseados em Ações.

Em 2022 trouxemos, pela primeira vez, a proposta de remuneração em regime de competência, que resultou em um racional diferente daquele utilizado pela Contabilidade para efetivação das provisões. O racional para 2023 foi ajustado, seguindo as referências das normas contábeis CPC 10, que considera o preço da VALE3 a fair value de cada ciclo (calculado anualmente, baseado na simulação de Monte Carlo), enquanto os “dividendos virtuais” seguiram preços estimados pelo time de Tesouraria e Finanças da Vale para o ciclo orçamentário. Em função do ajuste metodológico, observa-se uma redução relevante do número previsto para 2023 frente o número previsto para 2022.

A proposta também contempla a fixação da remuneração mensal de cada membro em exercício do Conselho Fiscal no valor correspondente a 10% (dez por cento) da remuneração que, em média, for atribuída, mensalmente, a cada membro do Comitê Executivo, não computados os benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. Além da remuneração, os membros em exercício do Conselho Fiscal terão direito ao reembolso das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho das suas funções, sendo certo que os membros suplentes somente serão remunerados nos casos em que exercerem a titularidade em virtude de vacância, impedimento ou ausência do respectivo membro titular.

Histórico de remuneração 2020–2023P para o Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Conselho Fiscal

A remuneração proposta para 2023 está em linha com a remuneração realizada nos anos anteriores, com variações pontuais decorrentes de ajustes na composição e no *mix* de remuneração aplicado às posições em Conselhos e Comitês. A remuneração do conselho está sempre embasada em pesquisas de mercado, garantindo a atratividade e alinhamento com o mercado sendo, nos últimos anos, o principal fator externo para variação na remuneração, bem como a atuação dos Comitês Independentes de Assessoramento Extraordinário até 2021.

Apresentamos abaixo o histórico de execução dos últimos 3 anos e a proposta para o ano vigente:

Regime de competência	Previsto 2023 ⁽⁴⁾	Realizado 2022	Realizado 2021	Realizado 2020
Conselho de Administração ⁽¹⁾	21.600.497	18.045.790	15.685.551	12.285.410
Comitês de Assessoramento ⁽²⁾⁽³⁾	200.000	1.961.745	5.492.869	10.956.965
Conselho Fiscal	1.676.833	1.633.973	1.572.553	1.680.578
Total	23.477.330	21.641.508	22.750.973	24.922.953

(1) Inclui a remuneração devida aos membros titulares do Conselho de Administração por participação em comitês.

(2) Inclui a remuneração de membros externos e membros suplentes do Conselho de Administração que participam de comitês.

(3) Inclui a remuneração devida aos membros dos Comitês Independentes de Assessoramento Extraordinário.

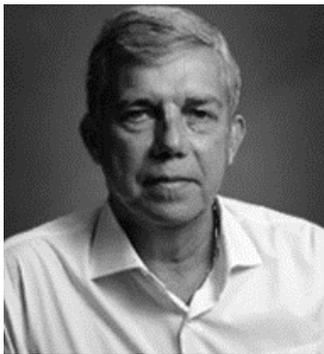
(4) Foi objeto de aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023.

Este documento apresenta números de remuneração executiva para cada ano conforme o regime empregado no exercício fiscal em questão (caixa ou competência). Para uma comparação entre os anos até 2022 sob o mesmo regime, por favor, consulte o Manual de Participação das Assembleias Gerais 2022.

Histórico de remuneração 2020–2023P para o Comitê Executivo

Membros do Comitê Executivo

São os representantes legais da Companhia, responsáveis por operações e decisões de negócios diárias e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. O Comitê Executivo conta hoje com nove membros estatutários.



Eduardo Bartolomeo
Presidente



Alexandre D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo
de Assuntos Corporativos e
Institucionais



Alexandre Pereira
Vice-Presidente Executivo
de Projetos



Carlos Medeiros
Vice-Presidente Executivo
de Operações



Gustavo Pimenta
Vice-Presidente Executivo
de Finanças e Relações com
Investidores



Marcello Spinelli
Vice-Presidente Executivo de
Soluções de Minério de Ferro



Maria Luiza Paiva
Vice-Presidente Executiva de
Sustentabilidade



Marina Quental
Vice-Presidente Executiva de
Pessoas



Rafael Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico

Remuneração Total – Comitê Executivo

Remuneração Anual Total (R\$)				
Comitê Executivo (sem encargos)	2020R (caixa)	2021R (caixa)	2022R (competência)	2023P (competência)
Remuneração Fixa Anual	29.135.564	33.362.336	39.636.743	38.043.248
Salário ou pró-labore	22.404.890	26.723.539	31.297.473	30.384.220
Benefícios direto e indireto	6.730.674	6.638.797	8.339.270	7.659.028
Variáveis e Ações	82.752.803	133.087.806	155.102.223	154.331.591
Bônus Anual	36.629.008	35.350.518	45.527.162	46.617.593
Baseada em Ações	45.992.204	85.051.106	94.795.497	88.700.956
Outros ⁽¹⁾	131.591	12.686.182	14.779.564	19.013.042
Cessação do cargo	39.473.869	17.759.883	10.252.402	9.247.220
TOTAL	151.362.236	184.210.025	204.991.368	201.622.059

Até 2021 o reporte era feito em visão de caixa, e a partir de 2022, a metodologia passou a ser em regime contábil.

(1) Verba destinada a bonificações vinculadas a estratégia de contratação e retenção de pessoas chave para a companhia, visando reconhecimentos competitivos e alinhados ao mercado, se necessário.

Remuneração fixa – Comitê Executivo

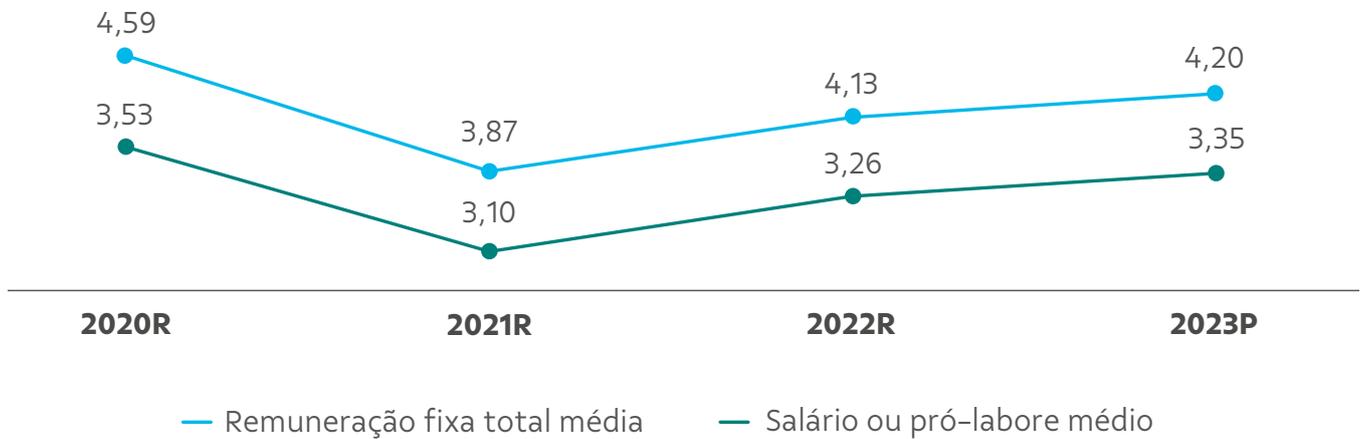
A remuneração fixa proposta para 2023 está linha à remuneração fixa realizada no ano anterior (redução de apenas 4%) e é superior às remunerações fixas praticadas em 2020 e em 2021 (aumento de 31% e 14%, respectivamente), devido principalmente ao aumento na quantidade de executivos estatutários ao longo desses anos.

Apresentamos abaixo a remuneração fixa média, considerando-se a razão entre a remuneração fixa e a quantidade total de executivos ativos em cada um dos anos:

Remuneração Fixa Anual (R\$) Comitê Executivo – sem encargos	2020R	2021R	2022R	2023P
Nº de membros remunerados	6,35	8,61	9,59	9,06
Salário ou pró-labore médio	3.528.329	3.103.779	3.263.553	3.353.667
Benefícios direto e indireto médio	1.059.949	771.057	869.580	845.367
Remuneração Fixa média	4.588.278	3.874.836	4.133.133	4.199.034

Remuneração Fixa Anual

Média por executivo (em R\$ milhões)



A remuneração fixa média se mantém praticamente em linha ao longo dos anos, com pequenas variações em função da senioridade e/ou “tempo de casa” dos executivos ocupantes.

Remuneração variável de curto prazo (Bônus Anual) – Comitê Executivo

A remuneração variável (“RV”) de curto prazo (referente ao programa de Bônus Anual) proposta para 2023 está alinhada à RV de curto prazo realizada no ano anterior (aumento de apenas 2%).

Bônus Anual (R\$) Comitê Executivo – sem encargos	2020R (caixa)	2021R (caixa)	2022R (competência)	2023P (competência)
Bônus Anual total	36.629.008	35.350.518	45.527.162	46.617.593

Até 2021 o reporte era feito em visão de caixa, e a partir de 2022, a metodologia passou a ser em regime contábil.

Em 2019, como parte da resposta à tragédia em Brumadinho, o Conselho de Administração suspendeu o pagamento do Bônus aos seus executivos.

Em 2020, com a evolução do programa de reparação e o avanço das investigações relativos ao colapso, o Conselho retomou os pagamentos, retroativos ao ano da suspensão, para os executivos que não estiveram envolvidos nas investigações sobre o rompimento da barragem. Assim, no ano 2020 foram pagos dois valores de Bônus Anual aos executivos:

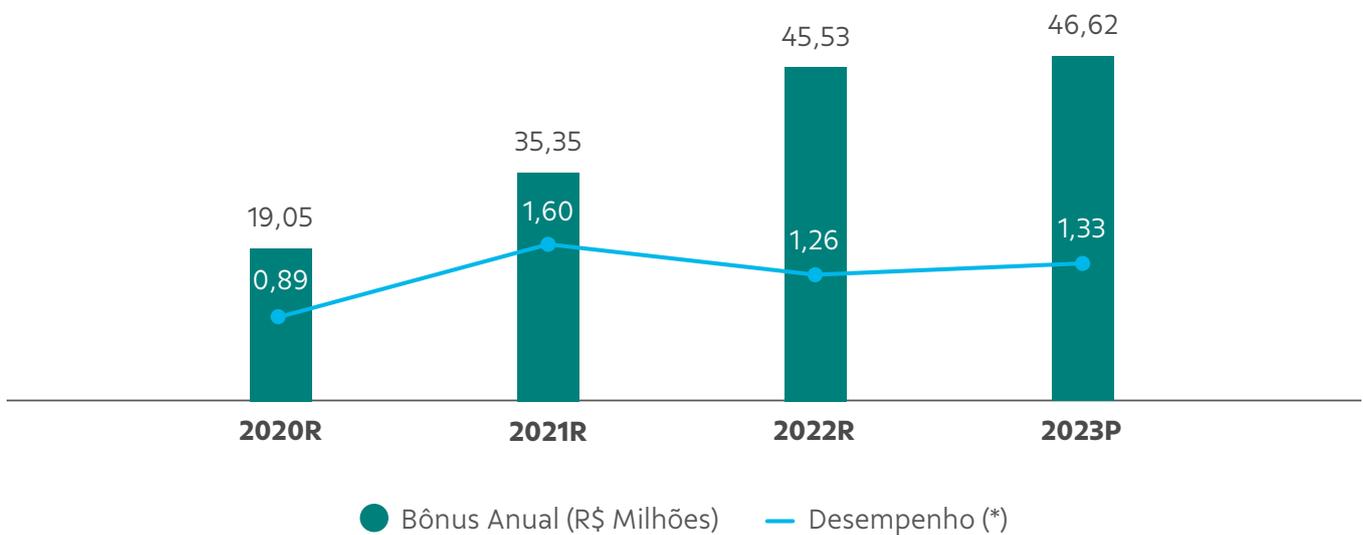
- Um relativo ao pagamento a ser efetivamente realizado em 2020, referente ao exercício de 2019;
- Outro relativo ao pagamento que deveria ter sido feito em 2019, referente ao exercício 2018, porém que foi suspenso em decorrência do acidente de Brumadinho.

Apresentamos abaixo os valores do Bônus Anual vs. Desempenho apresentado em cada ano. Lembrando que o Desempenho do programa de Bônus Anual é composto pelos seguintes fatores:

- Resultado global obtido pela Vale;
- Resultado alcançado no painel de metas dos executivos; e
- Resultado referente às avaliações de desempenho individuais.

De forma a eliminar o efeito “duplicidade” do ano 2020, o gráfico abaixo considera somente o pagamento efetivamente relativo a 2020, ou seja, excluindo-se o valor retroativo que não foi pago no ano anterior em decorrência do acidente.

Programa de Bônus Anual



(*) Resultado Global Vale x Resultado médio painel de metas x Resultado médio desempenho individual

Com base na análise gráfica, observa-se valores de RV de curto prazo alinhados ao Desempenho apresentado pela Companhia em cada ano. Especificamente para 2021, o valor fica inferior aos dos anos posteriores (2022 e 2023) em função da quantidade de executivos ativos e, principalmente, ao salário ou pró-labore médio, que era inferior ao dos demais anos.

Remuneração Baseada em Ações (*Matching* e PAV) – Comitê Executivo

A remuneração variável de longo prazo (referente aos programas Baseados em Ações, *Matching* e PAV) proposta para 2023 está praticamente em linha às RV de longo prazo reportada nos dois anos anteriores (6% abaixo de 2022 e 4% acima de 2021) e bastante superior ao ano 2020 (93%).

Baseada em Ações (R\$) Comitê Executivo – sem encargos	2020R (caixa)	2021R (caixa)	2022R (competência)	2023P (competência)
Programas <i>Matching</i> e PAV	45.992.204	85.051.106	94.795.497	88.700.956

Até 2021 o reporte era feito em visão de caixa, e a partir de 2022, a metodologia passou a ser em regime contábil.

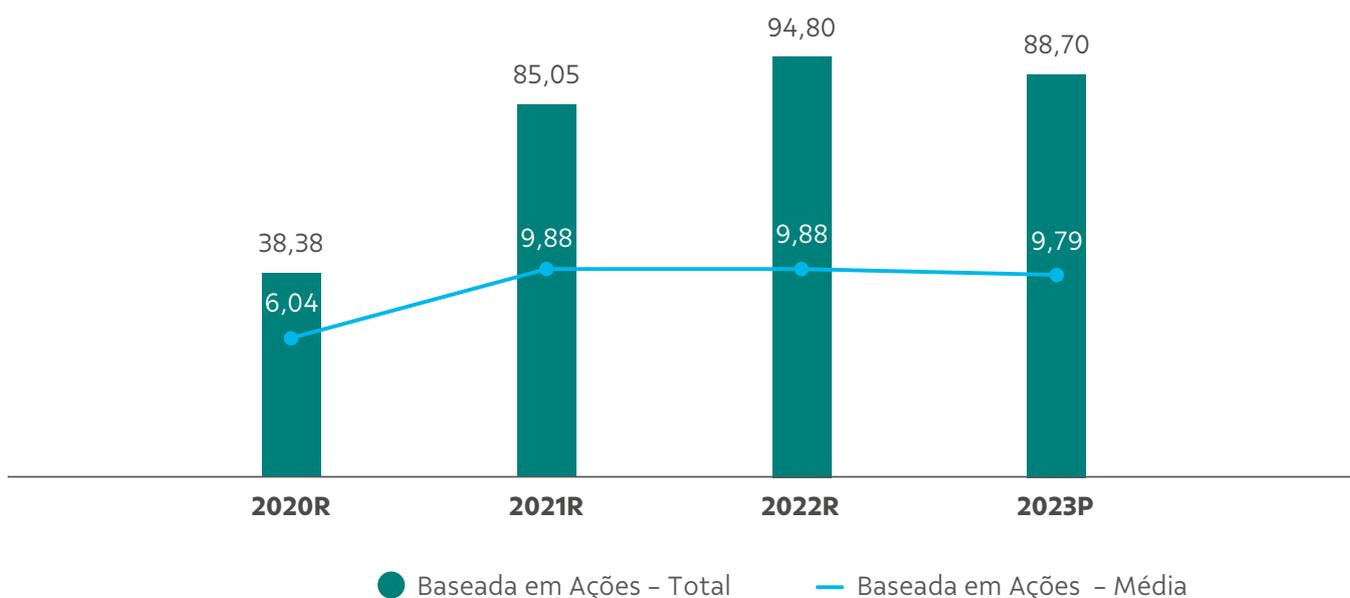
Nos últimos anos, a Companhia optou por dar mais foco e relevância aos programas Baseados em Ações para os membros do Comitê Executivo, de forma a aumentar o alinhamento às práticas do mercado executivo internacional e aos interesses dos acionistas. O movimento também tem sido parte do desdobramento do processo anual de avaliação de desempenho dos executivos.

A partir de 2022, além dos programas regulares e dos “dividendos virtuais” do *Matching*, pela primeira vez são computados os “dividendos virtuais” referentes ao PAV.

O aumento verificado nos últimos anos, além de refletir o maior peso da remuneração baseada em ações no *mix* de remuneração e a inclusão dos dividendos virtuais no PAV, também resulta do aumento do preço do dividendo / JCP distribuído pela Companhia a seus acionistas a partir de 2021 e o aumento no quadro de executivos, também a partir de 2021.

Para fins de análise, disponibilizamos abaixo a remuneração média, considerando a quantidade de executivos ativos em cada ano.

Remuneração Baseada em Ações (R\$ milhões)



A remuneração Baseada em Ações em 2020 também sofreu impacto da suspensão ocorrida em 2019 em decorrência de Brumadinho. De forma a eliminar o efeito “duplicidade” do ano 2020, o gráfico considera somente o pagamento efetivamente relativo a 2020, ou seja, excluindo-se o valor retroativo que não foi pago no ano anterior em decorrência do colapso.

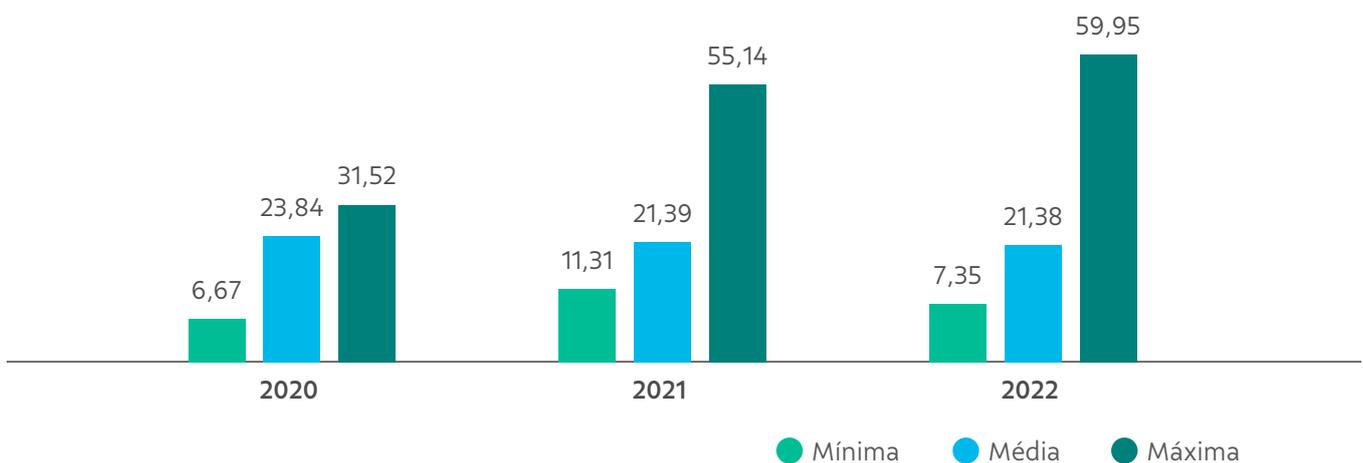
Remunerações Individuais Máxima, Mínima e Média – Comitê Executivo

Apresentamos abaixo as remunerações individuais Máxima, Mínima e Média de cada um dos anos, considerando-se o pacote total de Remuneração e Benefícios dos membros do Comitê Executivo.

Remuneração Individual (R\$) Comitê Executivo – sem encargos	2020R (caixa)	2021R (caixa)	2022R (competência)
Remuneração Máxima	31.517.608	55.144.334	59.948.670
Remuneração Mínima	6.668.017	11.309.941	7.351.597
Remuneração Média	23.836.573	21.394.893	21.375.534

Até 2021 o reporte era feito em visão de caixa, e a partir de 2022, a metodologia passou a ser em regime contábil.

Remunerações Individuais (R\$ milhões)



O aumento da remuneração máxima nos dois últimos anos se deu em função dos seguintes fatores: (a) a decisão da Companhia em dar mais relevância aos programas Baseados em Ações, com o aumento desta parcela para os membros do Comitê Executivo, (b) o aumento do preço dos dividendos / JCP distribuídos pela Vale aos acionistas e (c), além dos dividendos virtuais do *Matching*, passaram a compor a remuneração os dividendos virtuais do PAV.

Nova divulgação da remuneração executiva na Vale

A Companhia propõe um novo formato de divulgação da remuneração dos membros do Comitê Executivo a fim de trazer mais transparência aos investidores: **a remuneração média por grade (classificação/peso da posição na estrutura da empresa), em valores absolutos**, em cada um dos componentes do pacote remuneratório.

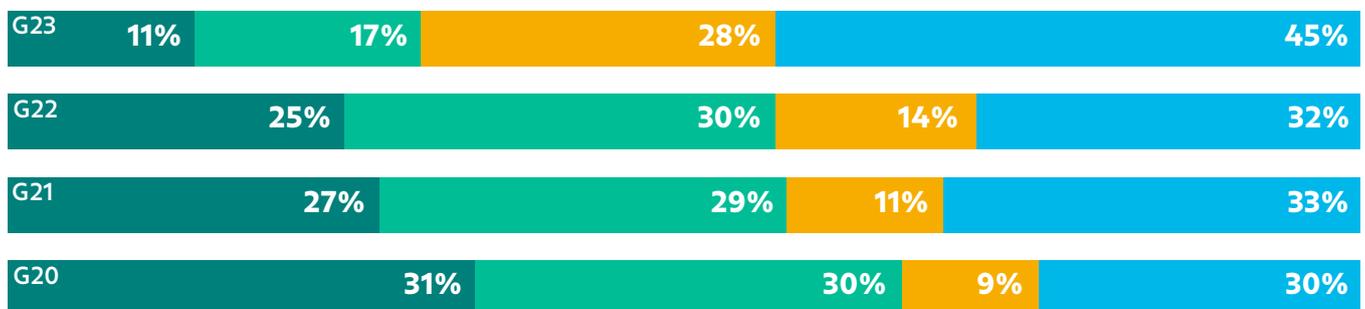
Realizado Ano 2022 (visão conforme regras do ofício circular da CVM)

Em valores absolutos – R\$/US\$ 5,50

Grade		G23	G22	G21	G20
Nº de executivos		1	1	4	3
Reconhecido em 2022 (competência) – [R\$ milhões]	Honorários	5,17	3,89	3,48	2,32
	Benefícios	1,31	0,94	0,95	0,64
	Rem. Fixa total	6,48	4,83	4,43	2,96
	ICP – Bônus	10,03	5,96	4,75	2,91
	ILP – PAV	16,46	2,65	1,79	0,90
	ILP – <i>Matching</i>	26,98	6,20	5,49	2,95
	Outros pagtos	0,00	0,00	3,54	0,21
	RV total	53,47	14,81	15,56	6,97
Total Competência R\$		59,95	19,64	20,00	9,93
Total Competência US\$		10,90	3,57	3,64	1,81

Realizado Ano 2022 (visão conforme regras do ofício circular da CVM)

Em percentuais/mix



● Honorários e Benefícios
 ● ICP – Bônus
 ● ILP – PAV
 ● ILP – Matching

Não considera "Outros Pagamentos" (por não se tratar do pacote regular de remuneração, mas sim pagamentos pontuais reconhecidos no exercício).

Remuneração *Target* Ano 2023

Em valores absolutos – R\$/US\$ 5,50

Grade		G23	G22	G21	G20
Nº de executivos		1	1	3	4
Reconhecido em 2022 (competência) – [em R\$ milhões]	Honorários	6,00	4,08	3,60	2,33
	Benefícios	1,45	0,98	0,87	0,64
	Rem. Fixa total	7,45	5,06	4,47	2,97
	ICP – Bônus	10,50	4,08	3,60	2,33
	ILP – PAV	23,66	5,27	3,75	1,78
	ILP – <i>Matching</i>	15,52	5,44	3,97	1,89
	Outros pagtos	0,00	0,00	0,00	0,009
	RV total	49,68	14,79	11,32	6,00
Total Competência R\$		57,13	19,85	15,79	8,97
Total Competência US\$		10,39	3,61	2,87	1,63

Expectativa de pagamento Ano 2023 (visão desembolso de caixa)

Em valores absolutos – R\$/US\$ 5,50

Grade		G23	G22	G21	G20
Nº de executivos		1	1	3	4
Reconhecido em 2022 (competência) – [em R\$ milhões]	Honorários	6,00	4,08	3,60	2,30
	Benefícios	1,45	0,98	0,87	0,64
	Rem. Fixa total	7,45	5,06	4,47	2,94
	ICP – Bônus	12,62	6,10	6,01	3,18
	ILP – PAV	5,79	1,27	3,06	0,70
	ILP – <i>Matching</i>	29,94	4,28	4,50	2,39
	Outros pagtos	0,00	0,00	0,00	0,82
	RV total	48,35	11,65	13,57	7,08
Total Competência R\$		55,80	16,71	18,04	10,02
Total Competência US\$		10,15	3,04	3,28	1,82

Para o último quadro, os resultados do Bônus Anual são relativos ao encerramento do exercício 2022 (expectativa de pagamento em 2023).

Quanto aos ILPs (Incentivos de Longo Prazo), os valores reconhecidos (provisões) em 2022 tratam-se de todos os ciclos vigentes e conforme as regras contábeis do CPC 10, que exige provisão do valor principal conforme preço e *fair value* de outorga (apenas o Imposto de Renda e encargos sociais se alteram ao longo do exercício), enquanto que a expectativa de pagamento em 2023 se refere apenas aos ciclos de *Matching* e PAV que foram iniciados no ano 2020, por isso há diferença na comparação entre as visões caixa e contábil.

A Companhia esclarece que os dois últimos quadros apresentados neste item (Ano 2023 – Visão *target* e Expectativa de pagamento) são conceitualmente diferentes da Remuneração proposta para o ano 2023, submetida à aprovação em AGO-2023 e, portanto, os valores não são comparáveis.

Painel de Metas 2022

O Painel de Metas para o Bônus Anual relativo a 2022 manteve um maior foco e peso nas metas coletivas, reforçando uma atuação mais integrada. Inclui metas relacionadas as Ambições Vale: Referência em Segurança, Melhor Operadora e a mais Confiável, Organização orientada aos Talentos, Líder em Mineração Sustentável, Referência em criação e Compartilhamento de Valor.



Desde 2020, as áreas de Saúde, Segurança, Geotecnia, Reparação e *Compliance* não têm indicadores de resultados financeiros e de produção em seu painel de metas, deixando os **executivos e empregados dessas áreas integralmente dedicados à missão de prevenir e de mitigar os riscos operacionais.**

Metas coletivas		Comitê Executivo			
Meta	Descrição	CEO	CFO	S&EO	Demais
EBITDA (ajustado)	Medir o desempenho e a eficiência operacional da Vale (sem contar impostos, depreciação e amortização). Neste indicador, consideramos ajustes no EBITDA orçado referentes a fatores externos à Vale (principalmente preço, câmbio e demais fatores externos considerados nas especificidades dos negócios), ou seja, o atingimento não é impactado por fatores externos que não dependem de ação da Vale.	25%	25%	-	25%
Gasto Fixo	Garantir a gestão dos custos em cada área.	10%	10%	-	10%
Segurança	Reduzir o número absoluto de lesões registráveis com severidade potencial crítica ou catastrófica (N2). Inclui penalizador relacionado a fatalidades e vidas mudadas (N1).	10%	10%	20%	10%
Gestão de riscos	Reduzir os cenários de riscos catastróficos que forem mapeados.	10%	10%	20%	10%
Sustentabilidade + DE&I	Sustentabilidade: Reduzir eventos com membros das comunidades em relação ao baseline 2021. Pessoas (DE&I): - % de mulheres - % negros na liderança	10%	10%	15%	10%
VPS	Avançar na maturidade do VPS com 4 prioridades.	-	10%	20%	10%
Metas específicas					
Metas individuais	Definidas para cada um dos executivos, conforme seu foco e escopo de atuação. As metas podem ser tanto específicas para cada diretor executivo, quanto podem ser compartilhadas, para maior engajamento entre as áreas.	35%	25%	25%	25%
Total		100%	100%	100%	100%

As metas coletivas podem ter escopo com abrangência global ou ajustado para cada membro da Diretoria Executiva, considerando sua atuação na Companhia, excetuada a meta de Pessoas e Sustentabilidade.

Os resultados de todas as metas são convertidos em pontos, em uma escala que estabelece:

- 0,50 ponto como resultado mínimo;
- 1,00 ponto como resultado esperado para o ano;
- 1,50 ponto como resultado máximo

Resultados do Painel de Metas 2022

- Os resultados das metas de Gestão de Risco Operacional, VPS, Sustentabilidade e DE&I, ultrapassaram a expectativa estabelecida para o ano.
- O EBITDA Global (ajustado à preço e câmbio) ficou abaixo da expectativa estabelecida para o ano, impactado por menores volumes e maiores custos unitários em Soluções para Siderurgia e Metais para Transição Energética. Também houve impacto da nova provisão de gastos com descaracterização de barragens e despesas Brumadinho. Os impactos foram parcialmente compensados por melhor performance de frete.
- Fizemos avanços na estratégia de saúde e segurança para prevenção de eventos com alto potencial, porém, ainda assim, tivemos fatalidades e vida mudada ao longo do ano de 2022. Conectado com o compromisso de sermos uma empresa referência em segurança, mantivemos a estratégia de penalização para Executivos envolvidos nos acidentes e toda a sua liderança, incluindo membros do Comitê Executivo.

Metas coletivas							
Meta	CEO	Diretores Executivos					
		CFO	Ferrosos	Metais Básicos	S&EO	Sustentabilidade	Demais
EBITDA (ajustado)	25%	25%	25%	25%	NA	25%	25%
Gasto Fixo	10%	10%	10%	10%	NA	10%	10%
Segurança	10%	10%	10%	10%	20%	10%	10%
Gestão de riscos	10%	10%	10%	10%	20%	10%	10%
Sustentabilidade+DEI	10%	10%	10%	10%	15%	10%	10%
VPS	NA	10%	10%	10%	20%	10%	10%
Metas específicas							
Metas individuais	35%	25%	25%	25%	25%	25%	25%

■ Inferior a 0,50 pontos
 ■ Entre 0,50 e 0,99 pontos
 ■ Entre 1,00 e 1,50 pontos

O resultado específico dos executivos para o ciclo 2022 foi satisfatório, com exceção do CEO, executivos das Diretorias Operacionais e de Sustentabilidade, cujo desempenho reflete o resultado geral da Vale, abaixo do esperado para o ano, no qual foi impactado diretamente pelos resultados para as metas de Metais Básicos e Capacidade Produtiva.

Painel de metas 2023

Foram aprovadas melhorias significativas no painel de metas de curto prazo, com incentivo à maior eficiência na alocação de custo de capital, o aumento do peso das métricas financeiras e a inclusão do indicador de volume de produção para alguns executivos, deixando-os mais alinhados com o compromisso de produção assumido para o Ciclo 2023.

Permanecemos com o compromisso de fomentar um pipeline diverso na Vale, incrementando o número total de mulheres e o número de negros em cargos de liderança. Também continuamos perseguindo nossa Ambição de 'Ser uma Empresa Referência em Segurança' e 'Líder em Mineração Sustentável', mantendo os temas relacionados à Segurança Ocupacional e nas Comunidades onde atuamos. Para ajudar a Companhia a expandir o conceito de segurança, incluímos para o Ciclo 2023 um indicador de segurança de processo, evoluído do processo de gestão de risco, iniciado em 2020.

Como metas financeiras, foram mantidos os indicadores de EBITDA (ajustado) e Gasto Fixo, para continuar reforçando o direcionamento da Vale na criação e no compartilhamento de valor.

Metas Coletivas					
Meta	Descrição	CEO	Comitê Executivo		
			CFO	Técnica	Demais
Econômica/ financeira	EBITDA (ajustado): atingir e superar o EBITDA.	30%	30%	-	30%-20%
	Gasto Fixo: atingir o orçamento do gasto fixo absoluto por responsabilidade.	10%	10%	-	10%
Segurança	Contribuir para o aprimoramento contínuo da gestão de saúde e segurança, por meio da identificação e da redução do número de acidentes com potencial para fatalidade. Inclui penalizador relacionado a fatalidades e vidas mudadas.	10%	10%	30%	10%
Eventos P	Contribuir para o aprimoramento contínuo da gestão da segurança de processos industriais da Vale, por meio da identificação e redução do número de acidentes com consequências maiores e menores.	7,5%	7,5%	27,5%	7,5%
Sustentabilidade	Evoluir no gerenciamento de segurança das comunidades, reduzindo a exposição aos riscos de ocorrência de eventos.	5%	5%	5%	5%
Diversidade, Equidade e Inclusão	Fomentar um pipeline diverso na Vale, incrementando o número total de mulheres e o número de negros em cargos de liderança.	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
Volume	Entregar o volume orçado de produção para o segmento de Ferrosos e Metais Básicos.	-	-	-	10%
Metas Específicas					
Metas individuais	Definidas para cada um dos executivos, conforme seu foco e escopo de atuação. As metas podem ser tanto específicas para cada diretor executivo, como podem ser compartilhadas, de forma a dar um maior senso de compartilhamento e engajamento entre as áreas.	30%	30%	30%	30%
Total		100%	100%	100%	100%

N

Item I da Assembleia Geral Extraordinária

- Alteração do Estatuto Social

Item I da Assembleia Geral Extraordinária

Alteração do Estatuto Social

É submetido à aprovação dos Acionistas o ajuste do caput do Art. 5º do Estatuto Social para refletir o cancelamento de 239.881.683 ações ordinárias de emissão da Vale aprovado pelo Conselho de Administração em 2 de março de 2023.

Estatuto Social atual

Art. 5º – O capital social da Vale é de R\$77.300.000.000,00 (setenta e sete bilhões e trezentos milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 4.778.889.263 (quatro bilhões, setecentos e setenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e nove mil e duzentas e sessenta e três) ações escriturais, sendo R\$77.299.999.823,12 (setenta e sete bilhões, duzentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitocentos e vinte e três reais e doze centavos), divididos em 4.778.889.251 (quatro bilhões, setecentos e setenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e nove mil e duzentas e cinquenta e uma) ações ordinárias e R\$176,88 (cento e setenta e seis reais e oitenta e oito centavos), divididos em 12 (doze) ações preferenciais de classe especial, todas sem valor nominal. (...)

Proposta de alteração

Art. 5º – O capital social da Vale é de R\$77.300.000.000,00 (setenta e sete bilhões e trezentos milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 4.539.007.580 (quatro bilhões, quinhentos e trinta e nove milhões, sete mil e quinhentos e oitenta) ações escriturais, sendo R\$77.299.999.823,12 (setenta e sete bilhões, duzentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitocentos e vinte e três reais e doze centavos), divididos em 4.539.007.568 (quatro bilhões, quinhentos e trinta e nove milhões, sete mil e quinhentos e sessenta e oito) ações ordinárias e R\$176,88 (cento e setenta e seis reais e oitenta e oito centavos), divididos em 12 (doze) ações preferenciais de classe especial, todas sem valor nominal. (...)

0

Disposições Gerais sobre as Assembleias

- Quórum de instalação
- Direito de voto
- Documentos necessários
- Meios de Participação do Acionista
- Materiais da Assembleia

Disposições Gerais sobre as Assembleias

Quórum de instalação

Presença mínima de $\frac{1}{4}$ (um quarto) do capital social da Companhia com direito a voto para todos os assuntos na Ordem do Dia, exceto para a alteração estatutária, que demanda quórum de instalação de $\frac{2}{3}$ (dois terços) do capital social.

Caso quórum não seja atingido, a Vale publicará novo Edital de Convocação com nova data para a realização da(s) Assembleia(s) em segunda convocação para tratar do(s) assunto(s) pendente(s), que ser(ão) instalada(s) com a presença de qualquer número de acionistas.

Direito de voto

Nos termos do artigo 5º do Estatuto Social da Vale, cada ação ordinária e cada ação preferencial de classe especial emitida pela Companhia dá direito a um voto nas deliberações da Ordem do Dia das Assembleias.

Documentos necessários

Pessoa física	<p>Documento de identidade válido com foto do acionista ou do procurador, se for o caso (cópia simples ou autenticada), como por exemplo: (a) Carteira de Identidade (RG); (b) Carteira de Identidade de Estrangeiro (RNE); (c) Passaporte; (d) Cartão de Associação Profissional aceito como identificação para fins legais (por exemplo, OAB, CRM, CRC, CREA); ou (e) Carteira de Motorista (CNH).</p>
	<p>Comprovante da propriedade das ações de emissão da Vale detidas pelo acionista, emitido pela instituição financeira depositária ou custodiante, notadamente por meio do extrato de posição acionária, sendo certo que não serão aceitas notas de corretagem.</p>
	<p>O procurador de um acionista pessoa física deve apresentar os documentos comprobatórios da representação que atendam ao disposto no Art. 126 da Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”)³⁹, incluindo que a procuração seja emitida há menos de 1 ano da data de realização das Assembleias. Caso tais documentos estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser devidamente vertidos para o português por tradutor juramentado, não sendo necessária a sua notariação e consularização. Ressalte-se que os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.</p>
	<p>A Companhia aceitará procurações assinadas via certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.</p>
Pessoa jurídica	<p>Documento de identidade válido com foto do representante legal (cópia simples ou autenticada), como por exemplo: (a) Carteira de Identidade (RG); (b) Carteira de Identidade de Estrangeiro (RNE); (c) Passaporte; (d) Cartão de Associação Profissional aceito como identificação para fins legais (por exemplo, OAB, CRM, CRC, CREA); ou (e) Carteira de Motorista (CNH).</p>
	<p>Documentos comprobatórios da representação⁴⁰, incluindo (i) se for o caso, a procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização das Assembleias, (ii) cópia dos atos constitutivos e da ata de eleição dos administradores da pessoa jurídica, ou outros documentos corporativos que comprovem a validade da representação, nos termos da Lei das S.A. ou do Código Civil, conforme aplicável. Caso tais documentos estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser devidamente vertidos para o português por tradutor juramentado, não sendo necessária a notariação e a consularização. Ressalte-se que os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.</p>
	<p>Comprovante da propriedade das ações de emissão da Vale detidas pelo acionista, emitido pela instituição financeira depositária ou custodiante, notadamente por meio do extrato de posição acionária, sendo certo que não serão aceitas notas de corretagem.</p>
	<p>A Companhia aceitará procurações assinadas via certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.</p>

39. O procurador deve qualificar-se como acionista ou administrador da Companhia, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira.

40. Conforme disposto no Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP, os acionistas pessoas jurídicas podem ser representados nas Assembleias por meio de seus representantes legais ou de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil Brasileiro (“Código Civil”), não havendo, neste caso específico, a necessidade de o mandatário do acionista pessoa jurídica ser acionista, administrador da sociedade ou advogado.

Fundos de investimento	Documento de identidade válido com foto do representante legal (cópia simples ou autenticada), como por exemplo: (a) Carteira de Identidade (RG); (b) Carteira de Identidade de Estrangeiro (RNE); (c) Passaporte; (d) Cartão de Associação Profissional aceito como identificação para fins legais (por exemplo, OAB, CRM, CRC, CREA); ou (e) Carteira de Motorista (CNH).
	Documentos comprobatórios da representação ⁴¹ , incluindo (i) cópia do regulamento do fundo em vigor, (ii) cópia dos atos constitutivos do seu administrador ou gestor, conforme o caso, a depender da competência para representação do fundo nas assembleias de suas investidas; (iii) cópia da ata de eleição dos administradores do fundo, e (iv) se for o caso, a respectiva procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização das Assembleias. Caso tais documentos estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser devidamente vertidos para o português por tradutor juramentado, não sendo necessária a notarização e a consularização. Ressalte-se que os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.
	Comprovante da propriedade das ações de emissão da Vale detidas pelo acionista, emitido pela instituição financeira depositária ou custodiante, notadamente por meio do extrato de posição acionária, sendo certo que não serão aceitas notas de corretagem.
	A Companhia aceitará procurações assinadas via certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.

A Companhia aceitará procurações assinadas via certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Para procurações assinadas de próprio punho, não será exigido o reconhecimento de firma.

Abaixo está um modelo de procuração que pode ser preenchido pelos acionistas que optarem por participar por meio de procurador. Os acionistas podem usar qualquer procuração em vez deste exemplo, desde que o documento esteja de acordo com a Lei das S.A. e o Código Civil.

Modelo de procuração

Português

[ACIONISTA], [Qualificação] (“Outorgante”), neste ato nomeia e constitui como seu procurador o(a) Sr(a) [NOME], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], com carteira de identidade nº [_____] e inscrito no CPF/MF sob o nº [_____] , residente e domiciliado [ENDEREÇO], na Cidade [_____] , Estado [_____] (“Outorgado”), ao qual confere poderes para representar o(a) Outorgante nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Vale S.A., a serem realizadas, cumulativamente, em primeira convocação no dia 28 de abril de 2023, às 10h, e, se necessário, em segunda convocação em data a ser informada oportunamente. Este instrumento é válido por [_____] , a partir da data de sua assinatura.

[Local], [Data]. _____

[Acionista]

41. Conforme disposto no Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP, cabe ao administrador dos fundos de investimento representar os condôminos. Os acionistas fundos de investimento podem, ainda, ser representados na Assembleia por meio de representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos por seu gestor ou administrador, conforme dispuser seu regulamento (vide entendimento externado no julgamento do Processo CVM RJ2014/3578).

English

[SHAREHOLDER], [Identification] (the "Grantor"), hereby makes, constitutes, appoints and designates [NAME], [CITIZENSHIP], [MARITAL STATUS], [PROFESSION], with ID #[____] and holder of CPF/MF # [____], resident in [CITY], and with commercial address at [ADDRESS], in the City of [____], State of [____] (the "Grantee"), as true and lawful attorney-in-fact to represent the Grantor at the Extraordinary and Annual Shareholders' Meetings to be held cumulatively on first call on April 28, 2023, at 10 a.m., and, if necessary, on second call on a date to be duly informed,. This power of attorney shall remain in effect from [____] until [____].

[Place], [Date]. _____

[Shareholder]

Participação de acionistas estrangeiros

Os acionistas estrangeiros devem apresentar os mesmos documentos que os acionistas brasileiros, conforme descrição acima para cada tipo de acionista. No caso de participação por meio de procurador, a procuração deve ter sido outorgada há menos de 1 (um) ano da data de realização das Assembleias. Conforme já citado, a Companhia dispensa a necessidade de notariação, consularização e apostilamento dos documentos comprobatórios de representação que estejam em língua estrangeira, bastando a apresentação de cópia simples traduzida. Os documentos em inglês e espanhol estão dispensados também de tradução.

Participação dos titulares de *American Depositary Shares* ("ADSs")

Os detentores de ADSs são representados nas Assembleias pelo Citibank N.A. ("Citibank"), como instituição financeira depositária, observando os termos e procedimentos estabelecidos no "Contrato de Depósito" assinado com a Vale. O Citibank enviará os cartões de voto (*voting cards*) aos detentores de ADSs para que eles possam exercer seus direitos de voto, observados prazos e regras específicos aplicáveis, e será representado nas Assembleias por meio de seu representante no Brasil, o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"). A Vale informa que o *record date* para direito a voto nas Assembleias é 24 de março de 2023.

Meios de Participação do Acionista

Participação por Boletim de Voto a Distância (“BVD” ou “Boletim”)

Nos termos dos Artigos 26 e seguintes da Resolução 81, os acionistas da Companhia poderão enviar, a partir da data de divulgação deste Manual, suas instruções de voto para a(s) matéria(s) constante(s) da Ordem do Dia das Assembleias, por meio do preenchimento e apresentação do Boletim de Voto a Distância, Anexo I ao presente Manual, e que também pode ser acessado clicando no seguinte link: www.vale.com/investidores.

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto por meio do BVD deverá fazê-lo por meio de uma das seguintes opções:

- a) por instruções de preenchimento transmitidas ao Bradesco, escriturador das ações de emissão da Vale, somente no caso de ações que não estejam depositadas em depositário central (i.e., junto à B3), observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pelo agente escriturador, até 7 dias antes das Assembleias.
- b) por instruções de preenchimento transmitidas aos seus respectivos agentes de custódia, no caso de acionistas titulares de ações depositadas em depositário central (i.e., junto à B3), observados os procedimentos e prazos estabelecidos e os documentos exigidos pelo respectivo custodiante, sempre respeitado o prazo limite de até 7 dias antes das Assembleias. Vale notar que, conforme determinado pelo art. 44 da Resolução 81, a Central Depositária da B3, ao receber as instruções de voto dos acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia, desconsiderará eventuais instruções divergentes em relação a uma mesma deliberação que tenham sido emitidas pelo mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ.
- c) mediante encaminhamento do Boletim diretamente à Companhia. Neste caso, o acionista deverá enviar o Boletim por meio do sítio www.vale.com/investidores, banner “AGOE 28.04.2023, até 7 dias antes das Assembleias. É dispensado o envio da via física do Boletim e dos documentos comprobatórios que devem acompanhá-lo, bastando apenas o envio das versões digitais de tais documentos para o endereço acima mencionado. O acionista será responsável pela integridade e confiabilidade dos documentos enviados à Vale. No que se refere às formalidades necessárias para aceitação do Boletim, quando enviado diretamente à Companhia, serão exigidos: (i) via digitalizada do BVD devidamente preenchido, podendo ser rubricado e assinado de próprio punho pelo acionista ou por representante legal, conforme o caso, ou assinado digitalmente por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil; (ii) documentos comprobatórios da identidade e representação, conforme o caso, de acordo com o tipo de acionista, conforme orientações do item “Documentos Necessários” deste Manual. A Companhia não exigirá o reconhecimento de firma dos boletins emitidos no território brasileiro nem a notariação e consularização daqueles emitidos fora do país.

Todas as orientações para as Assembleias, bem como aquelas constantes do BVD, visam a auxiliar os acionistas no preenchimento do Boletim. O acionista que optar por participar via BVD é exclusiva e inteiramente responsável pelo seu correto preenchimento e envio.

Importante ressaltar que o último dia para o **recebimento** dos Boletins pelo escriturador, pelo agente custodiante ou pela Companhia será **21 de abril de 2023, inclusive**, sendo recomendável que os acionistas consultem seus respectivos agentes de custódia ou o escriturador, conforme o caso, a respeito de outros procedimentos e prazos relativos ao envio do BVD.



A data de 7 dias antes das Assembleias refere-se ao recebimento dos boletins pela Companhia e não à sua postagem. Eventuais BVDs recebidos após a data limite prevista acima ou que não estejam acompanhados dos documentos comprobatórios, não serão considerados e, conseqüentemente, os votos não serão computados.

Encerrado o prazo de votação à distância, ou seja, a partir de 22 de abril de 2023, o acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso deseje alterar os votos já enviados por BVD, o acionista deverá participar das Assembleias, via sistema eletrônico Zoom, enviando todos os documentos necessários ao credenciamento (conforme exposto a seguir no item “Participação via Plataforma Digital”), e solicitar, durante as Assembleias, a desconsideração das instruções de voto enviadas via Boletim, antes da colocação da(s) respectiva(s) matéria(s) em votação e na oportunidade em que a Mesa das Assembleias solicitar tal manifestação.

Participação via Plataforma Digital

Conforme consta do Edital de Convocação, as Assembleias serão realizadas de modo exclusivamente digital⁴², no **idioma português**, por meio de acesso virtual via sistema Zoom.

Os acionistas poderão solicitar link para acesso às Assembleias mediante pedido de credenciamento a ser realizado por meio do formulário disponível no sítio www.vale.com/investidores. Tal pedido deverá ser feito até às 10h (GMT-3) do dia 26 de abril de 2023 e deverá ser acompanhado dos documentos necessários para participação, conforme já detalhado no item “Documentos necessários” acima. O acesso via Zoom estará restrito aos acionistas ou seus representantes ou procuradores, conforme o caso, que se credenciarem por meio do formulário supracitado e nos termos descritos no presente documento (“Acionistas Credenciados”).

A Vale alerta que os acionistas que não apresentarem o pedido de credenciamento e os documentos necessários de participação no prazo exigido não estarão aptos à participação nas Assembleias. Para agilizar o processo de credenciamento, a Companhia solicita aos acionistas que se fizerem representar por procurador a gentileza de, preferencialmente, enviar à Vale os documentos comprobatórios de representação com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização das Assembleias.

Após verificação da documentação e efetivação do credenciamento, a Companhia enviará, por correio eletrônico, em até 1 (um) dia antes da data de realização das Assembleias (preferencialmente), as instruções de acesso ao sistema eletrônico para os acionistas que tiverem realizado seu cadastro conforme acima indicado.

Caso determinado Acionista Credenciado não receba o convite individual para participação nas Assembleias com até 3 (três) horas de antecedência do horário de início das Assembleias, deverá entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Companhia pelo e-mail **assembleias@vale.com** com, no mínimo, 1 (uma) hora de antecedência do horário de início das Assembleias para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Acionista seja liberado mediante o envio de novo convite individual.

42. De acordo com o Art. 5º, §2º, I, da Resolução 81 da CVM.

Presença e instruções para participação no sistema Zoom

A Companhia ressalta que apenas será considerado presente às Assembleias o acionista que realizar o pedido de credenciamento até **às 10h (GMT-3) do dia 26 de abril de 2023** e ingressar no sistema Zoom na data das Assembleias até o momento da abertura dos trabalhos (“Acionista Presente”).

A plataforma Zoom atende aos requisitos previstos no §1º do Art. 28 da Resolução 81, conforme alterada, quais sejam: (a) a possibilidade de manifestação e de acesso simultâneo a documentos apresentados durante as Assembleias e que não tenham sido disponibilizados anteriormente; (b) a gravação integral das Assembleias; e (c) a possibilidade de comunicação entre acionistas. Os Acionistas Presentes, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação das Assembleias para registro da possibilidade de manifestação e visualização dos documentos apresentados durante as Assembleias; registro da autenticidade e segurança das comunicações durante as Assembleias; registro da presença e de voto proferido; cumprimento de ordem legal de autoridades competentes; e, defesa da Companhia, seus administradores e terceiros contratados, em qualquer esfera judicial, arbitral, regulatória ou administrativa.

Durante a realização das Assembleias, os Acionistas Presentes terão seus microfones colocados em mudo e suas câmeras desligadas, a fim de evitar instabilidade na conexão e melhorar a qualidade de som. Após a exposição sobre cada matéria constante da Ordem do Dia, o Acionista Presente que queira se manifestar deverá solicitar a palavra pelo Chat / Bate-papo no sistema Zoom para ser elegível a tal pedido, de forma que, na ordem em que forem recebidos pela mesa, seja dada a palavra a tal acionista, por meio da abertura do áudio. Com o objetivo de manter o bom andamento das Assembleias, poderá ser estabelecido um tempo máximo para a manifestação de cada Acionista Presente.

O Acionista Presente que quiser fazer uso da palavra para realizar manifestação sobre qualquer assunto não relacionado à Ordem do Dia das Assembleias deve utilizar os canais usuais de contato com a Companhia, por meio da área de Relações com Investidores.

Além da possibilidade de assistir pelo computador, a plataforma Zoom também está disponível via aplicativo, para celulares Apple e Android, sendo necessário realizar o download do aplicativo.

A Vale não se responsabiliza por problemas de conexão que os Acionistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia, tais como instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade do Zoom com o equipamento do Acionista Credenciado.

Os Acionistas Presentes que participarem via Zoom serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata, nos termos do Art. 47, III, da Resolução 81.

Eventuais dúvidas ou esclarecimentos poderão ser dirimidas ou obtidos, conforme o caso, por meio de contato com a Diretoria de Relações com Investidores, por mensagem eletrônica para assembleias@vale.com.

Materiais das Assembleias

Para informações adicionais sobre cada item de deliberação, por favor, leia atentamente o Relatório da Administração 2022, as Demonstrações Financeiras do exercício fiscal 2022 e a Proposta da Administração da Vale, elaborados sob as regras da CVM, disponíveis em www.vale.com/investidores.

